REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIV -- N.° 22
26 de Maio de 1923

Preço 1$200

ZEZE' LEONE — A MAIS BELLA DO BRASIL.

UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

PREPARADO POR ANTONIO J. FERREIRA & C.

DROGUISTAS -- PHARMACEUTICOS

Rua Uruguayana, 27 -- Rio de Janeiro

O Maior Dissolvente do Acido Urico

Efficaz no tratamento de:

ARTHRITISMO
RHEUMATISMO GOTTOSO
LITHIASES URICA E BILIAR
AREIAS (GRAVELLA URICA)
ECZEMAS
CYSTITES
PYELITES
PYELONEPHRITES
URETHRITES
AZIA

Expurgar das **Arterias** e dos **Rins** os residuos calcareos com o uso do "**Urolysal**" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias.

Opinião medica

Illmos. Snrs.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1911

Respondendo á consulta que me fazem a respeito do Urolysal nada me é mais agradavel que externar a opinião sobre um preparado que, destoando das preparações congeneres, tenho verificado ser um excellente especifico contra quaesquer manifestações do arthritismo e de real vantagem nas molestias do figado e rins: apraz-me, pois, fazer-lhes esta declaração, da qual podem usar como entenderem.

De VV. SS. etc. (assignado) DR. J. L. MONTEIRO DA SILVEIRA
Medico da Policlinica de Botafogo

AOS SRS. MEDICOS QUE O SOLICITAREM, SE FORNECERÃO AMOSTRAS PARA EXPERIENCIA CLINICA.

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

Ampolas BI-IODURADAS	Xarope IODO-TANNICO	Xarope BRONCHENO
O melhor tratamento da BLENNORRHAGIA	O mais poderoso reconstituinte do organismo	O mais efficaz nas TOSSES e BRONCHITES por mais renitentes que sejam

O CONTRATOSSE
E' DE EFFEITO SENSACIONAL

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

PREÇO 12$000 — PELO CORREIO 14$000

ANDRE'

94, RUA ASSEMBLÉA, SOBRADO

TELEPHONE : CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

O MAIOR EXITO DE LIVRARIA

Nada menos de trinta milhões de exemplares da Biblia foram enviados, o anno passado, da America do Norte para o mundo inteiro. Dessa quantidade, tres quartas partes foram vendidas ou dadas por agremiações de propaganda religiosa. E assim se explica que as casas editoras vendam, uns annos por outros, cerca de 7.500.000 exemplares da Biblia.

E' o maior exito de livraria até hoje registrado. Verdade seja que a Biblia foi já traduzida em 700 linguas e dialectos, ao passo que a Casa do Rio Tom, que constitue um dos maiores exitos conhecidos, só o foi em 23 linguas.

INSTITUTO DE BELLEZA PARA CÃES

Foi recentemente inaugurado em Paris um instituto plastico, para cães, sob a direcção dum veterinario diplomada. Os seus prospectos rezam o seguinte:

Mudança de forma de focinho...	*100 frs.*
Enrugamento da face dum bull-dog.....	*80* »
Mudança de dimensões da cauda.....	*20* »
Epilação de pellos superfluos, hora.....	*15* »
Mudanças de cor do pello.....	*35* »
Transformação de uma orelha pendente em orelha direita e vice-versa.....	*40* »
Entortamento das patas dianteiras dum bull-dog.....	*100* »

Pobres cães!

O DENTISTA JAPONEZ

Ao que se lê num artigo de revista, o dentista japonez arranca os dentes com os dedos, sem o auxilio de nenhum instrumento. Com uma das mãos, segura habilmente a cabeça do paciente pelo angulo maxillar, de maneira que a boca fique forçosamente aberta; depois, mettendo o pollegar e o indicador da outra mão na bocca do cliente, arranca-lhe, sendo necessario, dentro dum minuto, cinco, seis, sete dentes, sem que elle possa, um instante, fechar a boca.

Por impossivel que esta operação pareça, explica-se naturalmente quando se disser de que modo os dentistas japoneses se preparam para exercer a sua arte. Ha uma prancha de madeira molle em que estão cravadas varias cunhas. Essa prancha é collocada no chão e o aprendiz de dentista tem que arrancar as cunhas, uma após outra, com o pollegar e o indicador da mão direita, e sem abalar a prancha. Este exercicio, feito primeiramente com pranchas de pinho, passa depois para pranchas de carvalho e doutras madeiras successivamente mais duras e com as cunhas tambem cada vez mais solidamente cravadas. Quando o estudante triumpha da ultima prova, está habilitado para exercer a profissão.

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS: Pasta..... 2$500 | Liquido... 2$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Atacado: CASA HERMANNY — Rio

Revista da Semana

EU SEI TUDO (Magazine mensal)
A SCENA MUDA (Revista cinematographica).
ALMANACH EU SEI TUDO Publ. annual

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.
Propriedade da Companhia Editora Americana
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 / RUA BUENOS AIRES 103 — RIO DE JANEIRO
TELEPHONES: Redacção e Administração N 3660 / Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA
Por série de 52 nums. (1 anno) 50$000
6 mezes 26$000
Estrang. 65$000
Avulso 1$200
Atrazado 1$500

ANNO XXIV | Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1923 | Numero 22

PELA INSTRUCÇÃO DO BRASIL

DESPRETENCIOSO commentario á projectada reforma do ensino, que ha duas semanas inserimos nesta pagina, valeu-nos de illustrado professor cathedratico honrosa carta de sympathia e decidido estimulo. Quando não fosse pela magnitude e constante actualidade do thema, este simples facto animar-nos-hia a voltar com redobrado ardor á patriotica lide. Não queremos, entretanto, puxar cordas aos mesmos sinos, atroando os ares com o monotono repique dos conceitos emittidos.

A questão nacional do ensino está longe de se restringir ás diminutas aristocracias intellectuaes deste ou daquelle Estado, que só a tanto chegam os nossos institutos ou estabelecimentos de instrucção secundaria e superior. Da educação e preparo technico das classes populares, ponto de partida de toda resistencia politica e economica, é que deveriamos cuidar attentamente nesta hora da vida nacional, quando a patria, independente, transpõe os humbraes do primeiro seculo de emancipação. No apparelhamento das maiorias governadas, caracterisado nas multiplas aptidões politicas e economicas dos povos modernos, encontra-se o verdadeiro grau das minorias governantes, na triplice ordem de valores da cultura, do poder e da respeitabilidade. E' fóra de duvida que nenhum homem ou emprehendimento, por mais genial, por mais logica e fatalmente triumphante, logrará attingir entre povos mentalmente apagados as altas e espectaculosas finalidades que o premiariam nos paizes authenticamente organizados para a vida contemporanea. A questão das maiorias deve ser, portanto, encarada pelas minorias como questão particularissima, base não só do conforto geral, que pesa quasi nada no egoismo letrado, mas tambem da riqueza pessoal e da permanente tranquilidade de cada um.

Melhor do que qualquer outro periodo historico da democracia, a chronica destes ultimos annos, fixada sobretudo na angustiosa transição de 1918, assignala os extraordinarios effeitos da educação popular na existencia politica dos nações. Emquanto outros povos exlusivamente se concentravam nos arduos, violentos debates de Versailles, transformando a guerra dos canhões na lucta incomparavelmente renhida das intriguilhas de antecamara, o gabinete britannico de Lloyd George, orientado no sentido das soluções praticas, impunha aos paes e aos patrões, tantas vezes mancommunados na exploração industrial dos menores, as esplendidas comminações do "Education Act", projecto original do grande especialista Fosher, que estabeleceu taxativamente a obrigatoriedade da instrucção technica e profissional das classes populares até aos 18 annos e cujo artigo 1.º, synthese e ponto de partida dos restantes, merece transcripção integral, perfeitamente applicavel ao frontispicio da lei de instrucção publica que tão necessaria se manifesta entre nós. "Para que se estabeleça um systema nacional de educação publica accessivel a todas as pessôas capazes — reza a mencionada disposição — é dever do conselho de cada condado e de cada burgo contribuir para tal fim, provendo os meios necessarios á organização e desenvolvimento da educação no seu territorio e submettendo ao Ministerio da Instrucção planos e projectos que evidenciem o cumprimento das suas obrigações e attribuições assignaladas nas leis de educação." Quem hesitaria, depois deste premissa, em proclamar a logica conclusão do "Education Act"? Consolidado pelo habil, consciente labor das classes populares, que em toda parte trocam suor e sangue pelo conforto collectivo, o governo de Inglaterra, ao contemplar o miserando scenario contemporaneo, tratou de aperfeiçoar avisadamente os processos de cultura individual que até então preconizara como satisfactorios, e os telegrammas europeus ahi estão, entremeando cada dia, ao desastrado estribilho daquelles povos que com mais vehemencia deblateraram em Versailles, as coplas joviaes e animadoras da crescente reconstituição das economias britannicas e da progressiva reconquista dos mercados estrangeiros pelos industriaes e commerciantes inglezes.

A questão do ensino publico ainda não exige no Brasil tão complexa e dispendiosa solução como a que preoccupou, através de longos mezes tumultuosos, os proceres da politica britannica; resume-se por emquanto, até que logremos realizar na pratica os condoreiros pregões da unidade nacional, ao variadissimo processo do combate ao analphabetismo, de que tão esclarecidos exemplos nos dão as leis especiaes allemãs, inglezas e norte-americanas. Comparativamente aos principaes povos que se emanciparam comnosco, o Brasil é uma nação negativa, cujas incomparaveis riquezas naturaes ainda se acham principalmente nas mãos dos estrangeiros. Os povos como nós, que registramos nas estatisticas da instrucção oitenta por cento de analphabetos, possuem apenas, contra uma percentagem negativa quatro vezes mais alta, vinte por cento de quantidades positivas, e não ha de ser com tão reduzida somma de elementos prestantes que chegaremos aos "grandiosos destinos" do optimismo louvaminheiro.

E' preciso, portanto, que não continuemos a illudir-nos e que ataquemos rijamente a questão fundamental de todas as difficuldades e incertezas nacionaes. Que nos adeanta construir estradas de ferro ou de rodagem, se o sertanejo, encantado pela natureza, não extrahiu della mais do que lhe solicitou o estomago? De que nos vale emprehender no sertão avultadas obras de engenharia, se o caipira vae, amanhã mesmo, abandonar aquellas regiões á sua propria feracidade? Que nos aproveita bemquerer, amar, quasi adorar o nosso esquivo irmão das brenhas, se Géca Tatú não entende essa bemquerença, desconfia desse amôr e muitas vezes amaldiçôa essa enternecida adoração? Todos os problemas nacionaes, quer sejam economicos, quer politicos e sociaes, promanam directamente da cerrada ignorancia das massas populares, que se verifica em escala ascendente do centro para a peripheria e cujos registros parecem accentuar a obrigação de se converter em assumpto de interesse federal, por meio de superintendencia e fiscalisação efficientes, a organização do ensino publico em todo o Brasil. As escandalosas proporções que o analphabetismo entre nós alcança empallidecem a importancia da instrucção secundaria e superior: é sobretudo á instrucção primaria que deve attender o illustre titular da pasta da Justiça, procurando subordinar ao seu ministerio as tres modalidades officiaes do ensino e reunindo nos amplos capitulos de um codigo essa triplice attribuição do governo federal.

MARIO FERREIRA.

Semelhança fatal

Conto de GEORGES DOLLEY

(CONCLUSÃO)

— Mas o senhor engana-se. Eu me chamo Le Hallo.

— Isso pouco me importa. Que o senhor se chame ou não Le Hallo, a verdade é que lhe emprestei cem francos — como se faz naturalmente entre companheiros de Club, mesmo quando se não conhecem — e portanto o que o senhor tem a fazer é restituir-m'os o mais breve possivel.

— Mas...

O sujeito tinha levantado a voz. Começava a juntar-se gente. E a adoravel Edith sentia-se morrer de vergonha...

— Dê cem francos a esse senhor, disse ella.

— Mas é um engano, uma simples semelhança.

— Assim mesmo, dê-lhe os cem francos. Não vê como me está fazendo soffrer a curiosidade desse populacho?

O pobre sr. Le Hallo entregou cem francos ao sujeito que voltou, satisfeito, para a sua mesa. Depois, dando o braço a Edith, desappareceu por entre a turba motejadora.

— O senhor não é apenas jogador e alcoolico mas tambem dissimulado, hypocrita...

— Mas querida Edith, trata-se dum equivoco ... Eu lhe explico.

— Doutra vez explicará. Bem vê o estado em que este incidente me deixou. Tenha a bondade de me levar a um automovel. Quero voltar para casa.

— Quando a tornarei a ver?

— Eu lhe escreverei.

— A adoravel Edith subiu para um taxi e desapareceu.

O sr. Le Hallo chamou outro taxi.

— Ao Club Hidalgo! ordenou elle ao "chauffeur".

A' porta do Club estava um "groom" de avançada idade, os artelhos deformados pelas varizes, boné posto casquilhamente de lado sobre a fronte calva, longa barba branca escondendo os primeiros botões da fardeta. Esse velho que entrara para o Club como "groom", na edade de onze annos, fazia admiravelmente o seu serviço e só tinha uma ambição: morrer de boné na cabeça.

O sr. Le Hallo dirigiu-se ao velho "groom":

— Onde é a sala de jogo?

Um creado agaloado que estava alli perto desatou a rir.

— Não lhe fica muito bem, senhor — disse o velho "groom" — caçoar dum ancião venerando. Um frequentador assiduo como o senhor perguntar-me onde é a sala de jogo! Francamente...

— Comprehendo, disse Le Hallo com os seus botões. O meu sósia vem aqui frequentemente.

Chegou á sala de jogo, sem que ninguem lhe fizesse a menor observação.

Junto a uma janella, avistou "o outro", que contava dinheiro, com a physionomia crispada. E tinha tambem o rosto completamente escanhoado.

A semelhança absoluta dos dois homens não impressionou ninguem, pois que os jogadores só tinham olhos para as cartas e tudo o mais, para elles, era como se não existisse.

O sr. Le Hallo avançou resolutamente:

— E' então assim que o senhor respeita a nossa convenção! Prometteu-me conservar o bigode. Por que o tirou?

O sósia fitou nelle os olhos calmos e respondeu:

— Accendendo um cigarro, queimei o bigode dum lado; para não ficar parecendo um reclamo de droga para fazer nascer a barba, rapei o outro lado.

— O que se está passando é-me absolutamente desagradavel. Ainda ha pouco, um homem a quem o senhor devia cem francos, me reclamou essa quantia e tive que lh'a pagar.

O sósia recebeu esta noticia com perfeita indifferença.

— Mas agora vae deixar crescer o bigode, não ?

— Conforme...

— Ou então, deixo eu...

— Bom, agora não posso pensar nisso. Vou jogar.

— Senhor, se é um homem de bem...

— Não ha lei que prohiba a semelhança.

— Mas...

— Escute, estou com um palpite de primeira ordem... Até mais ver.

E o sósia deu um passo em direcção á mesa do baccará.

— Mas, senhor!...

— Ora, adeus, deixe-me em paz! Importa-me lá que o senhor se pareça ou não commigo? Nada perco com isso !

O sr. Le Hallo sahiu da sala de jogo, descorçoado.

Foi a casa de Edith.

A creada respondeu-lhe que a senhora estava indisposta.

Telephonou.

Ao pronunciar o seu nome, uma funccionaria dos telephones — devia ter sido, acreditou elle, uma funccionaria — cortou a communicação.

Escreveu.

A carta — por culpa, sem duvida, dum carteiro distrahido — não chegou ao seu destino.

Por fim, o sr. Le Hallo comprehendeu.

Era o rompimento do casamento projectado.

E o sr. Le Hallo resolveu fazer uma viagem para esquecer Edith e pôr-se fôra do alcance daquella semelhança fatal.

***

Tendo tomado um bilhete de primeira classe para o Havre, o sr. Le Hallo installou-se no seu compartimento.

A' hora exacta, partiu o trem.

Um quarto de hora depois, adormecia o nosso viajante.

Quando reabriu os olhos, estava deitado numa cama. O quarto era vasto. Junto ao leito, achava-se um homem de blusa branca, uma mulher de blusa "idem" e um senhor de sobrecasaca e cartola, com uma pasta de couro sob o braço esquerdo.

O sr. Le Hallo sentiu um prurido na aza direita do nariz. Quiz coçar aquelle ponto e não poude.

Olhou estupefacto o grupo, que o olhava tambem e perguntou :

— Onde estou eu?

— Em Rouen .

— Mas eu tomei passagem para o Havre.

O cavalheiro de sobrecasaca depoz a pasta de couro sobre o leito e tomou a palavra:

MEIAS DE SEDA

LAN E ALGODÃO

"UNIVERSAL"

E

"RESISTENTE"

TALVEZ HAJA TÃO BOAS :
MELHORES NÃO HA.

Said Gebara & Irmãos

RUA CONSELHEIRO COTEGYPE, 54

SAO PAULO

— Meu caro senhor, queira acceitar a expressão do mais profundo pesar da Companhia. O senhor tomou um trem em Paris e esse trem partiu á hora certa.

— Sim, senhor, lembro-me disso.

— Era sorte de mais... Tres horas depois, esse trem descarrilou. Encontrou-se, entre os destroços, um homem desmaiado, com o braço direito preso apenas por um fio. Um habil cirurgião cortou o fio...

— E então?

—O homem de que se trata é o senhor. Queira tranquillizar-se: toda a sua bagagem appareceu e está em logar seguro. Quanto á indemnisação que lhe compete, entender-se-ha com a Companhia.

— De maneira que... estou maneta?

— Perfeitamente.

— Maneta! — E a sua physionomia jubilosamente se illuminou. — Maneta! Até que emfim! Não mais corro o risco de ser confundido com o meu infame sósia!

O homem da blusa olhou o cavalheiro de sobrecasaca, dum modo singularmente expressivo, batendo com o dedo na testa. Em seguida, disse:

— Bom, o senhor deve estar cansado. Os seus nervos foram submettidos a uma prova durissima. Amanhã, virá visital-o o representante da Companhia. Durma.

E o sr. Le Hallo adormeceu com beatitude.

***

Com um braço de menos e o espirito desanuveado, chegou ao Havre o sr. Le Hallo.

Entrou na estação do Telegrapho e enviou a Edith este despacho:

"Pode casar commigo toda confiança, perdi braço, explicarei — Le Hallo".

Ao chegar, porém, á rua estacou, assombrado. O sósia estava deante delle, com a manga direita do paletó amarrada, denunciando a circumstancia do braço ausente.

O sr. Le Hallo viu tudo vermelho diante de si e precipitou-se para o outro:

—Senhor! Que, para continuar a parecer-se commigo, o senhor levasse a incorrecção e a teimosia ao ponto de cortar a barba e em seguida rapar a face inteira — vá. Mas que mande cortar um braço, o direito, como eu, é de mais!

— Foi um desastre de automovel...

— Basta! Estou farto de tal semelhança. E' forçoso que um de nós desappareça.

— Perfeitamente. Desappareça o senhor.

— Não, é a sorte das armas que vae decidir. Bater-nos-hemos em duello. O senhor sabe atirar á pistola?

— Não, senhor.

— Bom, bater-nos-hemos á pistola. Aqui está o meu cartão: Le Hallo.

— Aqui está o meu: Bécotteur. Eu, porém, não me baterei com o senhor.

— Veremos.

— Nesse caso... até á vista.

— Até á vista!

Nesse momento, um tramway que passava a toda a disparada apanhou-os e matou-os a ambos.

***

No dia seguinte, noticiavam as gazetas:

"Um dos nossos pequeninos e encantadores trawmays locaes esmagou hontem dois homens, junto á estação telegraphica do Boulevard Maritime. Mau grado as pesquizas rigorosas a que se procedeu, faltam dois membros que se presume serem dois braços.

Os cadaveres, irreconheciveis, puderam no emtanto ser identificados, graças a dois cartões de visita que se encontram nos respectivos bolsos.

Um é o cadaver do sr. Le Hallo.

Outro, o cadaver do sr. Bécotteur.

Os dois corpos serão enterrados a expensas da Cidade, no nosso lindo cemiterio municipal".

***

E para todo o sempre o pobre Le Hallo ficou repousando sob o nome de Bécotteur.

GEORGES DOLLEY

Agentes geraes no Brasil: EWEL & COHEN LTD. | Rio de Janeiro
Rua Visconde Itaborahy, 32-A

— NOS ESTADOS —

SÃO PAULO J. Straus & Comp. BAHIA: Franc & Comp., Ltd.
RECIFE: Carlos von den Stein PORTO ALEGRE: Carlos Engel
JUIZ DE FORA: Noronha & Pamplona.

DEZESETE ANNOS NUMA CALDEIRA

Foi necessario um incendio para expulsar John Mac Kenzie da caldeira abandonada que elle convertera em domicilio em 1906, por occasião do terremoto de S. Francisco.

Antigo capitão de longo curso, Mac Kenzie instalou nessa velha caldeira uma cama e uma banheira. Esses dois moveis lhe bastavam. E desalojado, com tão grande pezar seu, tratou de ver se encontrava — outra caldeira.

INTERCAMBIO LITTERARIO

O Bookseller and Stationery Trade Journal, *de Londres, consagra um artigo á crescente permuta literaria entre a Inglaterra e os Estados Unidos.*

No Imperio britannico, cada vez se lêem mais livros britannicos—principalmente obras de imaginação. Em 1922, foram editados na Grã-Bretanha 250 romances e 900 outros livros de autores norte-americanos. De 450 reedições, a preços modicos, de romances inglezes e norte-americanos publicados em Inglaterra, 150 eram obras norte-americanas. Os classicos americanos são estudados nas escolas britannicas, em que tambem se adoptam, um tanto ou quanto adaptados, bastantes manuaes norte-americanos.

Sem duvida — acrescenta o jornal donde extrahimos estas notas—ainda se publicam muito mais livros na Inglaterra do que nos Estados Unidos; mas a reciprocidade já estabelecida é do mais ditoso augurio para o futuro dos dois paizes.

Bom Dia!

Tem V. S. um caso cronico de indigestão ou dyspepsia? Se é de difficil cura, tome as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Nos especializamol-as para a cura de casos duradouros. Tome duas pastilhas depois de cada refeição, e muito breve a sua doença será só a lembrança do passado. Principie hoje o tratamento.

LORD CARNARVON PHOTOGRAPHO

O eminente egyptologo, cuja morte extranha impressionou o mundo inteiro, era um verdadeiro mestre na arte photographica.

O seu studio de Chelsea tornou-se celebre. Algumas das mais formosas damas da sociedade solicitaram a honra de serem alli photographadas. E esses retratos eram expostos como obras de arte e não como photographias de gente illustre.

OITO PESSOAS MORTAS POR MOSQUITOS

Durante a viagem, da Beira (Africa Oriental Portugueza) a Londres, do paquete Garth Castle, *da Union Castle Linie, morreram uma senhora e sete marinheiros do referido barco.*

A morte dessas pessoas foi devida a uma occorrencia bem extraordinaria.

Quando o vapor estava naquelle porto, prestes a sahir, foi rodeado por uma espessa nuvem de mosquitos que picaram varias pessoas, as quaes adoeceram no dia seguinte. Os symptomas da doença eram identicos aos da malaria, mas com um caracter muitissimo mais grave.

A senhora que morreu a bordo era mrs. Swueden, que ia do territorio do Nyassa para Inglaterra, no gozo de licença: era enfermeira e offerecera-se para coadjuvar o medico de bordo no tratamento dos doentes.

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS E MENINOS

HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7$, com pensão desde 12$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant *á la minute*
Aposentos sem pensão desde 8$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8$000, com pensão desde 14$000.
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7$. Idem com pensão 12$
Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. *Fluminense*.

HOTEL VÉRA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9$ e 10$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE
MANICURE
Attende só a senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14—Sob.

CALLISTA
CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

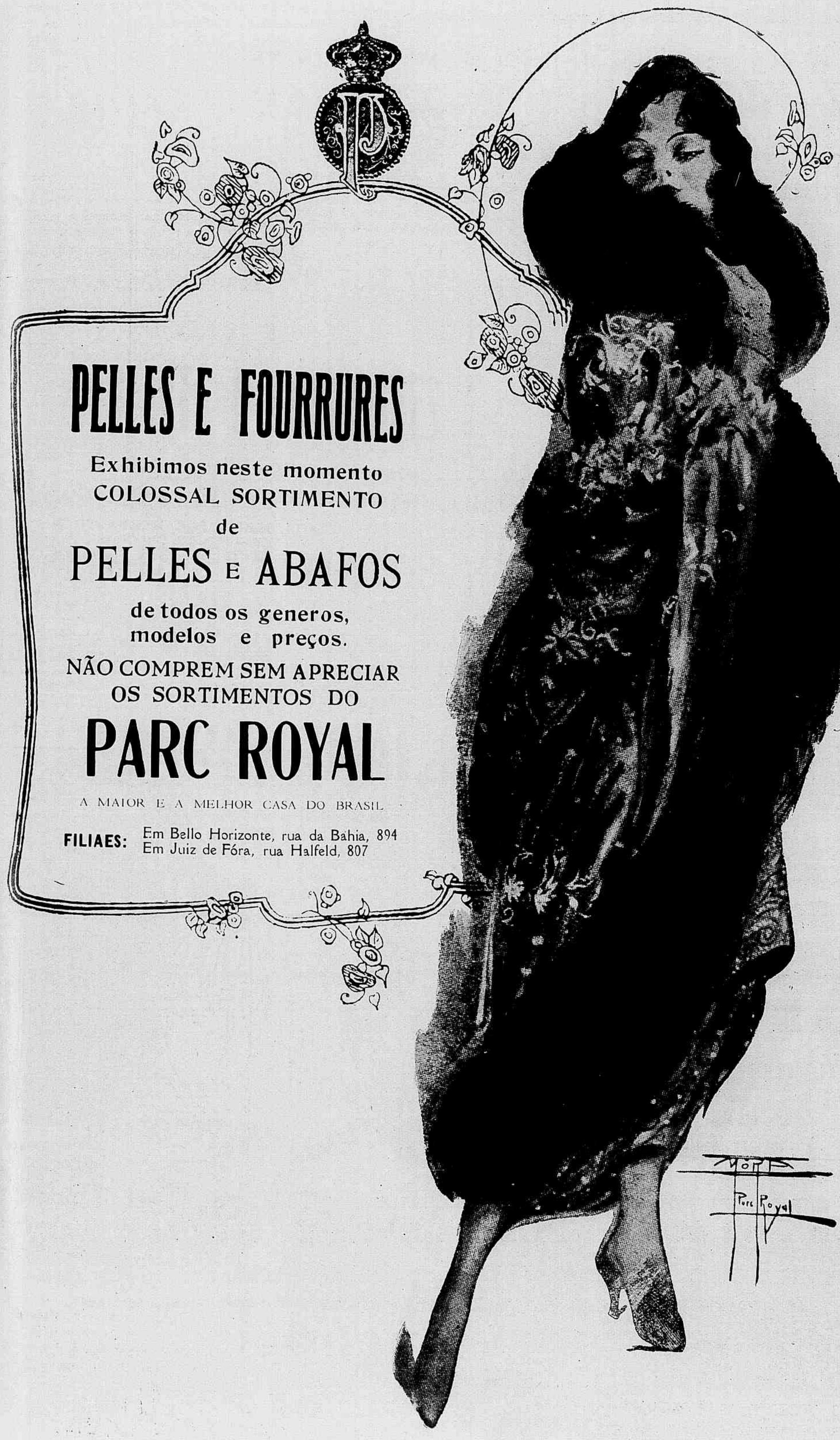
PARA TER OS DENTES BRANCOS
e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentifricias de BOTOT.
Em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.
Unico agente no Brasil
ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 2380

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

PO' DE ARROZ
MEU CORAÇAO
GRASSE E ADHERENTE
FINISSIMO PERFUME
PREÇOS:
Caixa grande . . . . . 3$000
„ pequena $600
A' venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes
Matriz -- Rua Uruguayana n. 44
Filial -- Praça Tiradentes n. 38
RIO DE JANEIRO

Para espinhas, sardas e manchas --- **BORICAMPHOR**

Civilistas
COSTA, FERREIRA & PENNA


PELLES E FOURRURES
Exhibimos neste momento
COLOSSAL SORTIMENTO
de
PELLES E ABAFOS
de todos os generos,
modelos e preços.
NÃO COMPREM SEM APRECIAR
OS SORTIMENTOS DO
PARC ROYAL
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL
FILIAES: Em Bello Horizonte, rua da Bahia, 894
Em Juiz de Fóra, rua Halfeld, 807
Parc Royal

Inventos de Henrique Schayé, privilegiados no Brasil e no Estrangeiro

Colletes e Porta-seios para senhoras e Cintas para homens e senhoras, pequenas ou grandes, fazendo desapparecer localmente as gorduras do ventre, das costas e dos quadris.

E Cintas fortes, resistentes, aconselhadas pelos Snrs. Cirurgiões, proprias para appendicite, hernias e eventrações, sobrevindas após as intervenções cirurgicas. Faz-se todo e qualquer trabalho de borracha em lamina ou em tecidos com borracha. Roupas de Escaphandro privilegiadas e adoptadas como typo na Marinha de Guerra Brasileira.

HENRIQUE SCHAYÉ

Escaphandro em acção

AVENIDA GOMES FREIRE 19 Teleph. C. 1074

RIO DE JANEIRO

Essa mudança de nome foi feita em commemoração da expulsão do dictador russo da mesma Universidade, ha trinta e cinco annos, quando elle era apenas o estudante Oulianoff e por motivo das suas ideias e acção revolucionarias.

OS MAIS ALTOS MONUMENTOS DO MUNDO

Entre os mais altos monumentos do mundo, cabe o primeiro logar á Torre Eiffel, com 300 metros. Seguem-se: o obelisco de Washington, com 169 metros de altura; a Rocha Antonelliana, em Turim, 164; as Torres da cathedral da Colonia, 156; a flecha da cathedral de Rouen, 150; a mais alta pyramide do Egypto, 142.

Nem senhora, nem escrava; a mulher deve ser a companheira do homem

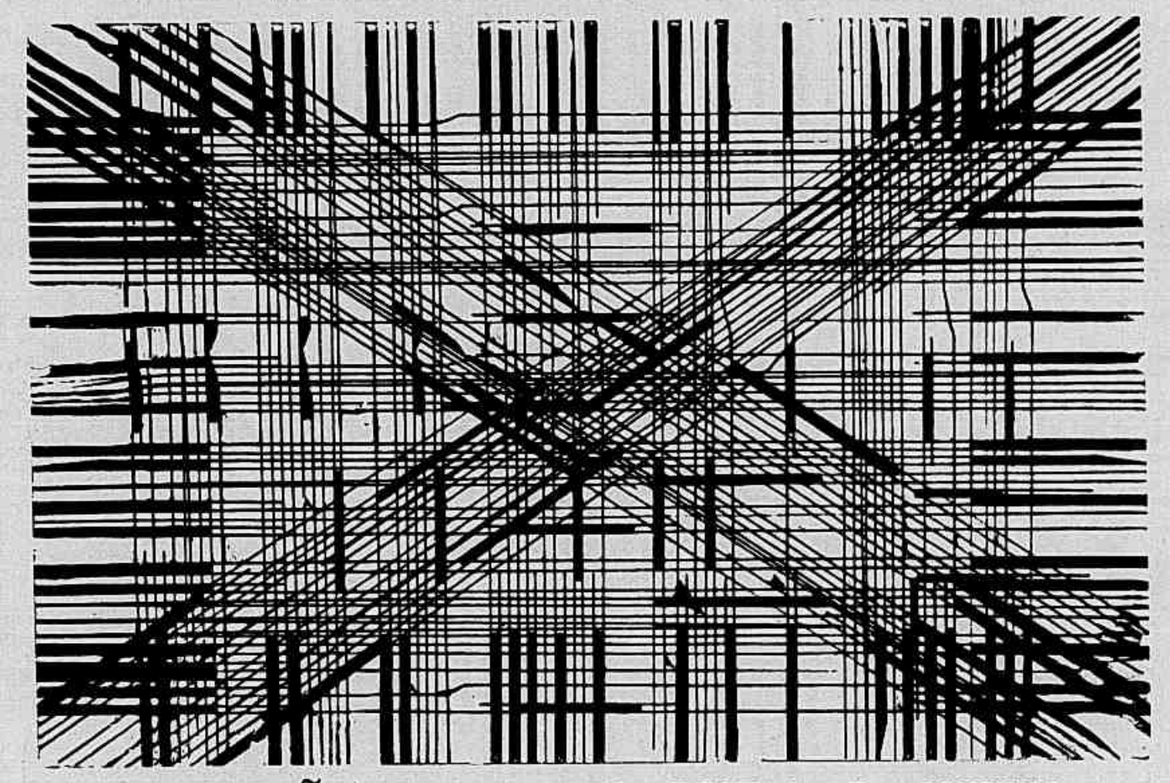
P. GILLET.

PROFECIAS NORTE AMERICANAS

Grande numero de Norte-americanos notorios responderam á pergunta que um jornal de Nova-York lhes dirigiu: «Qual será o estado da civilisação daqui a cem annos?»

David Wart Griffith, o famoso producer de cinema, opina que, em 2022, a grande industria editora publicará films em vez de livros. As bibliothecas de films tornar-se-hão tão numerosas como são hoje as bibliothecas particulares — ou ainda mais. O theatro ficará sendo em relação a essas bibliothecas o que a representação duma peça é hoje em relação ao seu texto impresso. Mas o cinematographo ultrapassará grandemente o theatro em importancia e variedade; e abrangerá um publico muito mais vasto, sobretudo se cuidar da sua apresentação artistica. O phonographo terá recebido importantes aperfeiçoamentos; mas, em conjuncto, o mundo se interessará muito mais pelas imagens do que pelas palavras. Aquellas serão em cores naturaes. Quanto aos theatros, dedicar-se-hão a especialidades e cada qual terá o seu publico distincto.

PREMIOS EM DINHEIRO



TRADUCÇÃO PARA A CAIXA POSTAL 37 — CAMPINAS.

UNIVERSIDADE LENINE

Assim se chamará doravante a velha e celebre Universidade russa de Kazan.

AS VOZES E AS NOZES

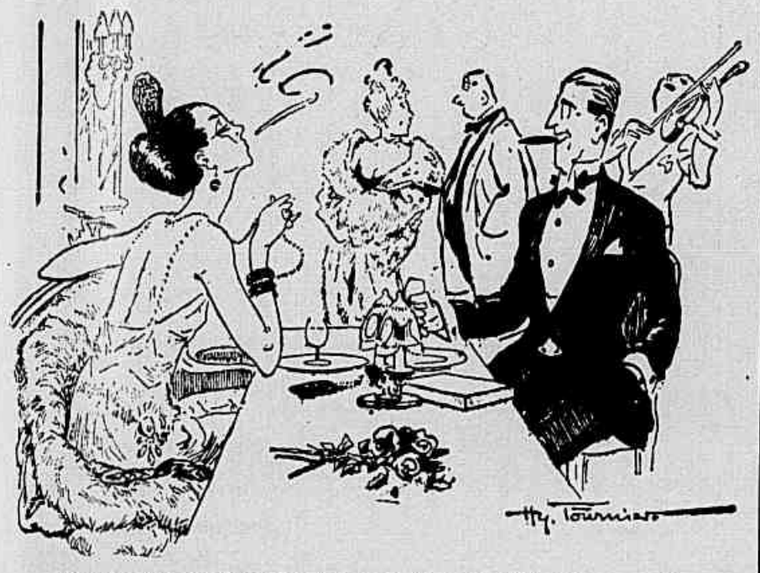
— A primadona não chega com a voz ao *sol*.
— Nem ao meu lugar, que é aqui pertinho.

INVERNO

A casa Aguia de Ouro, á rua Ouvidor 169, pede a attenção de sua distincta clientela para a bella collecção de pelles, costumes, vestidos, capas, manteaux, casacos de malha e de jersey de seda, blusas, écharpes e uma infinidade de artigos proprios para o frio, que vende a preços muito modicos.

AGUIA DE OURO
OUVIDOR, 169

LINGUAS...



— Parece que se divorciaram, porque o marido não a podia ver nem pintada.
— Tambem, ella pinta-se tão mal...

(Composição de H. Fournier).

THEATRO NORTE-AMERICANO EM PARIS

A colonia norte-americana em Paris tinha ha muito tempo uma Camara de Commercio, numerosas egrejas, tres jornaes, uma bibliotheca, um hospital e varios clubs. Agora, vae tambem ter um theatro.

O actor norte-americano Edwin R. Wolfe, ex-alumno da Universidade de Columbia e tenente no serviço de ambulancia norte-americana nas linhas de frente francezas durante a Grande Guerra, está tratando, com o grupo denominado «Seis Americanos» de fundar uma nova casa de espectaculos que se intitulará The American Theater.

O sr. Wolfe que foi durante dois annos associate director da Academia Americana de Artes e Sciencias, representou em palcos dos Estados Unidos com David Belasco e os Selwyns, e fez parte do Theatre Guild, *de Nova York.*

O espectaculo de inauguração do Theatro Americano em Paris devia ser dado — ao que informam os jornaes chegados pelo ultimo correio — no palco do Hotel Majestic, representando-se a comedia de A. E. Thomas, Her Husband's Wife.

A RESISTENCIA DA CROSTA TERRESTRE

A crosta da terra sobre a qual vivemos — observa, em artigo publicado na revista Reclam's Universum, *o dr. Bandisch — é delgadissima em relação á massa que forma o globo terrestre e assim sem grande impropriedade a podemos comparar a uma bolha de sabão. Esta pellicula acha-se naturalmente em estado de tensão; e quanto mais forte é a tensão mais fragil se torna a pellicula e mais rapidamente ella acabará cedendo.*

Do que se trata é de saber se a camada solida da terra é bastante forte para supportar indefinidamente o seu proprio peso. Essa camada pode tambem ser comparada á casca dum ovo, pela falta de grossura em relação ao diametro do globo. A casca do ovo, ape-

A MEIA DE SEDA

"AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

da mesma forma que a senhorita que a calça agradará a vossa vista. Seu encanto sedoso — côr firme — e raro conforto fazem d'ella a meia ideal para todas as occasiões.

Antes de comprarem meias, peçam que lhes mostrem as legitimas Meias de Seda marca "AGUIA"

EST.OS MESTRE & BLATGÉ, S. A. — Rua do Passeio, 48 - 54.

INSTITUTO LUDOVIG
CABELLEIREIROS PARA SENHORAS E CREANÇAS
AVENIDA RIO BRANCO, 170 — (Junto ao Cinema Central)

Casa especial em postiços de arte, ondulação permanente duravel por 8 mezes, tintura de cabellos, lavagem, ondulações Marcel e penteados. Massagens, Manicure, Electrolyse e os celebres preparados para belleza de Mme. Ludovig.

Perfumarias, artigos de toilette e as celebres tinturas para os cabellos *Henneorient.*

Cabelleireiro "Victor" — Tel. Central 3011

UMA RESIDENCIA MODERNA

Já não póde dispensar os nossos moveis estofados em tecidos ou couro.

O nosso systema especial de collocação de mollas garante a sua commodidade e resistencia por longo tempo, o que não acontece com outros moveis semelhantes que existem por ahi, de fabricação apressada e barata.

Além disso temos sempre em stock um incomparavel sortimento de tecidos inglezes e couros, fabricados especialmente para essa applicação.

PEÇAM DESENHOS E ORÇAMENTOS AO NOSSO "STUDIO"

Mappin Stores

Rua Senador Vergueiro, 147

AGUA dos CARMELITAS

BOYER

Contra:

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colher da n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

— VEJAM O QUE
Lavolho
FEZ A MEUS OLHOS
DURANTE A NOITE.

Não digaes, por favor :—os meus olhos são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellentes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.

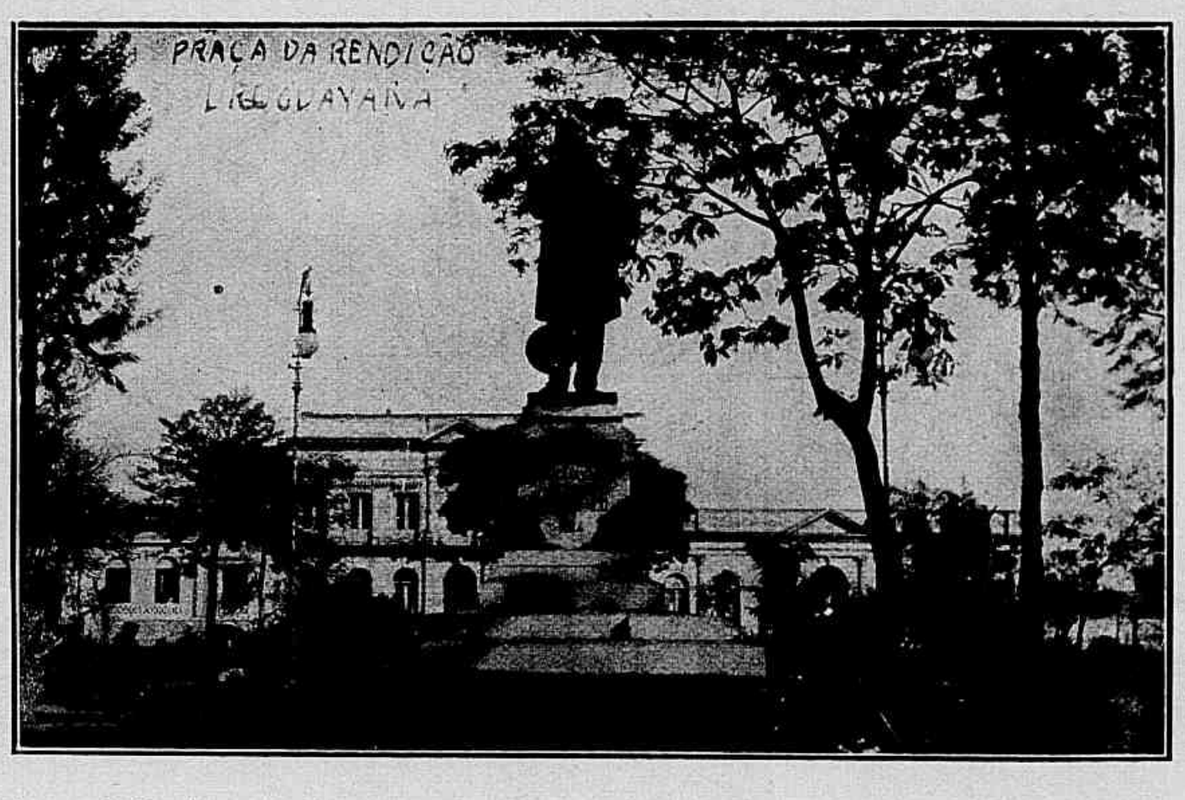
A' venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.

zar da sua fragilidade, sustenta-se a si propria. E' bastante solida para resistir á pressão a que está submettida; e experiencias concludentes provaram que poderia sem perigo supportar pressão mais forte ainda.

No emtanto, se admittirmos que a espessura da crosta terrestre seja de 300 kilometros e que o seu peso especifico seja de 2.500 kilogrammas por metro cubico, evidente se torna a sua incapacidade de se supportar a si propria. A pressão é enorme : 777 kilogrammas por centimetro quadrado. Ora, é sabido que o aço mais bem temperado não pode, na mesma superficie, sustentar uma pressão superior a 10.000 kilogrammas. E' esse pouco poder de resistencia que explica a situação dos vulcões que ficam sempre á beira-mar, pois que é necessario que á pressão do ar se junte a da agua.

O que, pois, se deve concluir é que não nos podemos considerar garantidos contra um desabamento da camada terrestre que, a dar-se, nos precipitará no abysmo das materias em fusão. Vivemos, em summa, sobre uma bola do vidro mais tenue e quebradiço.

Aspectos do Brasil



A praça da Rendição, em Uruguayana (Rio Grande do Sul), onde os soldados do Paraguay, em 1868, se renderam ás forças brasileiras. Ao centro daquella praça, eleva-se a estatua do grande brasileiro Barão do Rio Branco.

O CENTENARIO DO "FOOT BALL RUGBY"

Saberá já a nossa gente desportiva que vae ser celebrado este anno, em Inglaterra, o centenario do "foot ball rugby?"

Foi, com effeito, em 1823 que, no collegio de Rugby, um estudante, William Hellis, inventou as regras do rugby, pelo processo muito simples.. de transgredir as do Association.

William Hellis resolveu um dia, de repente, apanhar a bola com as mãos e leval-a assim ao goal. Esse facto, de tão grandes consequencias desportivas, está assignalado no collegio de Rugby por um modesto monumento cuja inscripção commemora "o feito de William Hellis que, com profundo despreso pelas regras do foot ball do seu tempo, foi o primeiro que apanhou a bola entre os braços. Este feito marca a origem das regras distinctivas do jogo do rugby, em 1823."

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

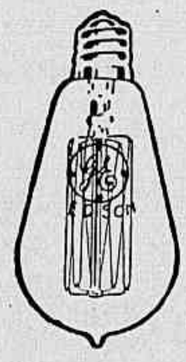
Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

LAMPADA G. E. EDISON BRASILEIRA

é a mais procurada por ser



a mais resistente e não viajada

NIETZCHE COMPOSITOR

Foram recentemente descobertos no museu de Weimar manuscriptos musicaes do punho de Nietzche.

O celebre philosopho do Individualismo poz em musica versos do poeta hungaro Petofi. E era já sabido que Nietzche admirava tanto esse poeta que aprendera o hungaro para lhe poder ler as obras no original.

SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS

e Pharmacias.

O MEDICO MYSTIFICADO

Uma creança de Escanaba (Michigan) a menina Evelyn Lyons fez, o mez passado, com que todos os jornaes norte-americanos celebrassem o seu nome. Durante trinta dias seguidos, o thermometro que o dr. Dufnet lhe applicava sob a axilla marcou a temperatura de 43 gráos. Impressionadissimo, o medico enviou a todas as corporações scientificas, a toda a imprensa, communicações sobre esse caso sem precedentes. E por fim a menina Evelyn confessou que collocára a extremidade do thermometro sobre um saquinho de borracha com agua quente, amarrado por traz dos hombros — isto apenas para ver a cara que o medico faria!

POLLAH

A BELLEZA SER BELLA é a aspiração de toda mulher. PARECER FEIA, devido unicamente a DEFEITOS TEMPORARIOS, é um desgosto que só uma senhora póde avaliar. O **CRÊME POLLAH**, da American Beauty Academy, que actualmente representa tudo o que de melhor existe para o embellezamento da cutis e correcção das imperfeições da mesma, é o maior auxilio que se póde obter: panos, empigens, espinhas, vermelhidões, cravos, cutis embaciada, asperezas, pelle gordurosa, póros abertos e, sobretudo, as RUGAS desapparecerão completamente com o uso do **CRÊME POLLAH.**

Na CASA CRASHLEY & C.—Ouvidor, 58—e nas principaas perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho *Arte da Belleza*, contendo todas as indicações para hygiene e embelezamento da cutis, a quem enviar este coupon.

R. S. — Corte este coupon e remetta — Srs. Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, rua 1.º de Março n. 151, sobrado. — RIO DE JANEIRO.

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

A. L.

PUERICULTURA

O dr. Copeland, senador do Estado de Nova York, fez uma verificação que deu bastante que fallar: apurou que o orçamento dos Estados Unidos destina um credito de 50.000 dollares á puericultura e outro, de 4 milhões de dollares, ao melhoramento da raça suina. E o senador Copeland aproxima essas cifras do facto de não haver paiz em que morram tantas mulheres de parto como nos Estados Unidos.

O Phosphato Restitue a Saude da Mocidade, Como por Encanto

O uso do Phosphato Acido de Horsford causa uma volta immediata da saude juvenil e do vigor, de um modo realmente admiravel. E' o meio de se gozar o maximo possivel d' esta vida.

Se Vossa Senhoria se sente fraca, anemica, alquebrada, cançan-do-se facilmente, soffrendo de nervosismo e de desordens do estomago, é o quanto basta para se reconhecer que o vosso organismo carece absolutamente de phosphatos. Esses elementos são os mais importantes de todos os factores vitaes do corpo e é n'elles que repousa saude e, até mesmo a propria vida. Nos tempos idos só se podia fornecer o phosphato por meio da alimentação, mas o tempo e o progresso mudou todos os velhos processos. Hoje em dia mister se torna supprir estas faltas por um systema mais racional, sobuma fórma facil de digerir, rapida de assimilar e agradavel ao paladar. Milhares de pessoas que soffriam de falta de digestão, perda de energia nervosa e diminuição de vigor, por longos annos, devido pura e exclusivamente á falta de phosphato no organismo, experimentaram a ventura de sentir restabelecida a saude e restituido o vigor de outras eras, graças a um tratamento ligeiro e rapido, pelo Phosphato Acido de Horsford. Não importa o que quemquer que seja possa dizer acerca de vossas condições, Vossa Senhoria pode estar certa de que se estivér soffrendo de nervosismo, desordens digestivas ou falta de vigor, o Phosphato Acido de Horsford restituir-vos-ha a saude, força e felicidade. Compre hoje mesmo, na Drogaria em que costuma fornecer-se, o Phosphato Acido de Horsford e siga as direcções cuidadosamente. Apprenda, por experiencia propria o modo admiravel pelo qual a saude será restituida e o vigor poderá renascer, conforme succedeu a milhares e milhares de outras pessoas, as quaes conseguiram esta ventura, simplesmente pelo uso do

Phosphato Acido de Horsford

Se a Drogaria em que Vossa Senhoria costuma fornecer-se não tiver, mande-nos o nome e endereço da Firma. Nós teremos ou-so o prazer de vos enviar mais outros detalhes referentes a esses factores vitaes, os phosphatos, que são os verdadeiros sustentaculos da vida, compilados n'um interessante volume, cheio de informações uteis e instructivas.

T 48-10-19

RUMFORD CHEMICAL COMPANY PROVIDENCE, R. I., E. U. da A.

Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE

"Fixador Parisiense"

em qualquer casa de perfumarias, e o resultado será o mais absolutamente certo, conservando-o alizado por tempo indeterminado.

O "Fixador Parisiense" não suja a cabeça, as mãos ou chapéos, pois não contém materias oleaginosas.

E' um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7$000, pelo correio 8$000

DEPOSITARIO: CHRISTIANO S. MATTOS
RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

ANTES

DEPOIS

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

O soneto que abaixo registramos adornará dentro em breve uma das paginas do Roteiro das Saudades, *livro admiravel, repassado de alto e melodioso lyrismo e com o qual o brilhante poeta portuguez sr. Carlos Lobo de Oliveira vae apresentar-se á critica brasileira daqui a duas ou tres semanas : : : :*

* * *
* * * * *

DESPRENDIMENTO

Não sei se tenho mais amor por ti.
Talvez êle tivesse terminado
na mais linda manhã em que pedi
aos teus olhos um sonho de noivado.

Quando nos conhecemos, eu descri.
Caiu em terra o meu jardim alado.
No mais alto sonhar sempre vivi,
tendo bem alto o coração ameado.

Passam-se os dias longos sem quiméra...
Sei que vais ser feliz, amor! Pudera
Dar-te a felicidade que eu sonhei.

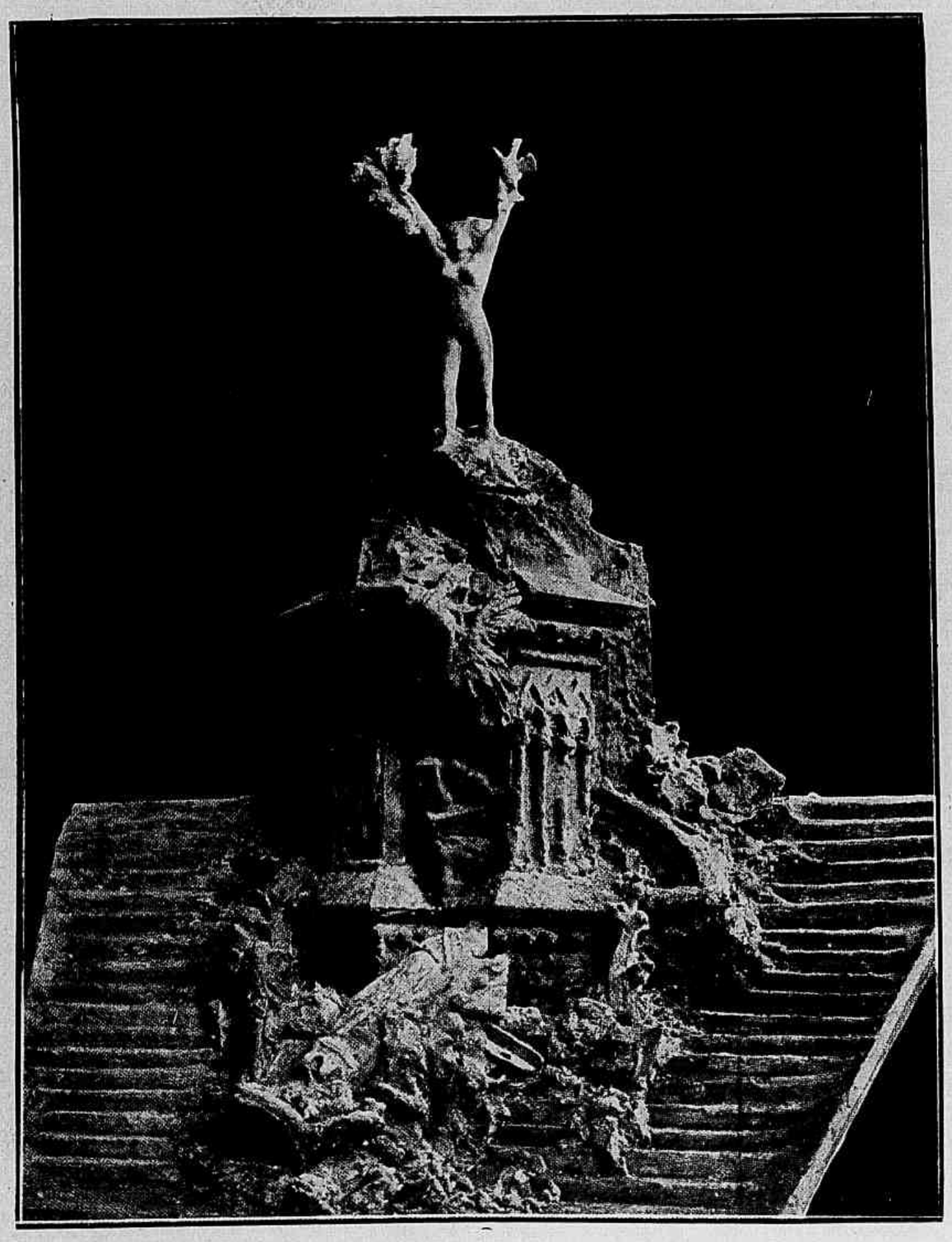
Iria errante, como Jó, mendigo,
deixando atrás de mim a vinha e o trigo,
maravilhoso e destronado Rey!

CARLOS LOBO DE OLIVEIRA.

Anhangá!

Dois aspectos da quéda do Breguet n. 6 (*Esquadrilha Anhangá*), pilotado pelo tenente-instructor Bento Ribeiro, na fazenda do sr. João B. de Oliveira Lima, em Ribeirão do Pires, proxima da capital paulista, quando aquelle valoroso official brasileiro, que se vê no medalhão, realizava o ultimo vôo do *raid* Rio-S. Paulo.

ARTE FRANCEZA



Um soberbo monumento á *França Victoriosa, maquette* do grande esculptor Paul Dardé, symbolisando a Patria, núa e forte como a propria Verdade, a erguer em cada uma das mãos, sobre as ruinas das cathedraes bombardeadas, a pomba symbolica da Paz e os louros expressivos da Gloria.

O CONCURSO DE CONTOS
DA
"REVISTA DA SEMANA"

PARA ANIMAR A JOVEN LITERATURA, O QUE SEMPRE CONSTITUIU UMA DAS NOSSAS MAIS GRATAS PREOCCUPAÇÕES, A REVISTA DA SEMANA ABRIU NO ESPAÇO DE QUATRO MEZES E MEIO, A ENCERRAR-SE NO DIA 31 DE AGOSTO, CONSAGRADO AOS ESCRIPTORES QUE NÃO TENHAM AINDA LIVRO PUBLICADO, UM CONCURSO DE CONTOS EM PORTUGUEZ E EM PROSA, BASEADO NAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

1.° OS CONCORRENTES, QUE DEVEM SER BRASILEIROS OU RESIDENTES NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANNOS, TÊM PLENA LIBERDADE DE ASSUMPTO, COMTANTO QUE NEM NA ACÇÃO NEM NA LINGUAGEM HAJA QUALQUER EXCESSO OFFENSIVO Á MORAL DOS LARES, A QUE ESTA REVISTA É ESPECIALMENTE DEDICADA.

2.° OS TRABALHOS DEVEM OCCUPAR ENTRE QUATRO E OITO PAGINAS DACTILOGRAPHADAS (PAUTA 2) EM PAPEL DAS DIMENSÕES MAIS GERALMENTE USADAS NOS ESCRIPTORIOS.

3.° OS AUTORES ASSIGNARÃO AS SUAS OBRAS COM UMA DIVISA E, EM SOBRESCRIPTO FECHADO, MANDARÃO JUNTAMENTE A MESMA DIVISA E O SEU NOME OU O PSEUDONYMO QUE USEM OU QUEIRAM ADOPTAR.

4.° A COMMISSÃO JULGADORA COMPOR-SE-HA DE TRES NOMES DE ALTO PRESTIGIO NAS LETRAS BRASILEIRAS.

5° A REVISTA DA SEMANA INSTITUE AS SEGUINTES RECOMPENSAS PARA OS TRABALHOS LAUREADOS.

PRIMEIRO PREMIO.....	300$000
SEGUNDO PREMIO.....	200$000
TERCEIRO PREMIO.....	100$000

ALEM DESSAS RECOMPENSAS, RETRIBUIREMOS Á RAZÃO DE 50$000 TODOS OS TRABALHOS QUE O JURY CONSIDERAR DIGNOS DE SEREM PUBLICADOS E OS QUAES, COMO OS VICTORIOSOS DOS PRIMEIROS PREMIOS, APPARECERÃO NESTA REVISTA, ILLUSTRADOS PELOS NOSSOS DESENHISTAS.

6.° NENHUM ORIGINAL, APROVEITADO OU NÃO, SERÁ DEVOLVIDO.

TERMINADO ESTE CONCURSO, É INTENÇÃO DA DIRECÇÃO DA REVISTA DA SEMANA INSTITUIR IMMEDIATAMENTE OUTRO DE CONTOS BRASILEIROS, PARA O QUAL PODERÃO INDISTINCTAMENTE MANDAR TRABALHOS QUAESQUER ESCRIPTORES NACIONAES OU RESIDENTES NO BRASIL.

NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA

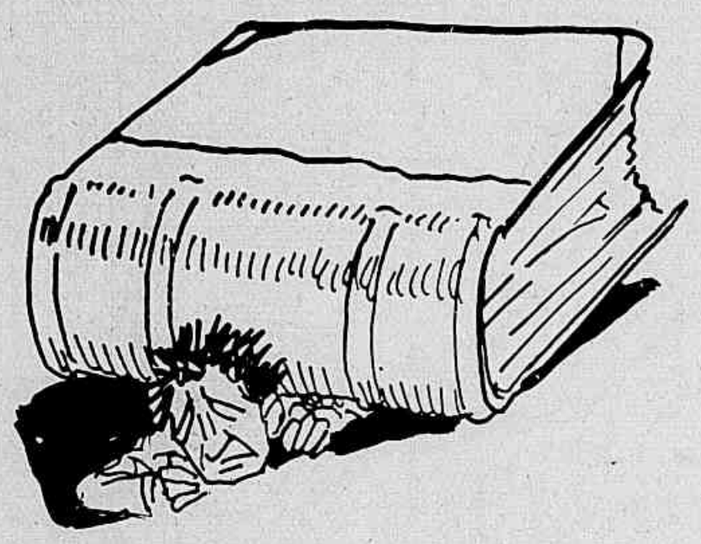
A festa a Missão Norte-Americana

PAVILHÃO DOS ESTADOS-UNIDOS

Prestando homenagem á Missão Naval norte-americana, o sr. coronel D. C. Collier, commissario geral dos Estados-Unidos á Exposição da Independencia, offereceu no pavilhão daquella grande republica septentrional uma brilhante festa ás officialidades brasileira e americana, e á sociedade carioca, representada por garrida somma de encantadoras silhuetas femininas. As nossas gravuras reproduzem varios aspectos da festa, destacando-se ao alto, rodeados da escolhida assistencia, os srs. ministro Alexandrino de Alencar, almirante Vogelgesang e commissario Collier.

A Reforma do Ensino

COMO todo o mundo tem mettido o bedelho no magno assumpto, dizendo o que pensa e o que se deve fazer, seria odiosa excepção não dar aqui a entrevista que offereceu gentilmente o presado professor Manoel Mendes Enxundia, sobre o problema do ensino primario, secundario e terciario, quando a totalidade e mais um dos mortaes já explanaram seus pareceres, alguns delles bem parecidos. No anemico, por modestia, parecer do abalisado professor supra-referido, está tudo errado desde o começo. O ensino primario pede, em primeiro lugar, casas proprias; estas são mais raras do que a moeda de vintem em trôco miudo: o que ha por ahi no genero não passa de uma grósa de



cochichôlos malajambrados, que consomem uma dinheirama em alugueis. A primeira condição para o bom exito do ensino primario é "gastar", gastar a valer, certo de que se gasta com resultado pratico para o futuro. O ensino primario, tal como está, mette medo ás creanças, que tomam o collegio como um castigo, quando devia ser cousa attrahente, suggestiva, a provocar o desejo de aprender a lêr, escrever e contar. Gaste-se á "ufa", espalhe-se pelas cidades uma avalanche de escolas primarias em predios que tenham cara pedagogica e depois verão o effeito seguro. O ensino secundario — ahi é que bate o ponto — precisa de severidade, por

Manoel Mendes Enxundia
(Aguaforte de Loureiro)

ser o alicerce do terciario ou superior. O "busilis", é fazer desse curso cousa util, para que o presente futuro, que é o estudante, fique sabendo que é preciso saber e deixe a manía suggerida pelos pressurosos papás. Estes desejam somente que o filho "passe": a questão é "passar", seja como fôr, para entrar depressa no curso graudo, e ficar livre da massada da instrucção á sua custa...

A proporção

Verdade é que o curso está atafulhado de materias, cadeiras e disciplinas que, para serem bem sabidas, tomam a vida inteira de um mortal e ainda sobra um bocadinho para aprender na outra encadernação, digo encarnação. Linguas mortas, obrigatorias, só as do Rio Grande em salmoura; de linguas vivas... basta a de casa: essa mesma, sozinha, dá que fazer mais do que todas as outras juntas. Não é preciso ser Froebel ou Pestalozi para provar que os idiomas aglomerados estragam o modo de exprimir o pensamento; exprimir ou occultar, conforme o caso. O máu veso de polyglotismo chegou ao ponto perigoso de condem-

Forçando a «passagem»

nar á quebradeira eterna quem não puder "fallar francez..."

Quem quizer estudar mais cousas faça-o em casa, para seu uso, sem precisar apresentar obrigatoriamente o certificado da sua habilidade.

No curso superior — ahi bate outro ponto — ha um açambarcamento condemnavel de uma "escola" que ostenta o pomposo, o pretencioso titulo de polytechnica, que tambem cabe ás outras, tão bôas como tão bôas.... Ahi tambem a severidade deve ser ás direitas, obrigando-se o estudante a provas periodicas, frequentes, porque, se não ha engano, o principal dever do estudante é estudar. Aposto que já estão a perguntar como se dará conta dessas provas constantes, quando as turmas são numerosas como as areias do céu e as estrellas do mar... Já disse lá em cima que a condição primordial é "gastar"; respondo, portanto, a essa objecção, dizendo que cada professor não deve tomar conta de mais de quarenta alumnos em cousas theoricas, nem de mais de trinta nas materias praticas. Isso é que é ensinar de verdade: o resto é contar historias e encher tempo, a fallar ás massas ou aos moços, que cabeceiam noventa por cento com a aridez dos discursos.

Outro topico é essa mania dos algarismos e das notas — gráu 5, gráu 3, gráu 10 e cinco decimos... A habilitação não se pode aferir com fita metrica ou duplo-decimetro. Dizem que esse processo ajuda melhor as médias. Nego. Médias só com pão quente e manteiga. Dizem outros que é necessario graduar a aplicação dos estudantes; "verbi-gratia": Fulano deu boa prova e merece (?) grau 6; Sicrano deu tambem bôa prova, mais destacada do que a de Fulano; portanto, merece (?) gráu 6½... Que é isso? Estão examinando o candidato, julgando uma prova singular, ou estão a fazer concursos e confrontos entre os examinandos? Macacos me mordam se alguem me disser a razão desses numeros nas notas escolares! Bastaria o systema "habilitado" ou "inhabilitado" e mais nada. A distincção, fructa rara, essa, o alumno a traz comsigo, dentro ou fóra da escola, e ninguem lh'a tira. Logo... essa cousa de gráus é impropria, mormente nos exames em que a sorte só dá um ponto para se avaliar da sabedoria do estudante. Outro peda-

Froebel e Pestalozi
Aguarela de Escragnole Doria

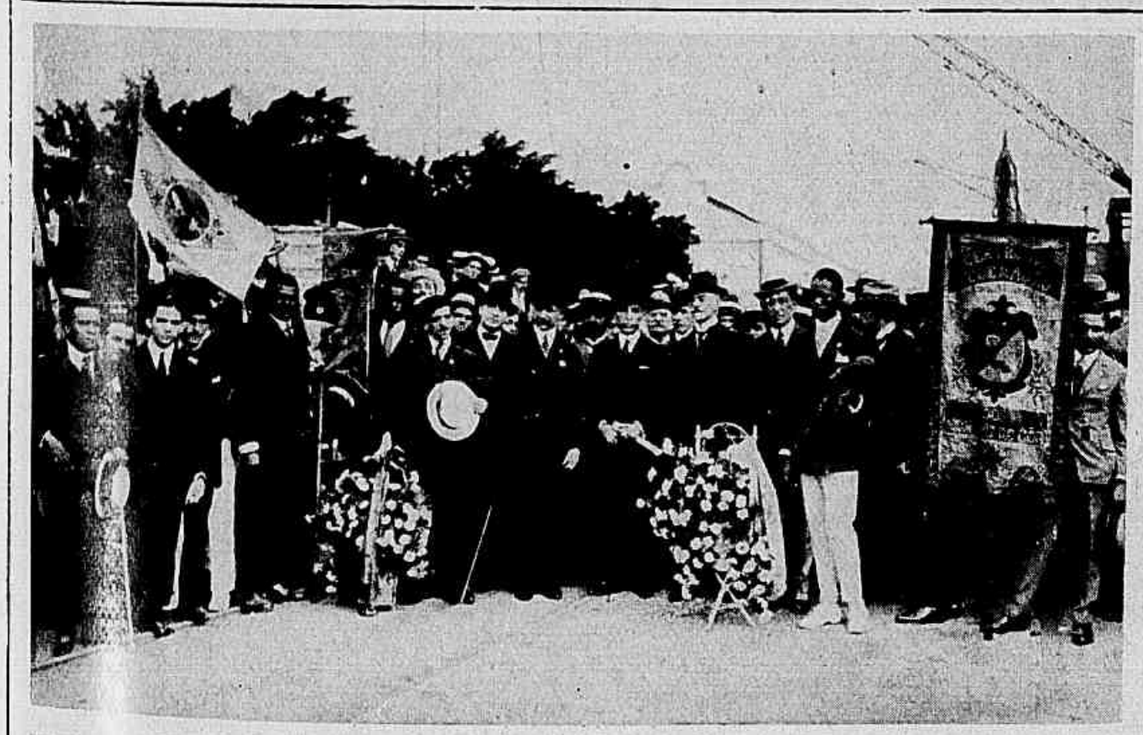
cinho importante é sobre o professorado; homens eruditos, scientistas seguros temos "in magna quantitate", mas gente que "saiba ensinar" não se encontra na primeira esquina. Uma cousa é saber para si, e outra é saber como se faz saber a outrem. Tornar uma disciplina attrahente, por mais arida que seja, não é tarefa para qualquer um; tomar o pulso do estudante, vêr o gráu de discernimento que elle possue, provocar a face sympathica da materia, attrahir assim ao estudo é tarefa difficultosa que as reformas não poderão regulamentar com a facilidade de um suspiro.

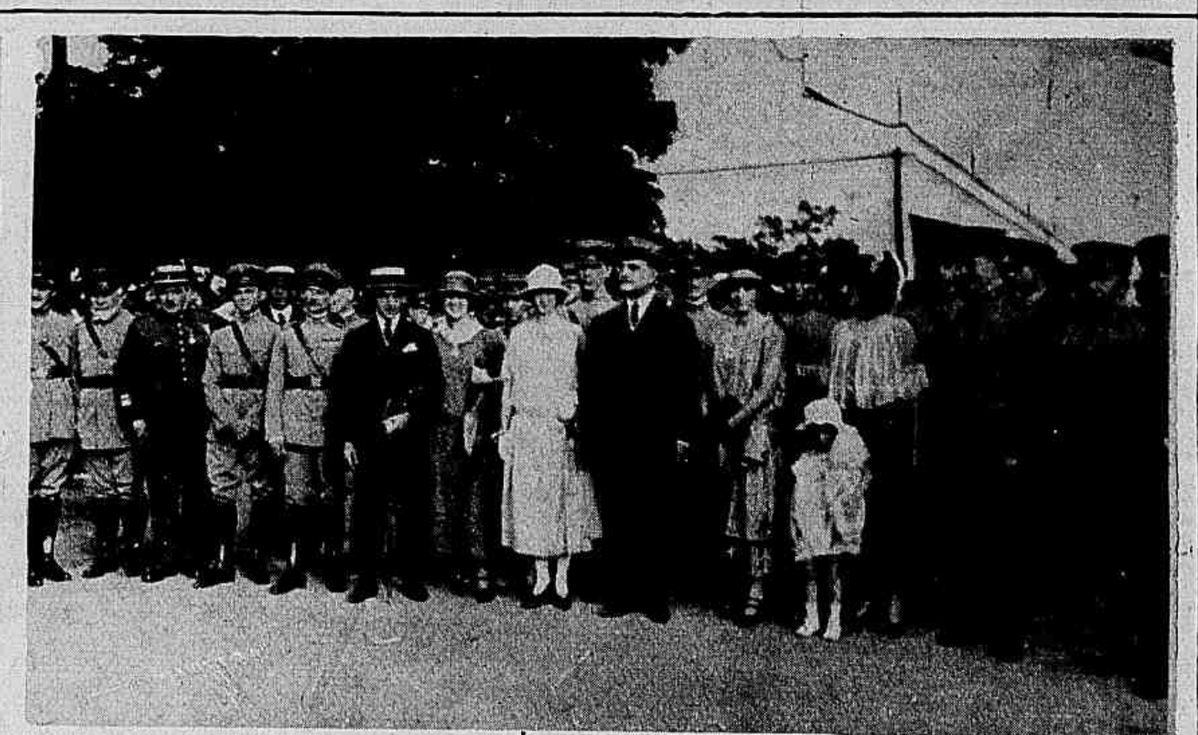
Eis o que pensa Manoel Mendes Enxundia

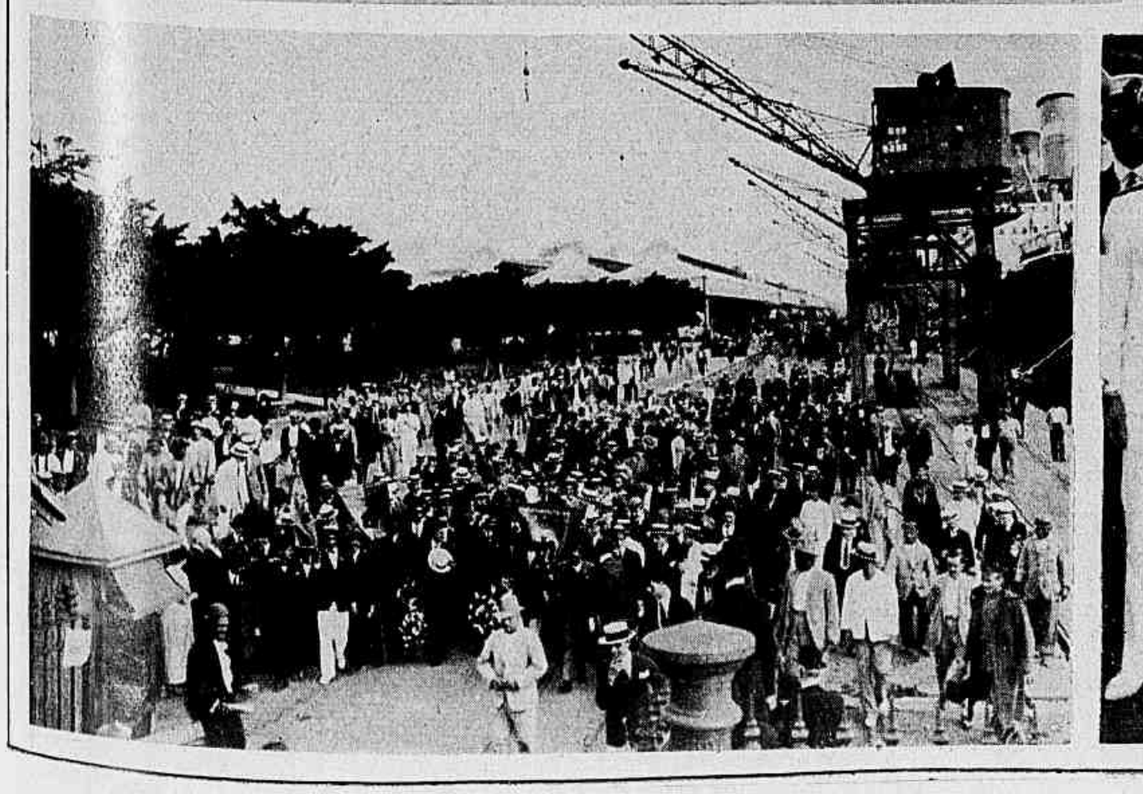
sobre o ensino, os professores e os estudantes. Isto d'antes não era assim. Agora está regulando como o meu chronometro, que se atraza uma hora por dia — mas no fim de doze dias fica certo outra vez.

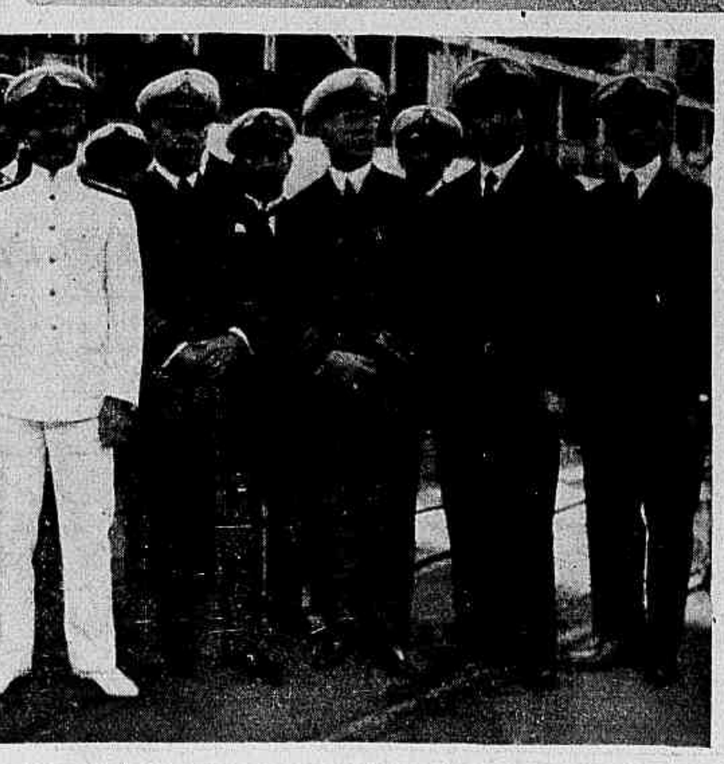
RAUL

A delegação brasileira á Conferencia de Santiago



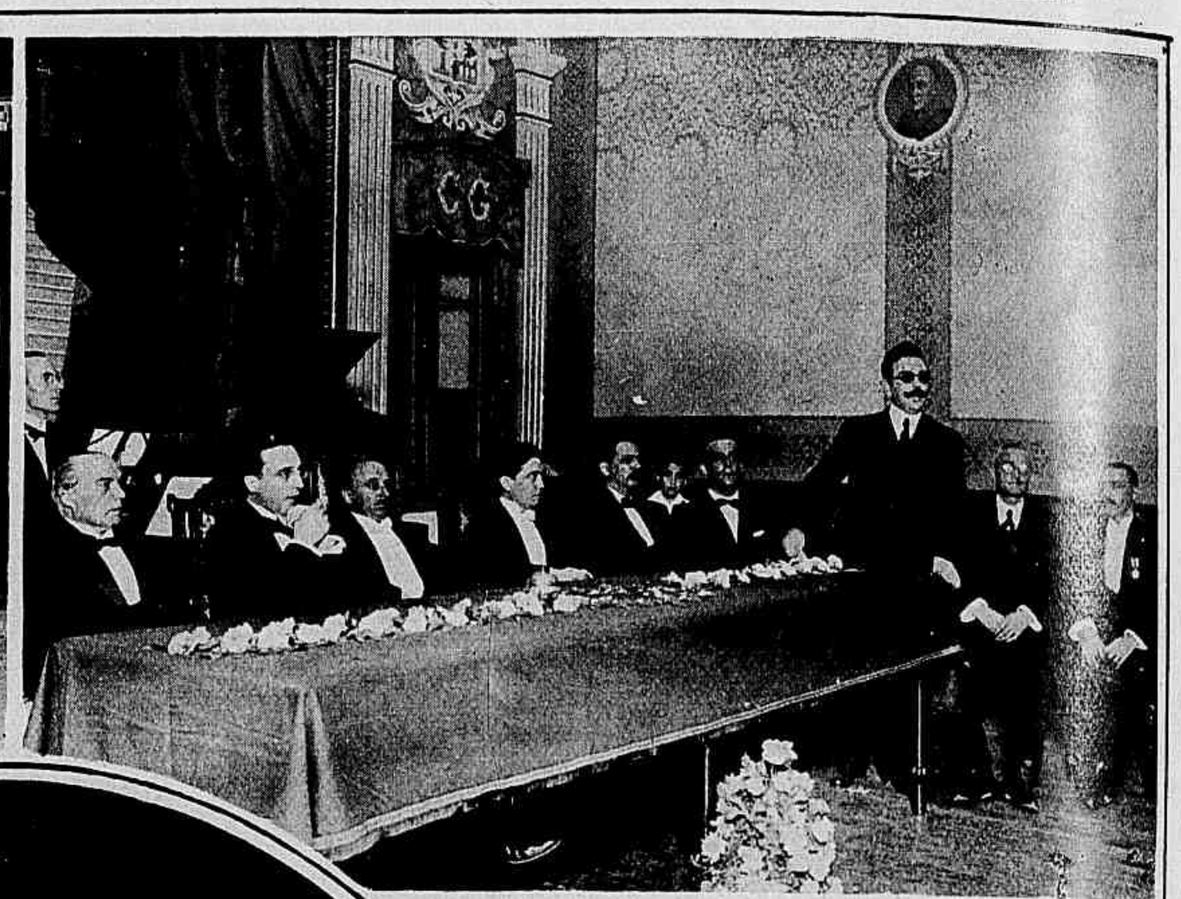






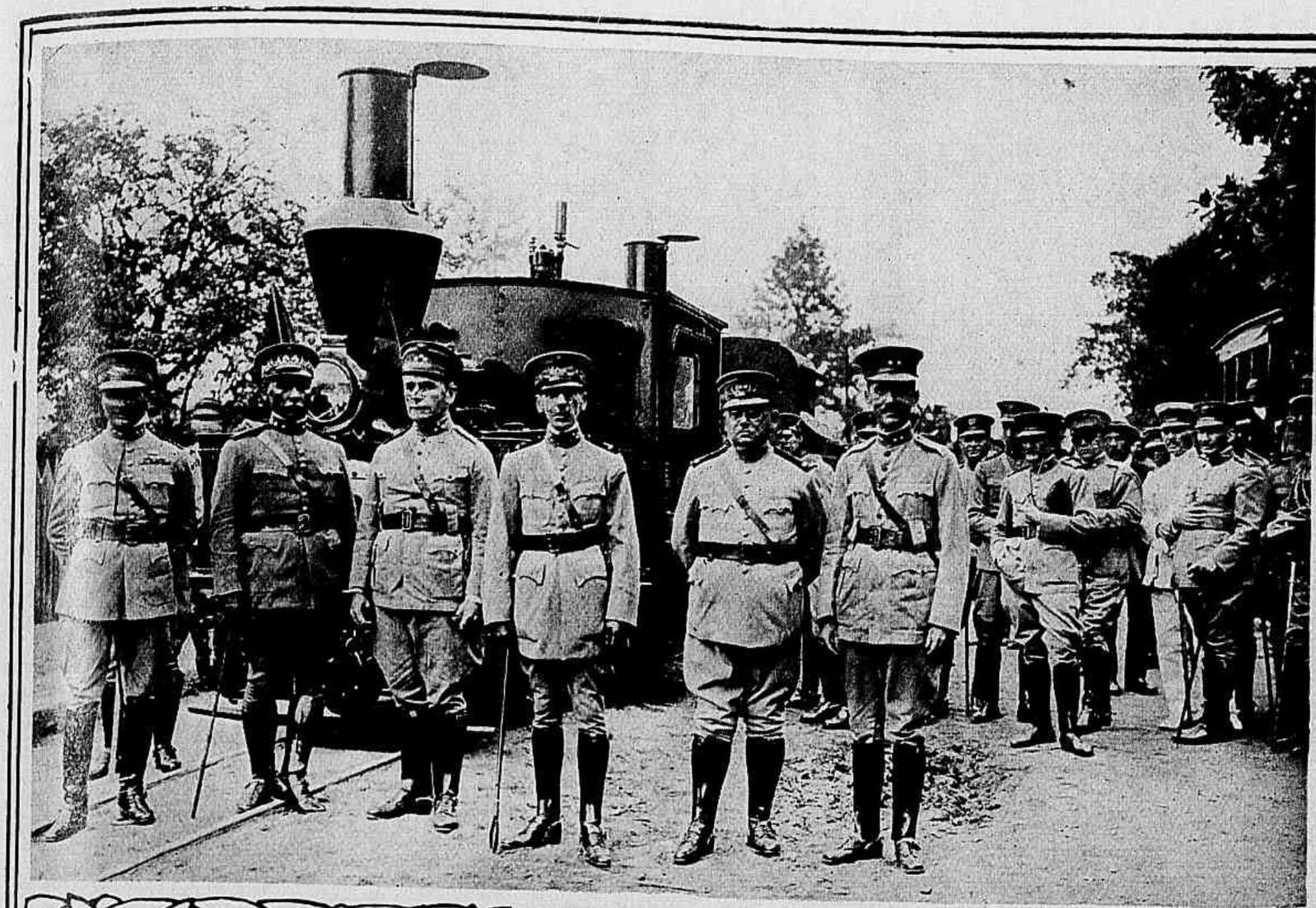
O regresso da Delegação Brasileira á V Conferencia Pan Americana deu motivo a uma brilhante homenagem. As nossas gravuras registram: 1—Os srs. drs. Estacio Coimbra e Afranio Mello Franco, descendo a escada do *Conte Verde*. 2—O sr. Mello Franco, entre os srs. vice-presidente da Republica e presidente da Camara, rodeado pelas commissões homenageadoras. 3—O sr. general Tasso Fragoso, acompanhado de suas filhas, recebendo as saudações dos seus collegas de classe. 4—As associações patrioticas, de beneficencia e de classe, que prestaram concurso ás homenagens. 5—O sr. almirante Souza e Silva, rodeado de officiaes de marinha. No medalhão: o illustre titular da pasta do Exterior, sr. dr. Felix Pacheco, que orientou com a sua alta competencia politica os trabalhos da Delegação.

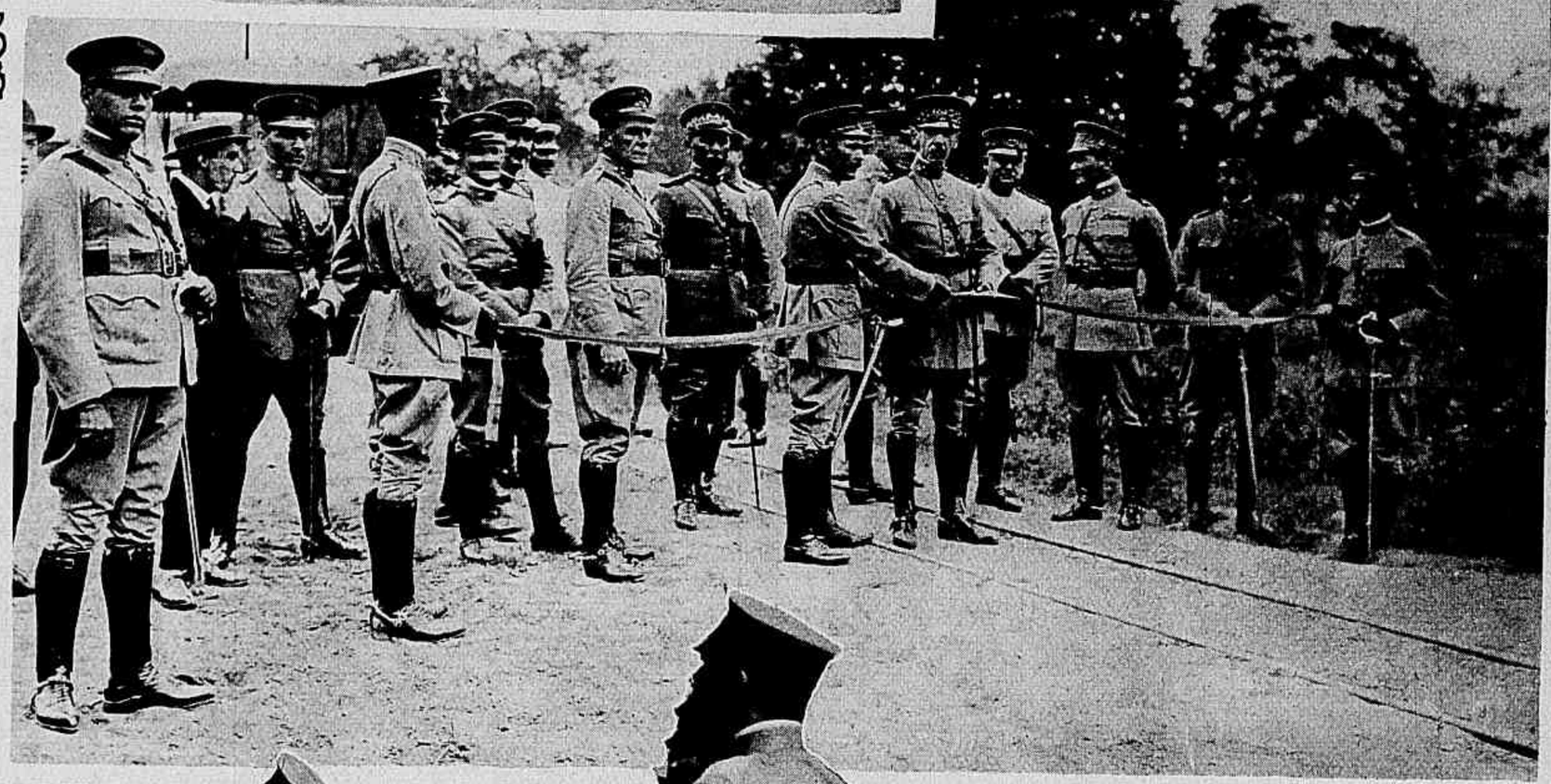
O ANNIVERSARIO DE AFFONSO XIII



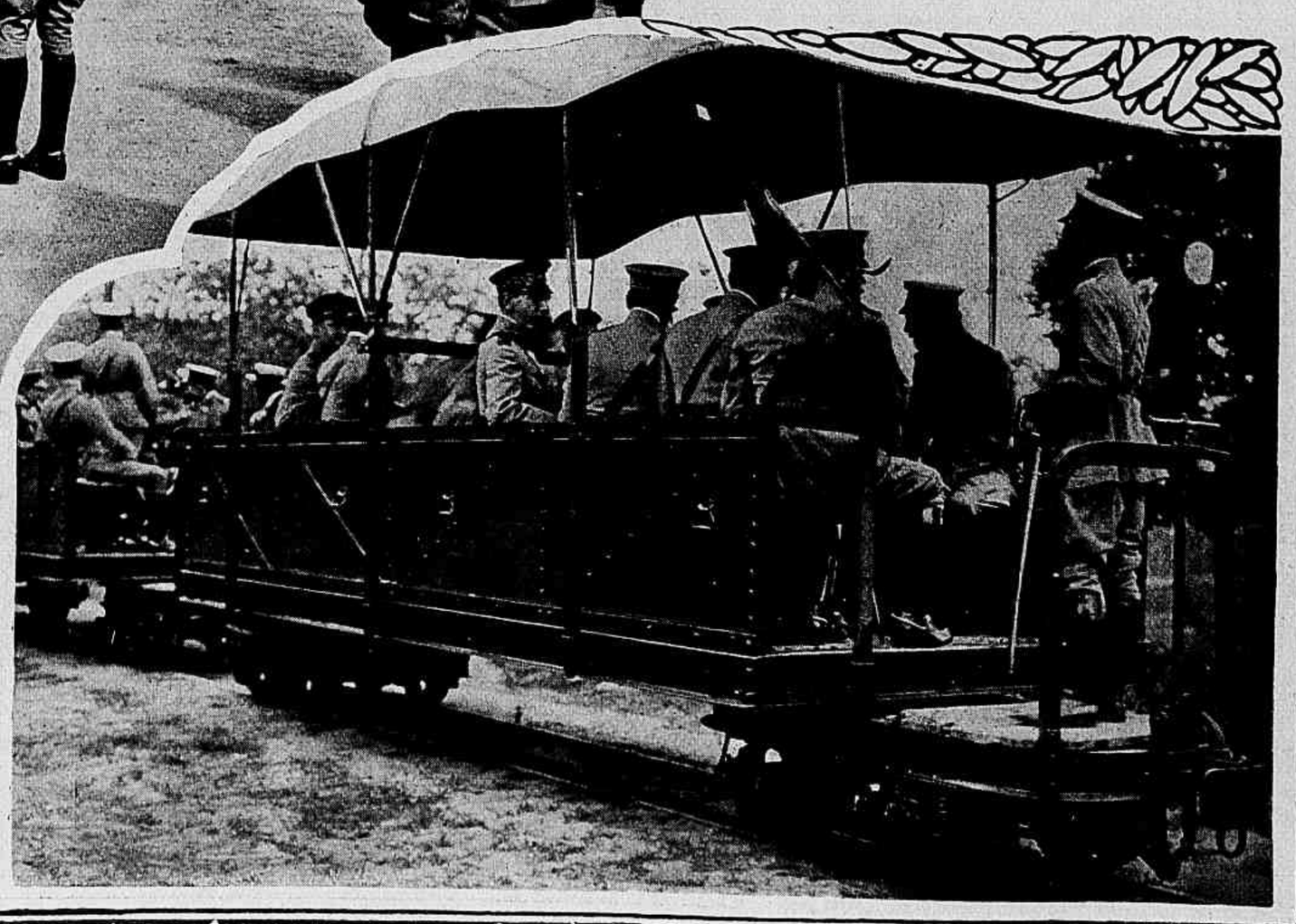
A data natalicia de S. M. o Rei Affonso XIII, de Hespanha, que decorreu na quarta-feira transacta, foi solemnemente commemorado no Rio, reunindo-se em torno do sr. ministro Benitez, representante da velha monarchia peninsular junto ao nosso governo, os membros da colonia hespanhola na capital do Brasil. Vêem-se nesta pagina: ao alto, á esquerda, a recepção na legação de Hespanha, offerecida pelo sr. ministro Benitez á colonia hespanhola desta capital; á direita, a meza da sessão solemne no Centro Gallego, presidida pelo sr. ministro de Hespanha; ao centro, o Rei Affonso XIII, vestindo o uniforme do Exercito Hespanhol; em baixo, aspectos da sessão solemne e do sarau dançante no Centro Gallego.

A festa da 1ª Companhia Ferro-Viaria





Commemorando o 5.º anniversario de sua fundação, a 1.a Companhia Ferro-Viaria, actualmente commandada pelo sr. capitão-engenheiro Mario Ary Pires, realizou sabbado ultimo, no amplo quartel de Deodoro, uma imponente festa militar, a que compareceram os srs. ministro da Guerra, chefe interino do Estado Maior e officiaes do Exercito Brasileiro e da Missão Militar Franceza, e que proporcionou festivo ensejo para inauguração da via-ferrea permanente entre Deodoro e a parada Magalhães Bastos, acima da Villa Militar, defronte do quartel do 1.º Batalhão de Engenharia. As nossas gravuras fixam aspectos daquella attrahente festividade militar.



A Independencia em Windsor

O ministerio das Relações Exteriores acaba de prestar optimo serviço á historia patria começando a publicar a documentação do seu archivo referente á nossa acção diplomatica em favor da Independencia, na phase externa do seu reconhecimento pelas nações européas. Não bastava sermos livres, cumpria que os outros o soubessem e d'isso se convencessem. Tal a tarefa da nossa diplomacia de 1822.

O "Archivo Diplomatico da Independencia" abrange por ora tres volumes, dous consagrados ao movimento de chancellaria na Grã-Bretanha e no Brasil, um volume contendo o mesmo movimento em Paris, Roma, Madrid e Rio de Janeiro.

Outros volumes virão, mostrando como pleiteámos Independencia perante a Austria, os Estados Unidos, a Allemanha, Portugal e os Estados do Prata, como a todos levámos Ypiranga.

A Inglaterra foi "magna pars" na questão de nossa Independencia.

Dous homens defendem nossa causa em Londres, atravez mil difficuldades, centenas de aborrecimentos, dezenas de máos dias. Chamam-se Caldeira Brant e Gameiro Pessôa.

Primeiro apparece Brant, marechal de campo do exercito nacional e real, posto em Londres como encarregado de negocios com duzentos mil réis de ordenado mensal, para tornar o Brasil sempre grande, o Brasil para sempre independente.

Até novembro de 1823 Brant trabalhou só. N'aquella data veio substituil-o o cavalleiro Manoel Rodrigues Gameiro Pessôa, até então na côrte de França no caracter de encarregado de negocios.

Em janeiro de 1824 Brant e Gameiro foram promovidos a plenipotenciarios para estipular, concluir e firmar até ao ponto da ratificação qualquer tratado de convenção tendente ao reconhecimento do Imperio do Brasil.

Vale a pena seguir no "Archivo Diplomatico da Independencia" a acção conjuncta dos dous plenipotenciarios que fallaram sem duvida bastante, mas que indubitavelmente escreveram muito, como provam á saciedade oitocentas paginas de dous volumes de letra apertada.

Gameiro achava-se fóra do Brasil desde época muito anterior á Independencia; Brant vinha da patria e sentira pulsar-lhe o coração ao proclamar-se livre. Um ainda ouvia os echos do Congresso de Vienna; o outro trabalhara na Bahia, na propaganda do projecto de Constituição. Seriam dous "déracinés", mas o desarraigar de Brant soltava em sólo inglez mais terra brasileira do que o de Gameiro.

Brant e Gameiro em Londres, coadvajuvados por Hipolyto, os homens de governo no Rio de Janeiro (José Bonifacio, Carneiro de Campos, Carvalho e Mello, Villela Barbosa, Maciel da Costa, Pereira da Cunha, Oyenhausen) discutem, aconselham, avançam, cedem, precipitam, esperam comtanto que o Brasil triumphe, entre a sympathia de Canning e a dubiedade de Metternich.

Pouco importam os tropeços da politica interna, as marés altas ou baixas dos negocios interiores: a politica externa precocupa sempre e vae adiante, favorecida pelas disposições do governo inglez inclinado a reconhecer-nos Independencia.

O "Archivo Diplomatico da Independencia" recommenda á posteridade Caldeira Brant e Gameiro Pessôa, aquelle mais fallado, este menos conhecido. O primeiro encontrou já biographo que lhe narrou o existir (Antonio Augusto de Aguiar, *Vida do Marquez de Barbacena*, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 974 paginas).

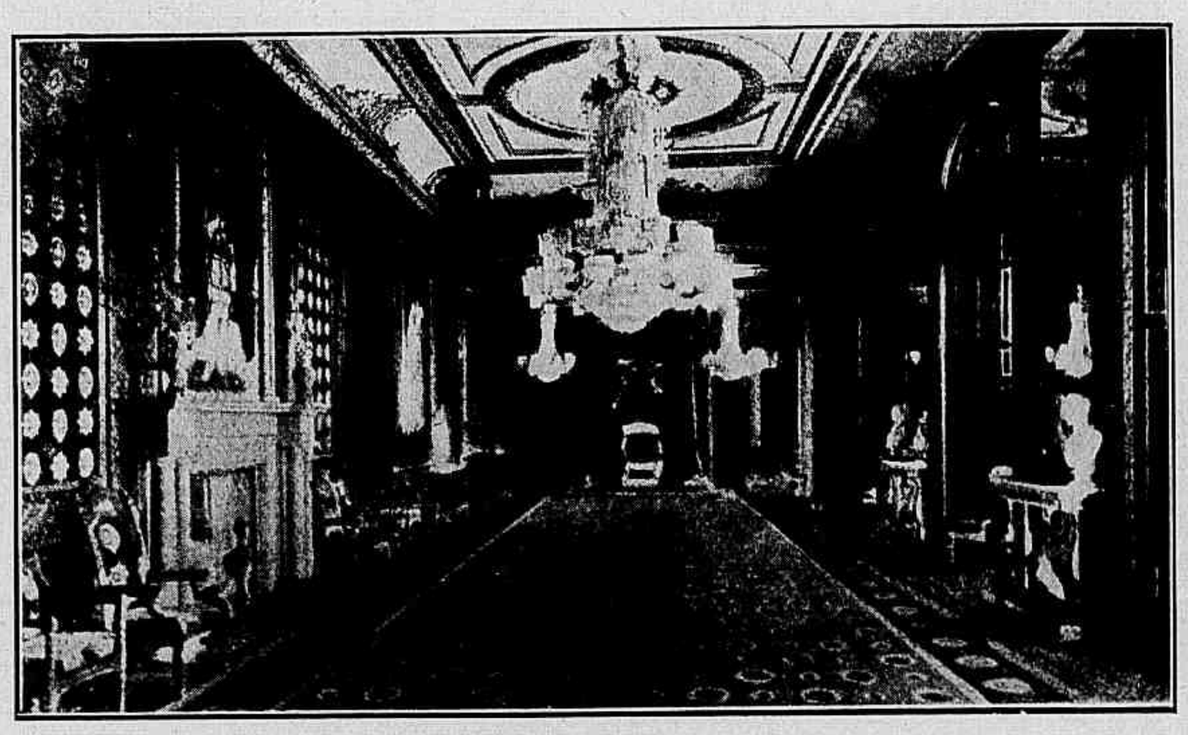
Quem quizer conhecer a existencia e carreira de Gameiro Pessôa ha de contentar-se com as mais vagas indicações, que um dia poderão ser precisadas por alguem que tenha frequentado archivos e saiba onde estão as cousas julgadas perdidas.

Gameiro Pessôa teve a dita de acompanhar até ao fim o reconhecimento da Independencia em Londres. Teve a dita só, não; sobre elle recahio o peso do trabalho inteiro, acudindo Caldeira Brant a outras tarefas exigidas de sua alta capacidade, que só a morte abateu.

A noite de 30 de janeiro de 1826 devia ter sido particularmente agradavel a Gameiro. Dizem que as noites bem dormidas dão sonhos côr de rosa em contraposição aos *blue devils*, aos diabos azues que tantas vezes deviam ter azucrinado Gameiro em afflições de Independencia.

A 30 de janeiro de 1826 a magna tarefa estava concluida. Gameiro era ministro do Brasil junto á côrte de Inglaterra, despachado Mr. Gordon para residir junto a D. Pedro I com correspondente caracter.

No dia 31 de janeiro de 1826 Gameiro Pessôa, já barão de Itabayana, teve a honra de viajar de Londres para Windsor, em serviço jubiloso. Em audiencia particular, na forma costumada, ia apresentar a S. M. Britannica a credencial pela qual o novo imperador da America se dignava acredital-o como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte de Londres.



A sala do throno no castello de Windsor.

A audiencia particular de Gameiro não era a unica occupação do dia em Windsor. No palacio (seguiremos a narração de Gameiro ao seu ministro Villela Barbosa) havia outras cerimonias: um capitulo da ordem da Jarreteira, a entrega de nova credencial do embaixador russo, conde de Lieven, tudo contribuindo para dar certo realce á solemnidade do reconhecimento do Imperio por parte de S. M. Britannica.

Com as formalidades do estylo, e não eram poucas no tempo, Gameiro posto em presença de Jorge IV dirigiu-lhe o seguinte discurso:

"Senhor — Os sentimentos de amizade sendo hereditarios entre Vossa Augusta Familia e a de Bragança; e V. M. tendo dado ao Imperador do Brasil meu Augusto Senhor o mais patente signal de affeição, operando Sua Mediação generosa reconciliação entre o Brasil e Portugal, S. M. I. apressou-se em testemunhar-Vos a reciprocidade de Seus sentimentos assim como Seu vivo reconhecimento. Tal é, Senhor, o objectivo da Carta que tenho a honra de apresentar a V. M.; o objectivo da minha missão é exprimir de viva voz a V. M. os mesmos sentimentos que esta carta encerra e assegurar-Lhe que o Imperador deseja vivamente que os laços que o unem a V. M. se tornem de dia para dia mais intensos, e que o Brasil disputará a todos os outros Estados da America a gloria de ser o primeiro e o mais fiel amigo da Grã-Bretanha.

Dou-me por muito feliz, Senhor, por ser o orgão dos Sentimentos do Imperador Meu Amo junto de tão poderoso Monarca e se tiver a ventura de desempenhar minha missão de modo a merecer a benevolencia de V. M. todos os votos de meu coração serão preenchidos."

A esse discurso, em francez, Jorge IV respondeu "da maneira mais graciosa" — expressões textuaes de Gameiro — e respondeu em francez:

"Senhor de Gameiro, entrei de muito bom coração n'este negocio; amigo de Portugal e desejando o ser do Brasil, busquei reconciliar os dois Paizes; fui feliz n'esta bella empreza, agora a Providencia completará a obra."

Em seguida Jorge IV elogiou D. Pedro I e proseguio dizendo: "Senhor de Gameiro, lembro-me, o Sr. já me foi apresentado." Tornou-lhe o ministro, "mui acatadamente":

"Senhor, pela primeira vez tenho a inapreciavel honra de apresentar a V. M. a homenagem do meu mais profundo respeito."

Jorge IV atalhou: "J'ai tant par cœur votre nom, Mr. de Gameiro, que je vous regarde comme une ancienne connaissance".

Gameiro agradeceu e retirou-se da presença de Jorge IV "acompanhado do benemerito Mr. Canning", que o havia apresentado.

E Gameiro teve de entrar na roda viva das visitas do costume, aos principes de sangue, aos ministros do Gabinete, aos embaixadores das côrtes que já haviam reconhecido o Imperio e tambem aos d'aquellas que ainda não o tinham feito.

Justificou as segundas visitas: "porque me pareceu que hum excesso de obsequio e civilidade em tal conjunctura era admissivel, e até mesmo de utilidade para o Serviço do Imperio".

Depois Gameiro continuou a visitar, aos officiaes mores da Casa Real e aos outros membros do corpo diplomatico.

Emquanto isso, naturalmente se apromptava para conhecer Rio de Janeiro o novo e primeiro ministro inglez n'elle, "the honorable" Roberts Gordon, ministro de S. M. Britannica junto á côrte de Vienna, e irmão do conde de Aberdeen.

Nomeando-o, declarou Canning a Gameiro, não só lhe considerava a posição distincta e os talentos, "distinguished rank and abilities", como a circumstancia de longa residencia na côrte e junto á familia do Augusto Sogro do Imperador do Brasil (Francisco I, pae de D. Leopoldina).

Livre de visitas, Gameiro poude, a 10 de fevereiro de 1826, gosar um pouco de tranquillidade no seu "home" do n.º 21 Park Crescent, Portland Place". Devia ter dado grande suspiro de allivio. Tudo é bom quanto acaba bem.

"Uf" é interjeição que, em muitos casos, vale toda a grammatica. Talvez Gameiro concordasse.

Ministro do Brasil em Londres até 1829 ahi teve ensejo de encontrar-se de novo com o antigo parceiro do grande jogo diplomatico de 1822, Caldeira Brant, então tenente-general, senador do Imperio, marquez de Barbacena, aquelle que, em 1822, observava a José Bonifacio, em officio secretissimo, que "o posto de encarregado de negocios não póde lisongear nenhum marechal de campo». (Elle o era em 1822).

Gameiro reviu Brant, este em duas missões especiaes em Londres, trocando inglez com Wellington e Aberdeen, acompanhando á Europa D. Maria II, rainha de Portugal, e ao Rio de Janeiro a segunda imperatriz do Brasil D. Amelia de Leuchtemberg.

Companheiro cavalheiroso de coroadas gentis — D. Maria II tinha em 1828 nove annos de idade e D. Amelia dezesete annos, em 1829 — o marquez de Barbacena era, sabido por Debret, o morador mais elegante do Campo de Santa Anna, "onde attrahia os olhares da côrte e da cidade." Além d'isso "a anglomania dos seus trens approximou-o sobremaneira de D. Pedro II, seduzido por aquella apparição de novidade no Rio de Janeiro."

Despedindo-se Gameiro de Brant, certo não lhe faltaram occasiões de tornar a Windsor, o castello historico onde haviamos entrado independentes de direito quasi quatro annos depois de o sermos de facto.

Conheciamo-nos, mas não nos reconheciam; a civilisação rotula as nações novas para o commercio da historia.

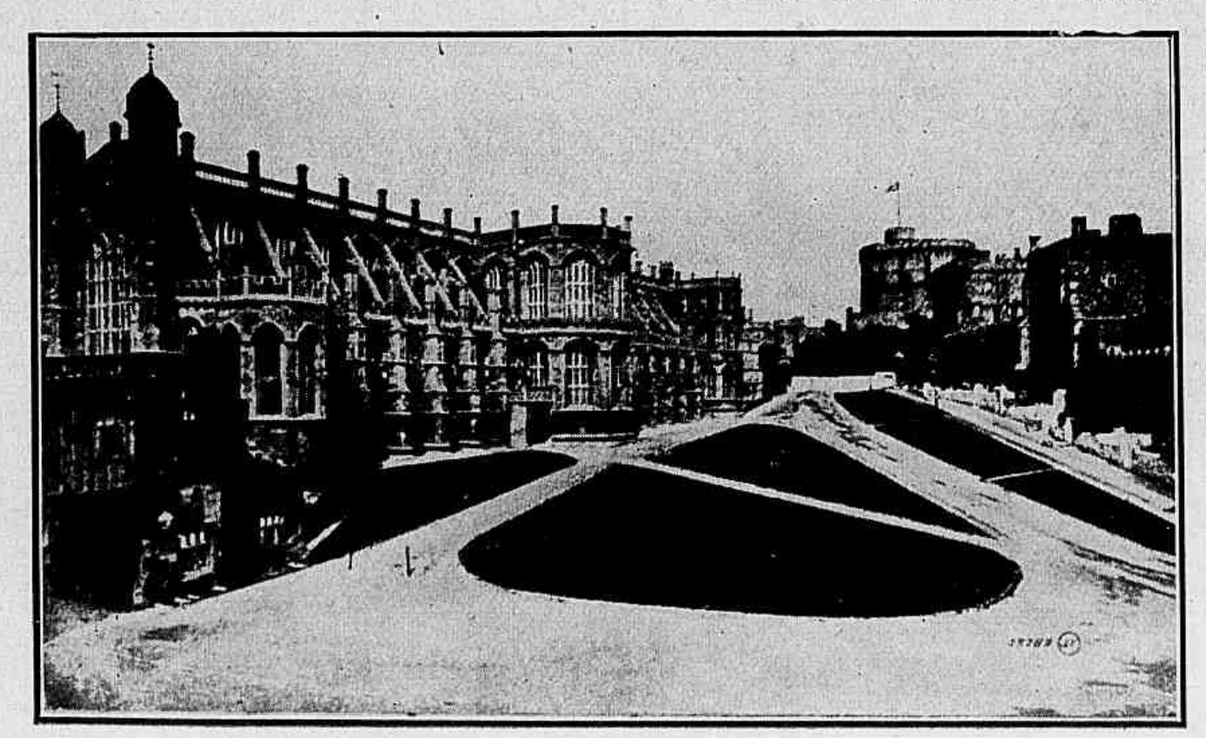
Canning morreu pouco depois, em 1827, casado com mulher riquissima, todo poderoso, entretanto sem vintem nos seus ultimos dias. Não fôra politico de profissão, mas de amor á patria, sabia onde estava o coração e não a bolsa. Dorme na gloria de Westminster, ao lado de Pitt, quiçá o mais celebre dos persistentes.

Jorge IV falleceu em 1830, gottoso, hydropico, porém mais amigo do vinho do que da agua. A cegueira acompanhou-lhe a velhice. Baixaram-lhe as faculdades mentaes. Julgava ter commandado uma divisão em Waterloo, onde não mostrara coragem, pelo razão simplicissima de nunca lá ter posto os pés.

Doze annos após Jorge IV, em 1842, desapparecia dentre os vivos, no Rio de Janeiro, o marquez de Barbacena. Seus restos mortaes repousam em jazigo do cemiterio carioca de S. Francisco Xavier, que o povo se obstina em chamar o Cajú.

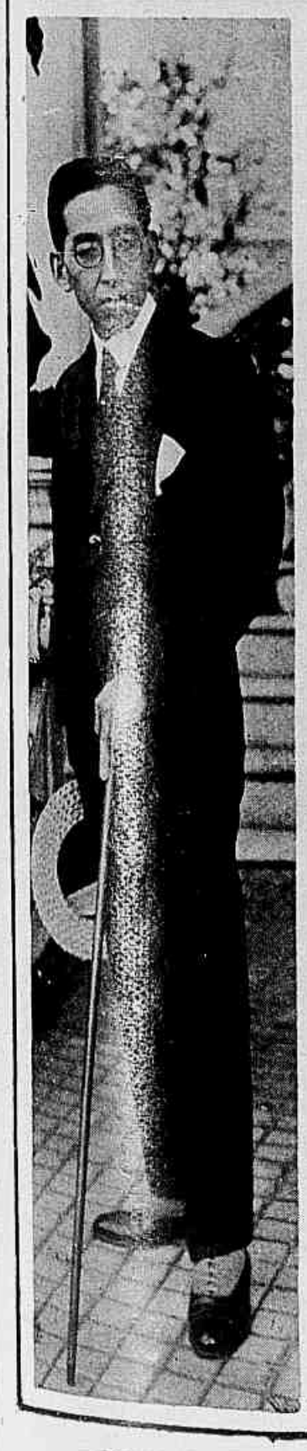
Gameiro Pessôa, visconde de Itabayana, o portuguez que tanto pugnou pela nossa Independencia, foi o ultimo a sahir do mundo pela porta jamais fechada da sepultura. Desappareceu em 1845, nosso ministro junto ao reino das Duas Sicilias, sempre diplomata, sempre no ambiente das côrtes, capaz de só julgar a morte sua carta revocatoria.

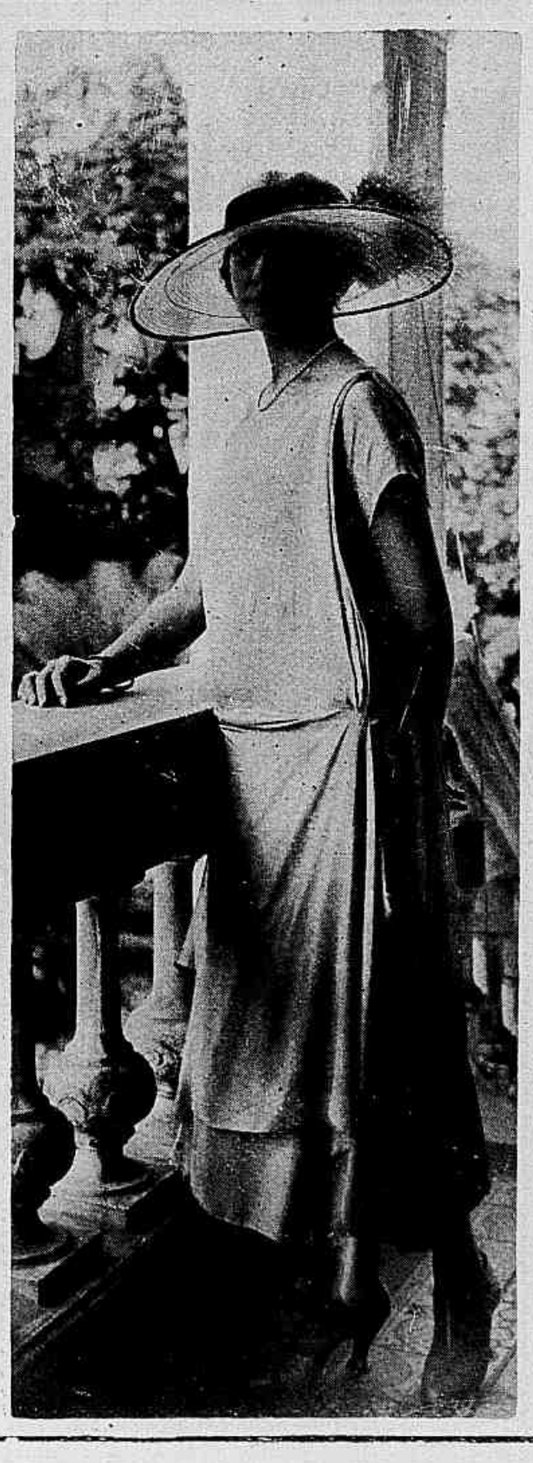
ESCRAGNOLLE DORIA.



O castello de Windsor e a capella de S. Jorge.

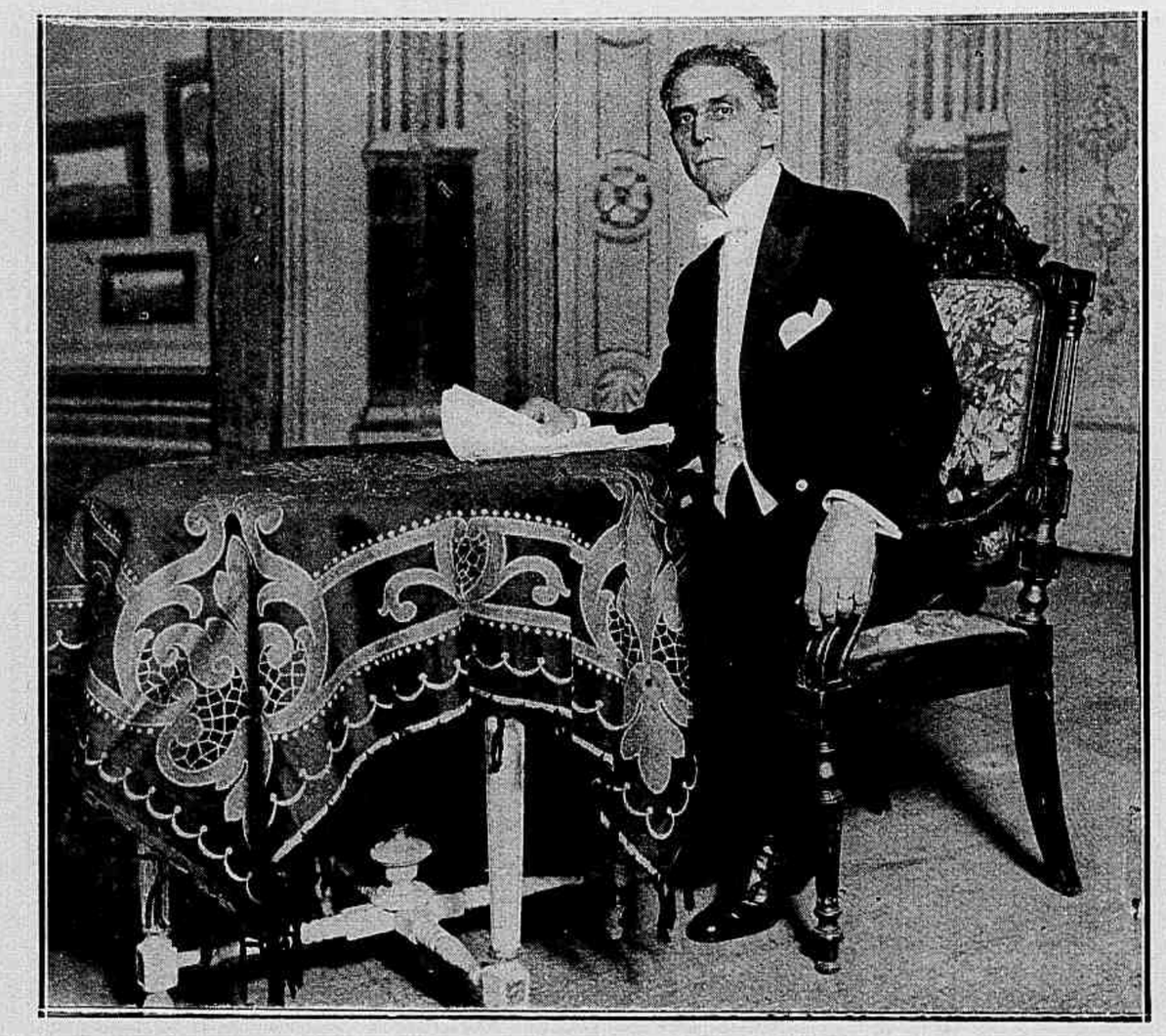
AS DESPEDIDAS DO SR. MINISTRO DO JAPÃO





Deixa o Rio depois de amanhã, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Komaichi Horigutchi, que foi, durante quasi dez annos, ministro do Japão junto do governo brasileiro. Elevando-se á categoria de embaixada a representação nipponica, o illustre diplomata do Sol Nascente, forçado pelos regulamentos officiaes do seu grande e formoso paiz, não poderia ser promovido *sur place*, de modo a continuar entre nós como uma das figuras de mais assignalado prestigio na alta sociedade brasileira. E' com sincero pezar que a *Revista da Semana*, prestando nesta pagina merecida homenagem ao sr. ministro do Japão e á distinctissima familia Horigutchi, registra as despedidas do operoso diplomata japonez, a quem se devem, neste ultimo decennio, as estreitas relações de cordialidade firmadas entre o Brasil e o Japão. As nossas gravuras, quasi todas obtidas especialmente, registram: ao alto, a sra. Komaichi Horigutchi e o sr. ministro do Japão; ao centro, o banquete de despedida, no Itamaraty, offerecido pelo sr. ministro das Relações Exteriores ao illustre representante do Imperio Nipponico, e em baixo os filhos do sr. ministro do Japão, sr. Nico Horigutchi, festejado poeta, addido á Embaixada japoneza, e senhorinha Iwa Horigutchi, graciosa *sportwoman*, uma das mais encantadoras figuras do nosso mundo social.

A CONFERENCIA DE JOÃO LUSO



DIZER que João Luso fallou em publico, deante da escolhida platéa do Theatro Lyrico, equivale a contar que, sobre *O Amor nas Trovas Populares*, esse emerito chronista, principe da chronica no Rio de Janeiro, commoveu, fez sorrir, arrebatou, transportou para muito além das realidades quotidianas o seu auditorio primoroso, composto de tantas figuras permanentes nos registros da arte e da elegancia. Não queremos roubar melhor assumpto aos nossos leitores, bordando sobre o escriptor illustre commentarios forçosamente pallidos, que lhe ficariam muito aquém da radiosa personalidade. O maior espaço destas columnas, já que não podemos consagrar-lhe todo o necessario, através das paginas seguintes, vae preenchido por um trecho que é uma verdadeira joia da lingua e cuja belleza, de tão perfeita e indivisivel que se nos afigura a conferencia, não se destaca senão depois de minucioso exame áquella admiravel peça literaria:

. . . . . .

O' meu amor, não descubras
Este segredo a ninguem;
Se o dizes ao teu amigo,
O teu amigo outro tem...

Esse cuidado de sigillo, esse rigor de discreção ella o leva ao ponto, na verdade, extremo ,de occultar o que sente mesmo aos olhos do ente amado, senhor absoluto do seu sentir.

Momentos ha em que prefere ser mal comprehendida e mal julgada, a revelar o mysterio sagrado do proprio coração. Occulta os seus regosijos como as suas amarguras; domina o riso com as lagrimas; não lhe importa o que, no momento, possa pensar aquelle a quem se dirige e por quem se agitam todos os seus pensamentos. Depois, quando fôr tempo, contará tudo, os comos e os porques, e então tirará a desforra magnifica da sua sinceridade. E' o que lhe inspira esta quadra soberba de eloquencia na sua extrema singeleza:

Porque não me viu em pranto,
Você me chamou ruim ;
Minha dôr não dóe p'ra os outros ;
Eu choro dentro de mim!

Para uma destas mulheres, que nefanda injuria que negro crime de amor não será a indiscreção? Vêr as suas commoções e as suas generosidades assoalhadas pelo proprio que as desfructou e por elle, que nunca lh'as pagaria com gratidão bastante, dadas em repasto á maledicencia e ao escarneo... Que castigo ou penitencia lhe parecerá correspondente a esse delicto, esse peccado da indiscreção? Isto nos faz lembrar a condição imposta por uma dama do seculo XIV, figura heraldica e dominante das Côrtes de Amor, ao menestrel que deixara escapar, numa palavra, o envaidecido jubilo de ter obtido as suas graças. O pobre poeta, repellido do coração de sua nobre amada, não sabia como reconquistal-o, que esforços, que heroismos, que sacrificios lhe poderiam valer a restituição do bem perdido, e agora mais do que nunca desejado. Como não atinasse, por si, com o recurso providencial, mandou pedir á dama que indicasse ella mesma o grande acto de contricção que lhe cumpria fazer. Queria ser perdoado e pagaria a absolvição com a propria vida, se necessario fosse.

E a dama offendida respondeu: «Só lhe perdoarei se elle conseguir que cem barões, cem cavalleiros, cem donas e cem donzellas suppliquem a minha clemencia, ao mesmo tempo, em altas vozes e sem saber a quem se dirigem.» Richard de Barbezdem — assim se chamava o trovador — considerou que, dalli a pouco tempo, se realizariam as festas habituaes da Côrte de Amor do Puy e que a ellas de certo a castellã dos seus sonhos não faltaria. Entregou-se então, com toda a alma, de todo o coração, á obra redemptora. Com as suas lagrimas de arrependimento e a sêde anciosa dos beijos de outr'ora, compoz uma canção — *cansô*, no idioma provençal — que era a supplica ao mesmo tempo mais humilde e mais vehemente. Na manhã da festa subiu ao estrado dos concorrentes ao premio tradicional e cantou. Cantou como se rezasse, erguendo ao céo esplendoroso de primavera a voz inspirada, ardente; e tão commovedora se tornou para todos a canção de Richard, tão vibrante de eloquencia sincera, tão formosa e nobre no seu tom de verdade soffrida, que não apenas cem barões, cem cavalleiros, cem donas e cem donzellas reforçaram a sua prece, mas toda a assistencia se juntou a elle, clamando, exhortando, implorando a graça da castellã. E a castellã perdoou.

A amante simploria que anda nas trovas dos camponios e dos caipiras iria mais longe que a musa medieval de Richard de Barbezdem. Não lhe perdoaria. E applicar-lhe-hia um castigo supremo: o de negar que lhe houvesse jámais concedido qualquer migalha de amor. Para o homem, pateta ou infame, que se gaba de tal triumpho, não ha melhor punição do que fazel-o passar por mentiroso. E' o castigo que a nossa cantadora inflige, numa quadra que é como um ferro em braza marcando a face do indigno:

Foste gabar-te, garoto,
Daquillo que não fizeste:
Déste-me um beijo na sombra,
Que na cara não pudeste!

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Almoço no Hotel Gloria, offerecido pelo sr. ministro das Relações Exteriores ao chefe da Delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Santiago, sr. H. Fletcher, que esteve de passagem no Rio de Janeiro.

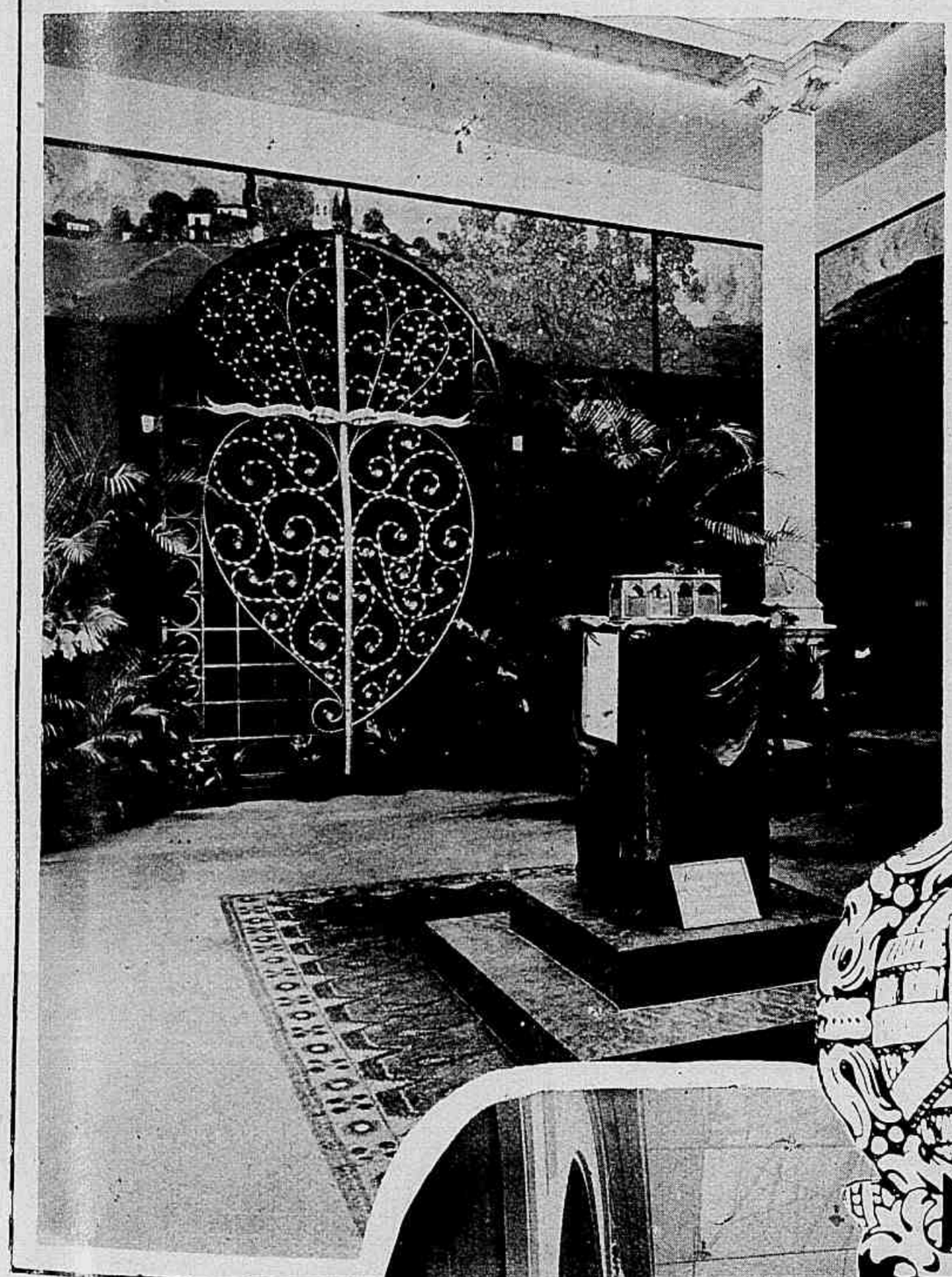
A festa do Orpheon Club

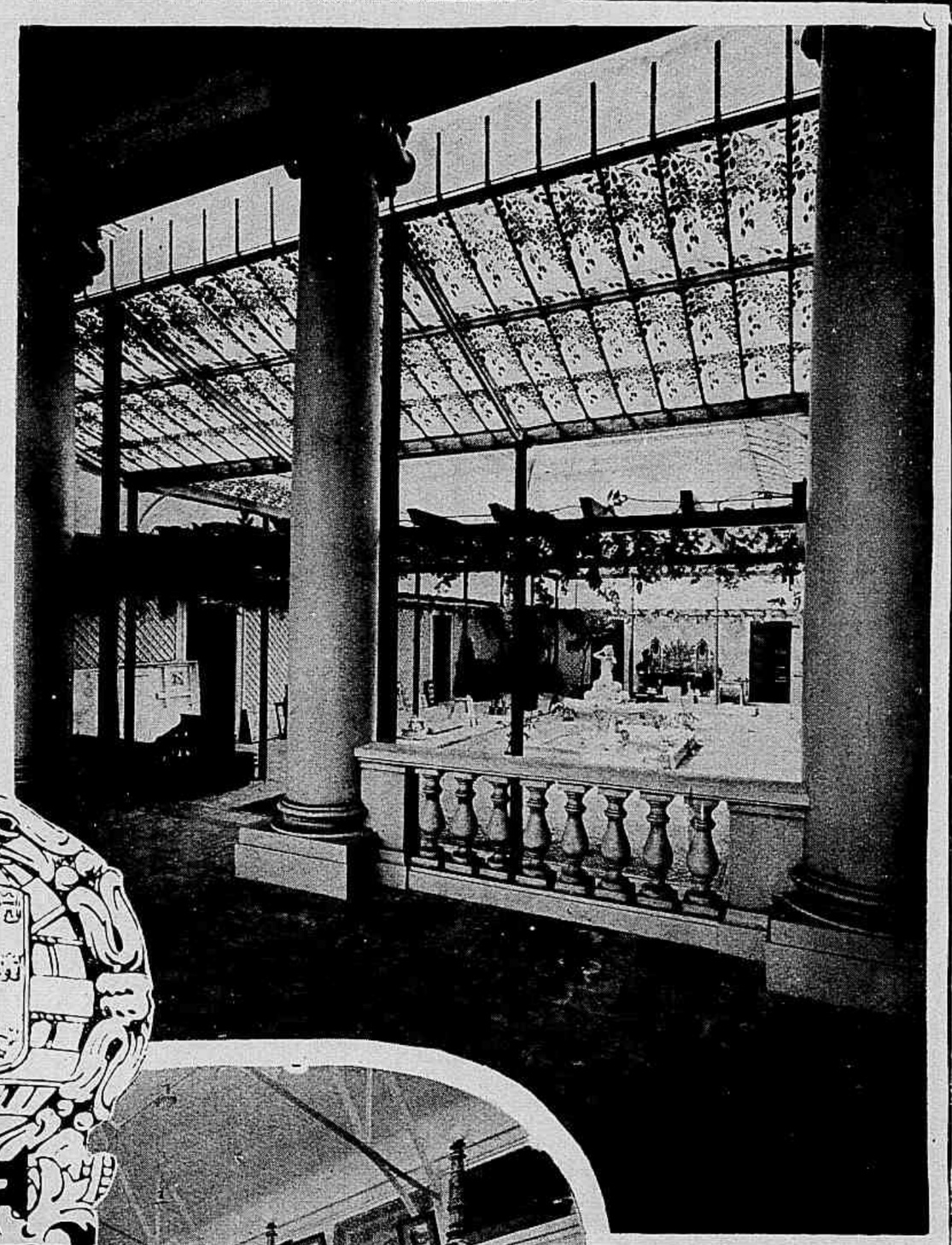
Effectuaram-se domingo ultimo, na Quinta da Bôa Vista, as provas desportivas organizadas pelo Orphéon Club Portuguez para o recente convescote em Paquetá, que foi á ultima hora prejudicado pelo mau tempo. São aspectos da animada e brilhante festa do ultimo domingo que as nossas gravuras reproduzem.

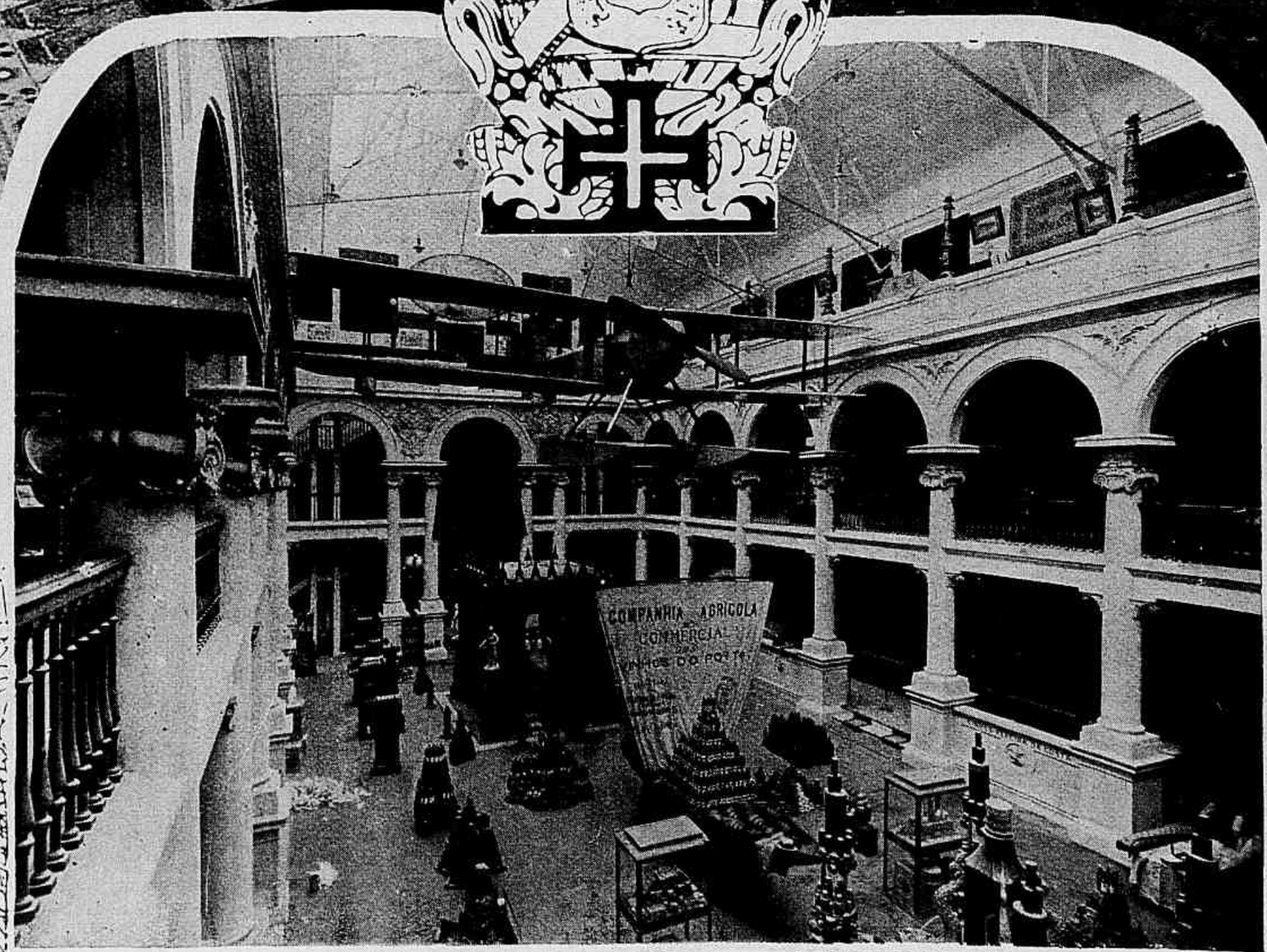
BRASIL ▲ PORTUGAL

O PAVILHÃO DA NAÇÃO IRMÃ

Não se registrava na Exposição da Independencia, desde os grandes festejos de Setembro, tarde tão animada, concorrida e brilhante como a de segunda-feira ultima. A solemne inauguração do Pavilhão das Industrias de Portugal, verificada quasi nas vesperas do encerramento da Exposição, veiu trazer ao certame commemorativo da nossa emancipação politica um authentico fecho de ouro, determinado pela concorrencia numerosa e incessante, que está, desde o inicio da semana, affluindo ao novo e bellissimo pavilhão da republica-irmã.



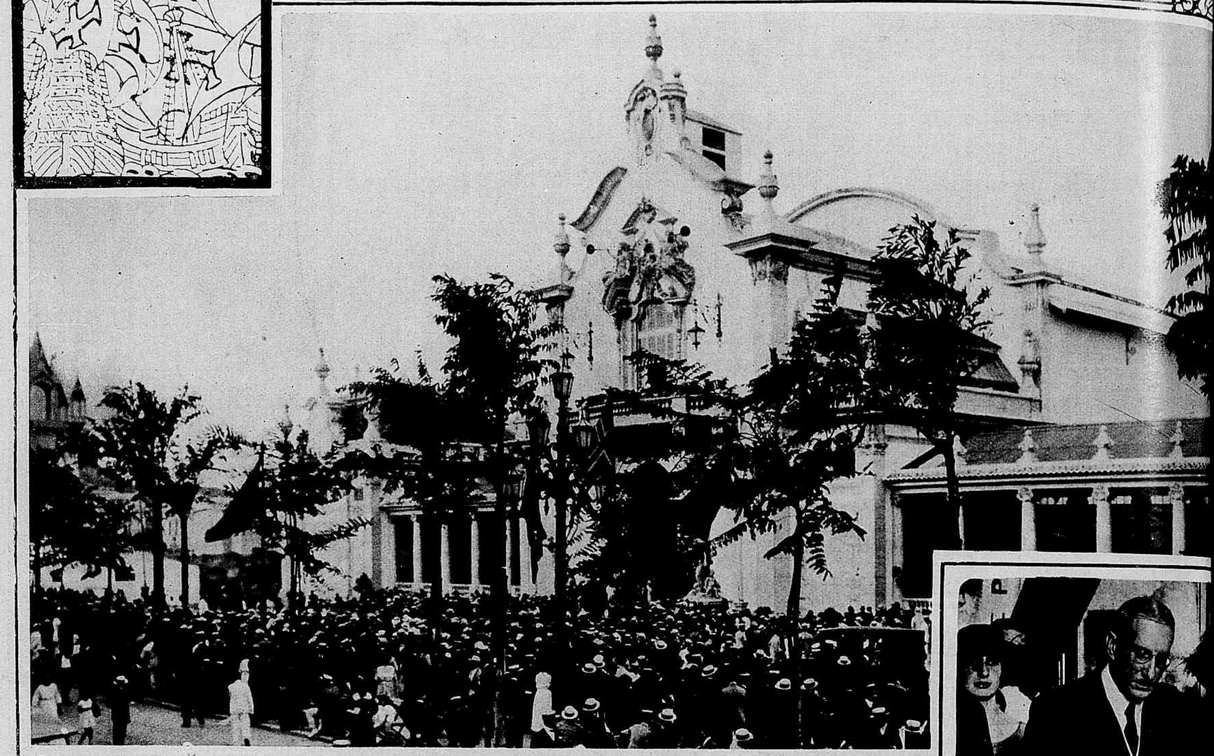




A. L.

Vêem-se nesta pagina: ao alto, a fachada do Pavilhão das Industrias de Portugal; á esquerda, o sacrario da Terra Portugueza e o portão monumental, em forma de coração, que vae ser erguido no cemiterio portuguez de Flandres; á direita, o amplo e majestoso pateo interno, e em baixo a parte central do Pavilhão, destacando-se o *Avião Santa-Cruz*, em que os heroicos aviadores portuguezes concluirem o *raid* Lisôa-Rio.

A SOLEMNIDADE INAUGURAL



A inauguração do amplo e visteso Pavilhão das Industrias de Portugal, effectuada pelo sr. Presidente da Republica, constituiu um dos maiores espectaculos da Exposição da Independencia, apenas egualado por tres ou quatro festas de mais intensa repercussão. São aspectos daquella majestosa ceremonia inaugural que as nossas gravuras assignalam: ao alto, á esquerda, a multidão apinhada deante do novo pavilhão portuguez, por occasião da chegada do Chefe do Estado, e á direita o sr. Presidente da Republica, rodeado dos membros das Casas Civil e Militar, recebendo os cumprimentos do sr. Embaixador de Portugal; ao centro, o Chefe de Estado, em companhia das sras. Arthur Bernardes e Duarte Leite, assignando a acta inaugural do Pavilhão; em baixo, á esquerda, o sr. Presidente da Republica e a sra. Arthur Bernardes, ladeados pelo sr. Embaixador de Portugal e sra. Duarte Leite, ao deixarem o bellissimo Pavilhão, acompanhados das autoridades brasileiras e portuguesas; á direita, a enorme multidão agglomerada deante do pavilhão portuguez, por occasião da sahida do sr. Presidente da Republica.

OS MOSTRUARIOS

A. L.

Os bellissimos mostruarios do Pavilhão das Industrias de Portugal, de que reproduzimos nesta pagina varios aspectos suggestivos, abrangem artigos e productos da nobre metropole européa e das suas florescentes colonias africanas, onde tão vivo movimento de progresso se tem observado nestes ultimos annos. Vêem-se nas gravuras acima: á esquerda, de cima para baixo, a admiravel secção de ourivesaria, ostentando preciosas peças do estylo manuelino e joannino; a interessante secção colonial, vendo-se, entre valiosas materias-primas de todo genero, os curiosos artefactos da industria manufactureira indigena; trecho do pateo interno, onde se acham expostos excellentes ladrilhos coloniaes; á direita, na mesma ordem, uma das galerias do grande pavilhão portuguez, exhibindo lindissimos tapetes e trabalhos de louça; a exposição dos uniformes militares portuguezes, organizada pelos arsenaes de Lisbôa, e outra exhibição de louças e tapetes, trabalho do mais fino lavôr industrial.

Dorziat

Gabrielle Dorziat é outra, é differente: é ella só. Os que pretendem comparal-a ás maiores ou menores artistas de França, que antes della illuminaram, encantaram, encheram esta cidade com a sua graça, harmonia e seducção encontram-n'a isolada, flôr altiva e distante, balouçando no fino hastil. Não se quer dizer aqui que a sua arte seja mais completa, que ella propria seja mais intensa, mais seductora e communicativa. O que esta artista sabe, entre quantas, antes della, por aqui transitaram, é ser fundamentalmente diversa, interprete subtil e complexa, senhora de todas, quasi todas as nuanças da alegria, da dôr, da paixão e da perfidia, como se a houvesse animado para a vida, no mesmo hausto creador, a inspiração de todos os genios beneficos e maleficos. Ella não ostenta, decerto, a graça mordente e ligeiramente hysterica de Madeleine Carlier, nem a intensidade meridional e côr de jambo de Regina Badet, nem ainda a emotividade sonora, harmoniosa, profunda, que fixou em todas as almas a flava e ondulante belleza de Germaine Dermoz. Mas a sua vibração semelha os espadins lavrados do Renascimento: é aguda, caprichosa, lantejoulante, variando, á luz da ribalta, de expressão para expressão, de personagem para personagem, da comedia para o drama e até quasi para a esquecida tragedia. O sorriso de todas as côres, a lagrima brotada de todos os sentimentos, o soluço, o rugido, a lamentação angustiosa, a dilacerante gargalhada da agonia, todas as cambiancias, tonalidades, mutações da alma humana encontram nella o espelho fiel, claro e limpido, reflectindo-as sem exageros, retratando-as sem mentiras lisonjeiras ou crueis. Gabrielle Dorziat, como se viu na *Sapho*, consegue ás vezes egualar a propria Réjane. Disse-o João Luso, sobre aquella peça, na sua chronica habitualmente lapidar: «*Numa phrase, numa palavra, num frouxo de riso, dava a sra. Dorziat a personagem inteira, como Daudet a compuzera através das paginas do seu romance. O publico applaudiu-a, sobretudo nos ultimos actos, com o mais legitimo enthusiasmo. E a propria Réjane a teria sinceramente applaudido...*» Esbelta, colleante, com a nevoa de uma saudade indistincta a envolver-lhe os olhos, as palavras e os gestos, a nova interprete de Fanny Legrand tem algo de romantico, lembra as personagens adormecidas do outro tempo, quando havia, na porção culta da terra, crinolinas, casacas de briche e desesperados amôres. A sua graça melancolica, de lyrio alto e distante, é bem para emocionar na scena, para distrahir os olhares do incerto e furioso turbilhão da vida quotidiana, para evocar, prender os sentidos em suave encantamento, suggestionar aos espiritos milhares de sonhos esquecidos e desfeitos. Talvez mais do que as outras, que a precederam, nestes quatro annos mais proximos, ella possue na voz e na attitude o estranho mysterio da subtileza, o segredo das expressões veladas, quasi em surdina, que mais profundamente commovem. Até na elegante brejeirice das peças modernas, é com essa mesma leveza incomparavel que ella se agita, com essa mesma discreção de mulher-nuvem que ella gosa e soffre, sorri e chora, ambiciona e despreza. Os seus dedos afuselados, os braços harmoniosos e brancos, cada um dos seus gestos parece mimetisar o balouço, na haste, de uma flôr recatada e preciosa, authentica joia de alguma estufa de millionario ou de rei. E Gabrielle Dorziat encanta precisamente por ser como é: feita de suavidade, de meias-tintas, de nuanças tenues...

H. B.

As bellissimas *toilettes* de Doucet, especialmente desenhadas para Gabrielle Dorziat, que as exhibe na presente estação theatral: ao alto, á esquerda, vestido de *tennis*, apresentado em *Le Détour*: crêpe branco, cinto de pellica branca e *foulard* de côres, e á direita, vestido de noite, apresentado em *La Veine*: *crêpe romain*, bordado a missanga, *drapé* pouco abaixo da cintura, preso por uma fivella de nacar e diamantes; em baixo, á esquerda, *toilette* destinada a *Le Prince d'Aurec*: setim negro, recoberto de renda crúa; pencas de uvas pela saia abaixo, ao centro: *déshabillé* usado em *La Bascule*: capa de *tulle-orchidée* bordada a prata; fundo de *crêpe-Georgette, plissé*, e á direita, outro vestido apresentado em *La Veine*: *crêpe-Georgette tête de négre*; frente *plissée* de cima a baixo; babados de folhos soltos; cintura esbelta. Ao centro: photographia autographada por Mlle Dorziat, que a considera seu melhor retrato.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 26 — as senhorinhas Floriza Cezar Burlamaqui e Elza Carolina Gomes; os drs. Mario Nunes Briggs, Alvaro de Sant'Anna e Antonio Domingues Sá; o coronel Almeida Gonzaga.

No dia 27 — as senhorinhas Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino de Mattos; o tabellião Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal.

*

Decorre nesta data o anniversario de nascimento do illustre chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha. Antigo prefeito de Nictheroy, deputado á Assembléa Fluminense através de varias legislaturas, senhor de primorosa educação e da mais captivante sympathia, o illustrado anniversariante é uma figura que por todos os seus attributos publicos e privados se recommenda ás attenções do paiz, occupando na politica do Rio de Janeiro um posto de merecido e assignalado destaque.

*

Tambem neste dia passa o natalicio do illustre deputado federal por Minas-Geraes dr. Olegario Bernardes, que actualmente, no governo do sr. presidente Arthur Bernardes, exerce junto da presidencia da Republica as suas brilhantes faculdades de homem publico e de primoroso *gentleman*.

No dia 28 — as sras. Ida Gomes Ribeiro, Ermelinda Alves de Souza e Maria Pereira do Lago; as senhorinhas Celina Belisario Penna, Lucy Ferreira, Amalia Cristofaro e Lucia Bittencourt Pinheiro; os drs. Manoel Tavares Pinto Junior, J. B. de Mello e Souza, Ewbank Tamborim e José Pereira Guimarães.

No dia 29 — as sras. Heitor da Silva Costa e Adelina Moss de Almeida; a professora Anna Barata Braga; as senhorinhas Helena de Souza Aguiar, Zoraide Salles Rosa, Laide Antunes e Celina Vaz do Amaral; o deputado Heitor de Souza; o dr. Fernando de Almeida Brandão; o major dr. Fenelon Bomilcar da Cunha, a menina Ruth Leitão da Cunha.

*

Transcorre nesta data o anniversario natalicio do emerito presidente de Santa Catharina, dr. Hercilio Luz. Chefe politico de grande prestigio, cercado de auxiliares e correligionarios os mais brilhantes, S. Ex. é um estadista que, no governo do torrão catharinense, se impõe por causas multiplas ao geral apreço do paiz.

No dia 30 — as sras. Francisca Laper Monnerat, Marieta de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz; monsenhor Fernando Rangel; o deputado catharinense Antonio Pedro de Andrade Muller; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro.

No dia 31 — as sras. Esther Veiga Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhorinhas Maria José Martins Tinoco, Leonor Prudencio dos Santos, Maria de Lourdes Sayão de Araujo; o ministro Guerra Duval; os drs. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva e Eugenio de Sá Pereira; o jornalista Eduardo Salamonde; o sr. Oscar de Sayão Moraes; a pianista Juracy Ramos da Rocha e Silva.

No dia 1 — as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhorinhas Luiza Guimarães e Amelia Berquio; os drs. José Braz e Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Tjurs e o sr. Felippe Paponha;

— a senhorinha Thereza da Silva Chaves e o sr. Antonio Carlos Carneiro;

— a senhorinha Albertina Amendola e o sr. Affonso Cabral;

— a senhorinha Elsa Fertin Vasconcellos e o sr. Manoel Ayres de Magalhães Cunha;

— a senhorinha Carmen Toja Martinez e o dr. Pedro Arthur de Vasconcellos;

— a senhorinha Guiomar da Cunha e o tenente Antonio Moura Carvalho da Silva;

— a senhorinha Mayna Villas Bôas e o dr. José Pedro dos Santos;

— a senhorinha Syria Corrêa Marques e o sr. Oldario de Souza Araujo;

— a senhorinha Olga Cardoso e o dr. Mario de Souza.

CASAMENTOS

— a senhorinha Luiza Santos e o sr. Nelson Ferreira;

— a senhorinha Esmeria Leite Ferreira e o sr. Henrique Dias;

— a senhorinha Graciema de Carvalho da Silveira e o dr. Roberto Bernardes Cotrim;

— A senhorinha Leonidia Chagas e o sr. Oscar Cordeiro de Albuquerque;

— a senhorinha Olga da Veiga Cabral e o dr. Oscar Letene;

— a senhorinha Maria de Lourdes de Vasconcellos e o dr. Jarbas Linhares Silveira;

— a senhorinha Adelina do Nascimento Oliveira e o sr. Nestor Rodrigues da Silva;

— a senhorinha Valentina Diva dos Santos e o sr. Castellar Dias;

— a senhorinha Vicentina Liota e o sr. Arthur Luiz Pereira;

— a senhorinha Abigail Quintella e o sr. Manoel de Aguiar Nogueira;

— a senhorinha Nathalia Sobral e o sr. Heitor Coupé;

Recepção ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira, offerecida na legação cubana pelo sr. ministro de Cuba e sra. Perez Cisneros, para commemorar o anniversario da independencia daquella florescente republica centro-americana.

— a senhorinha Ismeria de Barros e o sr. Affonso Villafranca;

— a senhorinha Maria de Lourdes Barroso e o tenente José Carlos Campos Christo;

— a senhorinha Yára Iná de Oliveira Vaz e o sr. Arnaldo Alves Borges;

— a senhorinha Noemia Juqueira de Azevedo Marques e o dr. Mario Moreira da Silva;

— a senhorinha Stella dos Santos e o sr. Valentim do Virgilido;

— a senhorinha Dinorah Coelho Cintra e o sr. Joaquim de Azevedo Athayde;

Senhorinha Nanette Borja de Almeida, filha do jurisconsulto mineiro Dr. Borja de Almeida

— a senhorinha Adozinda Mendonça Almeida e o sr. Adriano Martins;

— a senhorinha Aida Tacolare e o sr. Annibal Martins Alonso.

DIPLOMATAS

O embaixador da Italia, sr. Victor Cobiancchi, offereceu, quinta-feira transacta, um banquete ao ministro das Relações Exteriores e á sra. Felix Pacheco, tendo tomado parte no ágape os srs. embaixador de Portugal e sra. Duarte Leite, embaixador da Argentina e sra. Mora y Araujo, secretario da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados e sra. Marchesine; visconde e viscondessa de Moraes.

***

Commemorando a passagem do anniversario de S. M. o rei D. Affonso XIII, o ministro de Hespanha recebeu, quinta-feira, na Casa da Hespanha, os membros da colonia hespanhola que desejaram cumprimental-o por aquelle auspicioso motivo.

***

Acha-se restabelecido da melindrosa operação a que se submetteu o sr. Missas Ohki, secretario da embaixada japoneza.

***

O ministro de Cuba e sra. Perez Cisneros, commemorando o anniversario da independencia de seu paiz, receberam domingo ultimo as altas autoridades da Republica, os membros do corpo diplomatico e as pessôas de suas relações.

***

O sr. ministro das Relações Exteriores e sra. Felix Pacheco offereceram quinta-feira passada, em sua residencia, um jantar intimo ao senador e sra. José Pires Rebello.

Tomaram parte na reunião, além dos casaes Felix Pacheco e Pires Rabello, o coronel Thomaz Rabello, presidente da assembléa legislativa do Estado do Piauhy; sr. senador Antonio Freire, o sr. deputado e sra. Armando Burlamaqui, o sr. deputado e sra. João Cabral, a sra. Ignez Vianna Pacheco; o sr. ministro Frederico de Castello Branco Clark, o sr. dr. Wortingern Luiz Ferreira; a sra. José Meira Vasconcellos; o sr. consul e sra. Sebastião Sampaio; a senhorinha Nazareth Pires Ferreira e o sr. Thomaz Pires Rebello Netto.

***

Está sendo esperado nesta capital, a bordo do *Gelria*, o dr. Gastão da Cunha, antigo embaixador do Brasil em Paris, que ha algum tempo se encontra enfermo.

***

Muito brilhante foi a recepção que o embaixador da Republica Argentina e sra. Mora y Araujo offereceram sexta-feira, no palacete da embaixada, ao corpo diplomatico, á sociedade carioca e á colonia argentina.

A chegada ao Rio do sr. Raul Soares, illustre presidente de Minas-Geraes, que veiu em visita á Exposição da Independencia, destacando-se, entre as pessôas que foram aguardar S. Ex., os srs. Vice-presidente da Republica, chefe da Casa Militar da Presidencia e deputado Francisco Valladares.

OS QUE VIAJAM...

No *Orania*, chegou o almirante Souza e Silva, que foi chefe da missão naval aggregada á nossa delegação na V Conferencia Pan-Americana.

***

Seguiu para Recife, a bordo do *Orania*, o sr. conde Ernesto Pereira Carneiro, grande nome da industria brasileira.

***

Acha-se nesta capital, chegado de Minas Geraes, o capitão de mar e guerra commandante naval Arthur Carneiro.

***

Encontra-se no Rio, em viagem de nupcias, o elegante casal Jayme Leone, da alta sociedade da Bahia.

MUSICA

Realisa-se no dia 10 do mez proximo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um grande concerto em beneficio da capella de São Geraldo, da igreja de Santo Affonso. Prestarão o seu valioso concurso a cantora sra. Lycia Salgado, as senhorinhas Hilda, Allair e Darcilia Rego Lopes e Noronha, em piano, violino e violoncello, e a *diseuse* senhorinha Sabina de Albuquerque.

***

Com o valioso concurso da festejada professora Paulina d'Ambrosio e da pianista Luiza Cezar, realizou-se sexta-feira transacta, no Instituto Nacional de Musica, a primeira audição publica do novel e já brilhante violinista George Marinuzzi, que muito se destacou na execução do seu extenso, bellissimo programma, sobretudo no *Concerto* de Mendelssohn e na *Suite* de Moskowski. Ao concerto de Marinuzzi assistiu numerosa e escolhida assembléa.

CHÁ DANÇANTE

Com uma concorrencia além da espectativa, deveras elegante, realizou-se, quarta-feira transacta, o primeiro chá dançante no Jockey-Club. Estiveram presentes as familias Alfredo Siqueira, Milton de Souza Carvalho, Raymundo Castro Maia, Alvaro de Macedo, Linneu de Paula Machado, José Carlos de Figueiredo, Octavio de Souza Dantas, Leon Bensabat, Herbster Pereira, barão de Rémy, L. Lewin, A. Meissner, Herbert Moses.

***

O casal Otto Prazeres offereceu sabbado ultimo, em sua residencia de Botafogo, um chá-dansante ao deputado e sra. Costa Rego em regosijo pela eleição daquelle parlamentar para 1.° secretario da Camara Federal.

BABIES

O casal José Geraldo Vieira tem o seu lar em festas pelo feliz nascimento de sua primogenita; que recebeu o nome de Luiza.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

Depois de muitas incertezas, o sol esplende no azul, espalhando no ar fino e fresco um tenue polvilhamento de ouro. Authentica tarde de Maio, suave e discreta. Na elegante sorveteria da Avenida, onde o *set* desfila, vemos as sras. Renato de Souza Lopes, Machado Coelho, Waldemiro Soares, Mario Pollo, Genserico de Vasconcellos, Ernesto Bernardes, Felippe Schmidt, Severiano Cavalcanti, Joaquim Guimarães, Francisca Diniz Cordeiro, Bento de Miranda, Edmundo Azurem Furtado, Diva Dantas e a senhorinha Jussara; as senhorinhas Noemia, Ruth, Julieta e Dulce Gonçalves, Yedda Chiabotto, Isar Liberalli, Marieta Bezerra, Ruth Villaboim, Maria Clara e Véra Lucia Miguel Pereira, Dinorah Rocha Barros, Amelia Menezes, o senador Sampaio Corrêa, o vice-presidente Estacio Coimbra, o delegado Aloysio Neiva, o poeta Severiano Cavalcanti, o academico Gustavo Barroso, o elegante censor Alencastro Guimarães.

M. DE D.

DESAFIO

Para a alma altamente lyrica da minha linda amiga CECY GRAÇA COUTO

Foges de mim, do meu olhar febrento,
numa apparencia de odio falso e vão:
que importa? — afaga-me o teu pensamento,
olham-me os olhos do teu coração.

Para te obedecer de ti me ausento
e mais perto de mim tenho-te, então;
quem já te quiz de modo assim violento?
quem já te quiz com tanta exaltação?

Na vigilancia deste sentimento,
os olhos roxos de saudade estão
abertos sempre, para meu tormento!

E's muito meu, na minha solidão,
tenho-te preso ao meu querer violento:
— vê se te evades do meu coração!...

PARADOXAL

Si te injuriei, por uma rebeldia
dos meus nervos exhaustos de pezar,
pensa com que perversa hypocrisia
tu me afagaste para me maguar!...

Pensa que só por teu sabor de um dia
— gloria de uma conquista singular —
minha vida perdeu toda a alegria:
é uma morte que vivo, devagar.

Sempre a revolta vem de uma agonia.
A injuria ser um beijo poderia...
Teu beijo envenenou-me o paladar.

Medita, alma voluvel, alma fria:
— quanta vez uma offensa acaricia!...
— como um carinho sabe nos matar!...

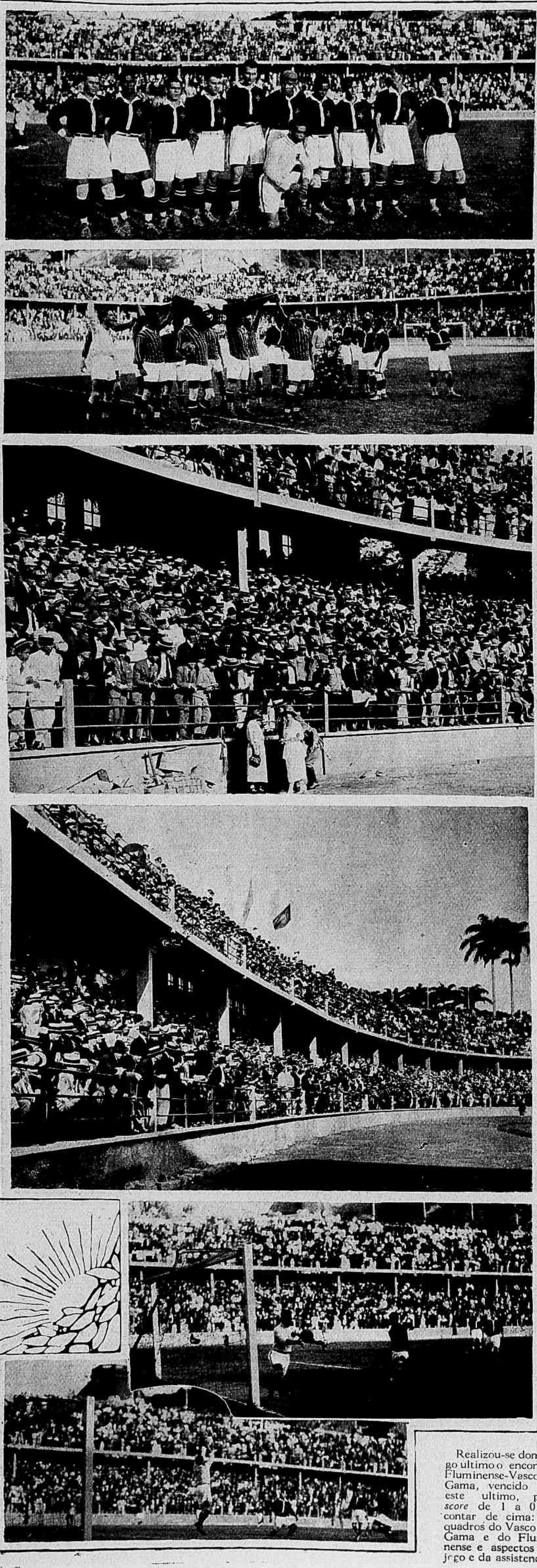
GILKA MACHADO.

A MAIS BELLA

A formosura de Zézé Leone, astro entre todos mais alto na constellação da belleza brasileira, é desses assumptos que não empallidecem e que, ao contrario, a cada simples renovação logo parecem inteiramente novos. São dois retratos nesse genero que a nossa pagina registra; nelles se vê, em duas attitudes inteiramente diversas, mas egualmente encantadoras, a formosa Soberana do Brasil.

(Clichés da *Photographia Selecta*, de Santos).

FOOT-BALL



Realizou-se domingo ultimo o encontro Fluminense-Vasco da Gama, vencido por este ultimo, pelo *score* de 1 a 0; a contar de cima: os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense e aspectos do jogo e da assistencia.

A RAINHA DA BELLLEZA E O PROFESSOR BAPTISTA DA COSTA

O eminente paizagista brasileiro sr. Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, emittiu em S.Paulo, quando entrevistado pelos nossos prezados collegas de *A Gazeta*, daquella capital, a sua autorisada opinião de juiz imparcial e de artista completo, sobre o sansacional torneio da belleza que actualmente empolga as attenções populares. Afim de que os nossos leitores possam conhecer integralmente o parecer do insigne mestre da pintura, a cuja competencia e honestidade se acha em grande parte confiada a cultura artistica do Brasil, registramos abaixo, tal como originalmente appareceu, a palestra que o emerito artista manteve com o bem feito e sempre palpitante jornal de S. Paulo.

— Era nosso desejo conhecer a impressão do professor sobre o concurso de belleza nacional, de que foi um dos conspicuos juizes.

— O concurso constituiu um «tour de force» da REVISTA DA SEMANA *e da* NOITE, *que tiveram de luctar com innumeras difficuldades, as quaes, afinal, parece-me, foram coroadas de brilhante resultado. A impressão que tive da belleza das minhas patricias foi a melhor possivel, o que, aliás, não me causou surpreza.*

Professor Baptista da Costa

— Teve o jury muito trabalho para decidir?

— A nossa tarefa não foi das mais faceis. Adoptámos o processo de selecção parcial. O facto de terem muitas concorrentes enviado apenas uma photographia difficultou bastante o julgamento. Essas candidatas prejudicaram-se a si proprias. Para se estabelecer um criterio seguro, seriam necessarias, pelo menos, tres photographias de cada uma, a saber: de «frente», de «perfil», e de «tres quartos» — o que é muito importante — absolutamente sem retoques.

— Acha que o julgamento pelo original seria preferivel?

— Naturalmente. Isso seria o ideal. Mas, mesmo pelo retrato, do modo a que me referi, poder-se-ia decidir com segurança qualquer certamen de belleza. Elles assim são feitos em toda a parte do mundo.

— E a sua opinião sobre a Rainha da Belleza?

— Incontestavelmente é um typo de rara formosura e de extraordinaria harmonia de traços e de linhas. Foi tudo medido pelo jury, para se pronunciar. Não sei si se lhe poderá dar, de modo absoluto, o titulo da «mais bella mulher do Brasil». Estou certo, porém, de que é «uma das mais bellas».

— Conhecia o mestre a identidade de Zézé Leone, por occasião do voto final?

— O jury ignorava completamente a identidade de todas as concorrentes, cujas photographias nos foram exhibidas sem qualquer designação de nome.

— Que nos diz das outras tres princezas, que figuraram na ultima apuração? Qual a classificação ordinal que lhes daria?

— São egualmente possuidoras de lindissimos traços physionomicos e honram sobremaneira a nossa raça.

«Daria o segundo logar á senhorinha Hilda Luz Castro Lima, da Bahia; o terceiro á senhorinha Orminda Ovalle, carioca, typo de egypcia, algo severo; e o quarto á senhorinha Dorothildes Adams, de Porto Alegre.

— Mais uma pergunta: quaes as photographias da vencedora presentes ao jury?

— Trez: uma de «frente»; outra de «perfil» e ainda outra de «corpo inteiro», já conhecidas do publico paulistano, por intermedio dos jornaes. Por certo a que mais influiu no animo dos julgadores foi a de «perfil». A proporcionalidade de linhas ahi é deveras notavel.

— Dizem por aqui que o publico carioca não se satisfez com o «veredictum». E' certo?

— Não creio. Pelo menos de nada sei que autorise uma tal supposição. Parece-me que, por toda a parte, foi bem recebida a decisão. Apenas recebi do Rio Grande do Sul um telegramma protestando contra ella...

Festejando o 15º anniversario do Gremio Republicano Portuguez, realizou-se naquella florescente agremiação politica, sabbado ultimo, uma imponente sessão solemne, que deu ensejo á posse da nova directoria. As nossas gravuras reproduzem: ao alto, a mesa da solemnidade, presidida pel sr. embaixador de Portugal, e em baixo, um aspecto da numerosa assistencia.

Eva no Ministerio no Trianon

A encantadora *boite* da Avenida, onde habitualmente se reune a mais elegante sociedade carioca, mantem agora em scena a graciosa comedia *Eva no Ministerio*, de autoria dos festejados theatristas srs. Mario Magalhães e Mario Domingues, que aproveitaram jocoso motivo burocratico para desenvolver uma linda these de exaltação da Mulher. Guardando as velhas tradições daquelle theatro, a nova peça do Trianon está rigorosamente ensaiada e montada, de modo que não ha senões a apontar-lhe, não ha reparos que se lhe façam com propriedade e cabimento. E' uma comedia absolutamente no genero do Trianon, genero leve, agradavel, feito para distrahir, e não para absorver o espirito. Estas multiplas razões farão com que *Eva no Ministerio* alcance na scena daquelle gracioso e concorrido theatro, a que o publico nunca nega as suas melhores sympathias, uma carreira longa e victoriosa, muito justamente merecida pelas suas a cada instante sensiveis qualidades de graça, leveza e observação. Entre os interpretes da nova comedia, cumpre-nos assignalar as sras. Belmira de Almeida, Natalina Serra, Amada Fonfredo, Cora Costa, Eugenia Brazão e Laura Serra e os srs. Attila de Moraes, Teixeira Pinto, Nestorio Lips e Arthur Costa.

O "film" de maior repercussão no Brasil

Sua Majestade, a Mais Bella do Brasil, a artistica reportagem cinematographica da *Botelho-Film*, fixando na pellicula a victoriosa consensacional concurso de *A Noite* e da *Revista da Semana*, senhorinha Zézé Leone, constitue, até hoje, o *film* de maior repercussão no Brasil, destinado a obter nas diversas cidades nacionaes e estrangeiras, onde fôr exhibido, um exito sem precedentes nas chronicas cinematographicas. Vêem-se, nesta gravura dois aspectos curiosos, relativos áquelle importante trabalho artistico: á esquerda, a apolice da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres *Lloyd Sul-Americano*, no valor de 250:000$, pelo qual se garantiram os negativos da valiosa pellicula, e á direita os srs. J. Quadros Junior, proprietario do *Cine-Theatro Republica*, de S. Paulo, e dr. Generoso Ponce Filho, proprietario do *Cinema Parisiense*, do Rio, ladeados pelos directores da *Botelho-Film*, srs. drs. Moura Carijó e J. Alves Netto, assignando os respectivos contratos para exhibição do *film* da *Mais Bella*, que será apresentado ao publico das duas grandes capitaes no dia 11 do mez proximo vindouro.

Agencia de RIO DE JANEIRO — Apolice N.º 16125

LLOYD SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL R$ 4.000.000$000

SEDE - RIO DE JANEIRO — END. TELEG. "SULOYD"

SEGURO TERRESTRE

Quantia Segurada R$ - - - - 250:000$000 - - - -

Premio 2%	5:000$000
Sello proporcional	240$000
Sello de recibo	1$200
Imposto de Rs. 1 %	250$000
Total	5:490$200

O LLOYD SUL AMERICANO segura, pela presente apolice, contra incendio, nas condições geraes de direito e especiaes d'esta, a o s Snrs. P. Botelho & Cia. (BOTELHO FILM) por conta p r o p r i a - - - - - - - - - - - - - - - os bens abaixo descriminados pelas suas respectivas quantias:

SOBRE.....O negativo do film intitulado "SUA MAGESTADE, A MAIS BELLA" em que é protagonista "Zezé Leone", film base de producção dos segurados, tendo de metragem 1.500 (mil e quinhentos) metros divididos em 5 (cinco) partes.- -

OBSERVAÇÕES.....O negativo acima fica depositado em local determinado por esta Companhia e sob a vigilancia da mesma.- - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Caso os bens acima especificados sejam parcial ou totalmente destruidos por fogo, raio ou suas consequencias, em qualquer tempo, entre o dia dezesseis de Maio de 1923 e as dezesseis horas do dia dezesseis de Maio de 1924, a Companhia obriga-se a indemnisar ao segurado o seu Capital, Bens e Fundos, pelo valor da perda ou damno causado, não excedendo para qualquer dos referidos bens a quantia expressa a seu lado e ao todo a quantia de DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS DE REIS acima declarada.

O prazo d'esta apolice poderá ser prorogado pela simples emissão do recibo de premio e das despezas da renovação.

Em testemunho, assigna a presente o - - - - - D i r e c t o r - - - - - da Companhia, devidamente autorisado, no dia - - - dezeseis - - - de - - - - Maio - - - - de mil novecentos e vinte e tres.-

LLOYD SUL-AMERICANO

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

As forças do Exercito opposicionista

A revolução no Rio Grande do Sul cresce progressivamente, ampliando-se pelos mais ricos e populosos municipios daquelle grande Estado meridional. As nossas gravuras reproduzem novos aspectos interessantissimos do Exercito de Opposição: 1 — O general Zeca Netto, commandante em chefe de uma das grandes divisões revolucionarias. 2 — O mesmo chefe opposicionista, sentado, tendo por trás os officiaes do seu Estado Maior. 3 — Um soldado da Revolução, vestido de mulher, servindo no serviço de observação do Exercito Opposicionista. 4 — O coronel Adão, commandante de um dos batalhões do general Zeca Netto, ladeado pelos seus ajudantes de ordens. 5 — Officiaes e enfermeiros da divisão opposicionista. 6 — Um dos destacamentos revolucionarios, formado em linha de combate.

(*Correspondencia photographica da «Agencia Gaúcha», de Porto Alegre*)

AS FORÇAS DA BRIGADA ESTADUAL

Ao alto: as forças da Brigada Policial do Estado, antes de entrar em combate com os opposicionistas, formadas deante da Camara Municipal de Bagé. Ao centro: voluntarios civis de Uruguayana, partidarios do governo estadual, que tomaram parte na defesa daquella cidade contra um destacamento opposicionista. Em baixo: voluntarios governistas de Uruguayana, defendidos por tres fios de arame farpado, vendo-se assignalado o sr. Ascendino Pereira, socio da firma Lopes Pereira Irmãos, daquella florescente cidade gaúcha.

(Correspondencia especial)

SEMANA MILITAR

O RELATORIO DA MARINHA

Dedico todos os meus domingos a leituras geraes, sempre relativas aos mais sagrados interesses do Brasil. Por isso foi que neste domingo, 20 de Maio, tão claro, tão azul e tão bello, li, com a maior attenção, os dous volumes do Relatorio do sr. almirante Alexandrino de Alencar, afim de acompanhar, como procedo ha longos annos, a evolução da nossa Marinha de Guerra.

Só quem conhece pessoalmente o velho e illustre marinheiro que, já se vão 58 annos, se dedica, de corpo e alma, ao serviço do nosso poder naval, póde comprehender o seu relatorio, em que se suppõe, ao lêl-o, tratar-se de joven almirante, cheio de vigor, de energia e de *panache*. E' que o almirante Alexandrino possue, em alto gráu, qualidade invejavel: a fé. Os seus 74 janeiros, vividos intensamente, não lhe diminuiram o ardôr combativo nem esmoreceram nelle a vontade creadora, o amor ás suas idéas, o desejo intenso de reviver, na Marinha de hoje, aquella d'outr'ora, engalanada pelos louros da victoria, numerosa, efficiente e capaz de cumprir a sua missão na superficie revolta dos nossos mares.

Com taes caracteristicas psychologicas, não é de estranhar que o almirante do *rumo ao mar* finalizasse a introducção do seu relatorio com uma tirada de energia e de fé:

«Ao encerrar estas paginas da introducção do Relatorio não tenho duvidas em reaffirmar a fé no futuro glorioso da Marinha e do Brasil.

Paiz rico de tradições e de recursos, forte pela energia serena da raça, caminha impavido para seus altos destinos.

Nada lhe ha de perturbar a acção.»

***

Qual é o estado da Marinha actual? Resume-a, em um simples periodo, o Relatorio:

«Assim já se passaram mais de dez annos sem que se incorporasse á esquadra uma unidade moderna, de real valor militar; não possuimos ainda uma base bem guarnecida e apparelhada, onde os poucos navios da frota possam encontrar o apoio e a protecção exigidos pelos novos processos da tactica e estrategia maritimas; dos arsenaes mantidos pelo Governo, nem um só está habilitado a attender com presteza e segurança aos reparos que porventura se tornem precisos; o desenvolvimento da aviação e das armas submarinas acha-se no periodo da infancia, bem como o das industrias siderurgica e carbonifera, tornando-nos tributarios do estrangeiro quanto á construcção naval e ao combustivel, elementos vitaes do progresso de qualquer marinha, e por fim os serviços auxiliares todos exigem medidas importantes para rapida mobilização e manutenção da esquadra no oceano.»

O primeiro ponto tratado no periodo acima refere-se á decadencia do nosso material fluctuante que nos colloca, apesar da extensão das nossas costas e da falta de communicações interiores, em terceiro logar na America do Sul.

O sr. almirante Alexandrino falou com franqueza. No quadro seguinte mostrou, com a simplicidade e a rudeza das cifras, a nossa inferioridade.

	Brasil	*Argentina*	*Chile*
Num. de navios.	42	71	54
Deslocamento.....	70.784	203.133	113.666
Canhões de grosso calibre.....	28	44	24
Canhões de médio calibre.....	92	140	93
Canhões de pequeno calibre..	150	189	219
Total dos canhões.....	270	373	336
Tubos de torpedos.....	33	65	97

Ninguem poderá, contestar, de bôa fé, que tal situação não deve ser mantida. Precisamos, com algumas acquisições de navios, tornar a nossa pequena esquadra um instrumento de combate. Como é, não se presta a nenhuma combinação estrategica ou tactica. Nem mesmo poderá instruir-se e treinar-se convenientemente, aguardando que dias de maior folgança financeira e o desenvolvimento natural e forçoso das nossas industrias lhe dêem os meios numerosos de que precisa.

Ora, tendo em vista essas considerações, o Relatorio advoga, emquanto não se traçar novo programma naval, a conclusão, com pequenas alterações impostas pelas lições da guerra moderna, do de 1906, isto é: a construcção de um couraçado, de typo moderno, com 35.000 toneladas; 1 cruzador de 10.000 toneladas; 5 destroyers de 1.000 a 1.200 toneladas; 5 submarinos de 800 a 1.000 toneladas; 1 navio porta-aeroplanos; 1 navio mineiro; 1 navio hydrographico; 10 lança-minas; 10 caça-minas.

***

O nosso erro fundamental, durante os 34 annos de periodo republicano, foi descurarmos do nosso poder naval. Da hegemonia que ainda nos legou a Monarchia, cahimos, pouco a pouco, até ao terceiro logar, abaixo do Chile, apenas com 70.000 km2. e 4 milhões de habitantes.

Erro maior, ao nosso vêr, consistiu no abandono dos nossos arsenaes. Um paiz que, de 1864 a 1870, construiu couraçados e fundiu sua artilharia, não póde, em 1923, concertar o seu reduzido material fluctuante!

A situação vae modificar-se. Durante o actual quadriennio, ficarão concluidos, por uma companhia nacional, o arsenal com as suas officinas, os diques e os depositos da Ilha das Cobras. E' a victoria definitiva dos ideaes do sr. almirante Alexandrino, que nunca variou de opinião a proposito da localização da nossa primeira base naval.

Mas o sr. ministro da Marinha vê ainda mais longe: elle quer, com o arrojo de seu espirito optimista e creador, o estabelecimento da construcção naval entre nós. E appella para o concurso do Ministerio da Agricultura:

«A industria siderurgica em que se apoia a da construcção naval, graças aos esforços benemeritos e espirito emprehendedor de alguns dos nossos homens publicos mais patriotas, vae aos poucos desfazendo as duvidas existentes sobre a possibilidade de sua expansão.

Os resultados já colhidos não desmentem a confiança depositada no successo, e quando o ministro da Agricultura puder accrescentar ao acervo dos seus valiosos serviços á Patria a resolução do grande problema nacional, que será o aproveitamento das nossas riquissimas jazidas de minerio, pelo emprego do seu reductor extrahido da extensa bacia carbonifera que possuimos, então a Marinha poderá immediatamente estabelecer em bases amplas a construcção naval, revivendo um passado glorioso do tempo das corvetas e fragatas á vela e preparando um porvir mais glorioso, para todos os emprehendimentos dignos da civilização humana».

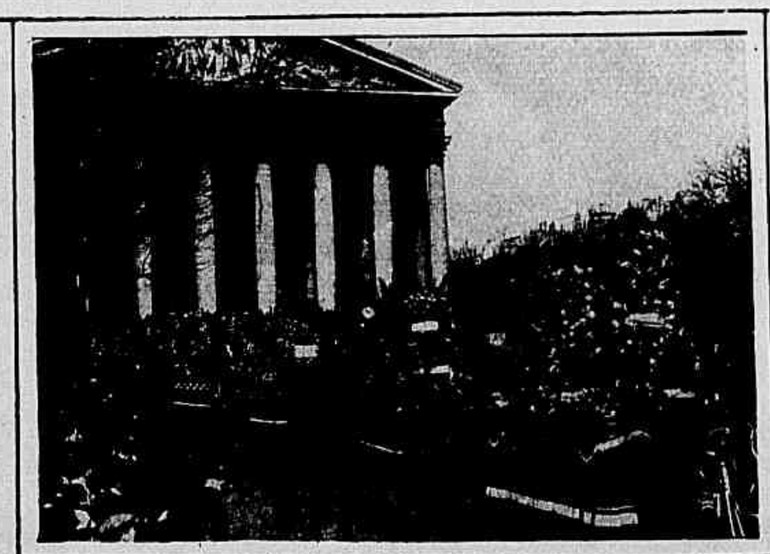
***

As outras questões fundamentaes da Marinha: a missão naval, que nos ha de ensinar a guerra e a technica modernas; a aviação, a defesa submarina e a minada, que reclamam urgente desenvolvimento; o ensino, com a controversia da fusão dos quadros; o recrutamento do pessoal e a formação das reservas; o abastecimento, pela fabricação nacional, de polvoras e explosivos; tudo isso que constitue a existencia da Marinha foi tratado, discutido e resolvido no Relatorio.

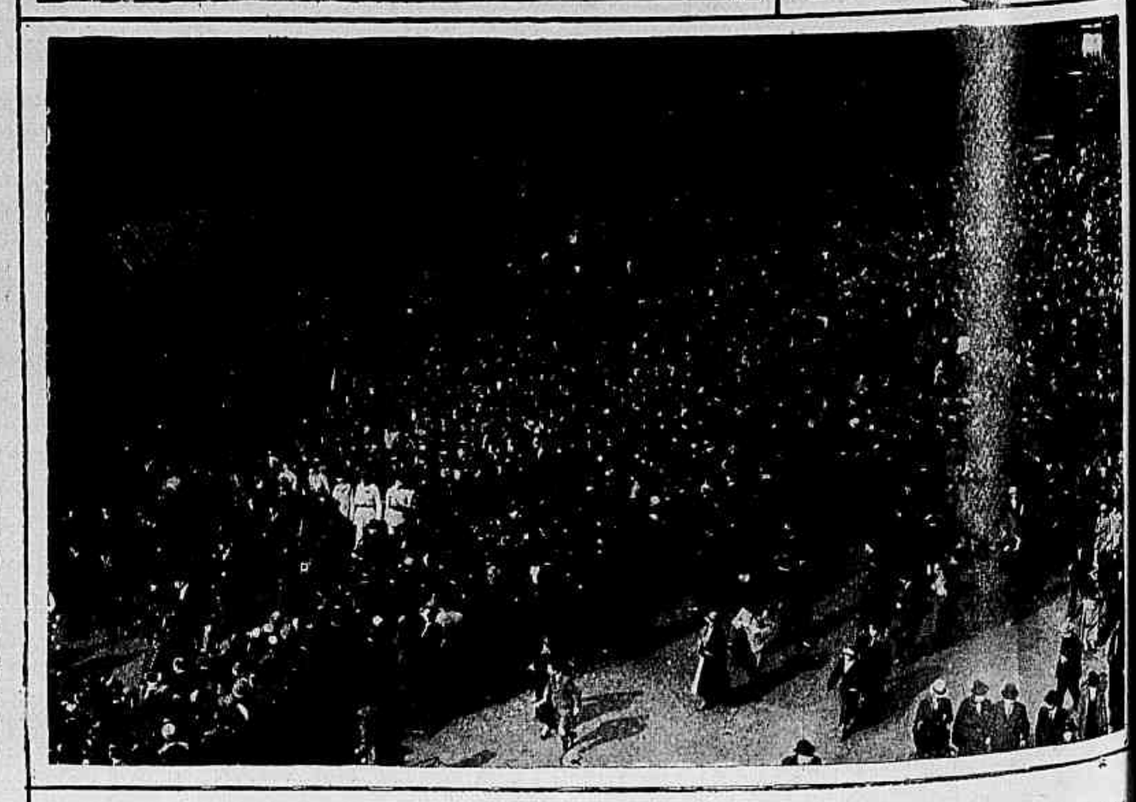
Dest'arte o documento ministerial fórma um programma simples, homogeneo e pratico, sendo que a sua maior virtude é a possibilidade de execução dentro do tempo limitado de quatro annos.

Não é, pois, optimismo sem base a supposição de que a Marinha, em pouco tempo, sob o impulso vigoroso e persistente do seu illustre Chefe, se tornará instrumento mais apto para o desempenho de sua honrosa missão: a defesa victoriosa do immenso litoral do Brasil.

CAPITÃO X.



A ULTIMA APOTHEOSE DE SARAH



Os funeraes de Sarah Bernhardt, transitando entre cerradas filas de povo, que se diriam immobilisadas por solemne e profunda magua, constituiram a derradeira apotheose da tragica insigne, gloria dos palcos latinos e uma das mais insinuantes figuras femininas de toda a França. Vêem-se nestas gravuras: á esquerda, ao alto, um dos ultimos retratos de Sarah e, em baixo, o carro funebre da maravilhosa artista, escoltado por um pelotão de *girls guides* de Paris, passando deante do Theatro Sarah Bernhardt, na praça do Chatelet; á direita, ao alto, o desfile dos carros de flores e coroas, partindo da igreja da Madeleine e, em baixo, o cortejo funebre de Sarah, acompanhado por enorme e compacta multidão. (Photos Trampus)

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

LHE FACULTARA ISSO.

Eis como: V. S. comprará um terreno da Companhia pelo preço que todos vendem... Ella fará a sua casa... e V. S. pagará, mensalmente, uma prestação que equivale ao aluguel que dispende hoje...
... MAS ao fim de DEZ ANNOS a casa é sua !!!

Procure informar-se. -:- Peça-nos detalhes

AVENIDA RIO BRANCO, 48

RIO DE JANEIRO

Os vestidos da Semana

1 — Vestido *trois piéces*, ornado de *pompons* de *crepelle*; as tres peças levam bordados de galão. 2 — Vestido de *crepe Georgette*, bordado a cordão de seda; fivella de escamas á cintura. 3 — *Robe-manteau* de setim negro *lamé marron*; a golla e os punhos de *tafetá plissé «tête de négre»*. 4 — *Manteau* de *crepelle double «vieux rouge»*, guarnecido com largos *bourrelets* na golla e nos punhos. 5 — *Manteau* de *kasha*, ornado de galão *gansajour*; mangas amplas e angulares, terminando em pontas esvoaçantes. 6 — *Toilette* de baile, em *lamé* prateado com reflexos côr de rosa; hombreiras de brilhantes; pequeno manto renda, de côr entre o rosa e o prateado. 7 — Costume de *laise* rendada; casaco de abas, aberto na frente e guarnecido com pello de phoca. 8 — Vestido de casa, ornado com um simples galão de *soutache*, acompanhando a côr e a fazenda applicada. 9 — Vestido de *crepe Georgette*, ornado de fitas de outra côr. 10 — *Déshabillé* de *lamé* prateado, orlado de *marabout* verde-imperio. 11 — Vestido de *crepe-marocain* branco e verde, bordado a ouro. 12 — *Manteau* de couro «acajou», ornado de amplos alinhavos. 13 — Vestido de crepe da China negro, enfeitado com fitas de varias côres combinadas. 14 — Vestidos de *crepe-marocain marron*, com dous losangos a *soutache* formando os bolsos.

(Correspondencia de Paris, 7 de Maio)

A MODA

MANGAS, LUVAS, SAPATOS

Todas as mangas são usadas, comtanto que sejam interessantes, que tenham uma novidade. Tem-se no entanto uma preferencia para a manga collante, que abrange mesmo a parte superior da mão. Tambem são usadas as de voile plissado, apenas ajustadas no pulso por uma tira estreita; outras são formadas por uma tira de panno enviesado e que fixada ao hombro vem amarrar no pulso. Os punhos são tão variados como as mangas.

De organdi, de linon engommado, alegram e estylisam o vestido mais simples.

Agora vamos tratar das luvas: ha um verdadeiro paraiso de invenções e de chic.

Lembram-se como era simples d'antes comprar um par de luvas? Pelica ou camurça, não havia outra coisa nem outros modelos. Hoje, tantos modelos differentes difficultam a escolha.

Apezar do que se disse, as luvas mosqueteiro estão sempre na moda.

Pensae em tudo o que o largo canhão pode inspirar como decoração! Ha canhões guarnecidos com applicações de couro de côr differente branco sobre beige, beige sobre preto, preto sobre branco, recortados em dente de serra, em pequenos babados, em festonnados, sem esquecer as magnificas luvas com franjas de couro, inspiradas nas fitas celebrando o Far-West e os seus intrepidos cowboys.

Quanto aos sapatos, elles são e continuam pontudos, e contribuem, com a sua linha engenhosa, para a elegancia geral do porte. Barrettes e recortes de couro se multiplicam tanto que formam uma verdadeira renda de couro sobre o peito do pé. Emfim, fala-se na volta das botinas. Em vez de serem atacadas ou abotoadas ellas têm uma tira de couro que enrola a perna desde o tornozelo até em cima, mas por mais novidade que tenha esse modelo poucas mulheres renunciaram aos sapatinhos que tanto enfeitam.

As visitas dão sempre prazer. Se não fôr na chegada é na partida.

LA BRUYERE.

Conselhos Sociaes

APROVEITAR O TEMPO

A questão do aproveitamento do tempo deve ser a primeira preoccupação de uma mulher sensata e applicada ao seu dever quotidiano.

Aquella que possue esta preciosa qualidade não perde nunca a menor parcella d'esse metal precioso do qual são feitos os annos, os dias, as horas, que nos foram distribuidos no nosso nascimento. Na impossibilidade de avaliar de antemão a importancia do capital, nós não podemos utilisal-o senão á medida que elle se escapa da ampulheta do Tempo, o velho de alfange implacavel, foiçando todas as flôres desabrochadas nos nossos sonhos de alegria.

Não ha, no mundo, uma riqueza mais desperdiçada que a dos dias e das horas. Ha um desperdicio inenarravel, e em todas as categorias sociaes; e d'esse desperdicio não se sente nada ou quasi nenhuma tristeza. Póde-se de qualquer maneira encontrar ou recuperar o ouro ou o dinheiro semeados sobre os caminhos da vida; mas ninguem recupera as horas perdidas. Aquelles que transferem para amanhã a tarefa de hoje se encontrarão sempre atrazados pelo desperdicio do tempo, porque apezar de todos os esforços que depois empreguem elles não recuperarão nunca mais a minima fracção de seus loucos gastos. E' um deficit impossivel de preencher: a tarefa de amanhã, substituindo a de hoje, fará recuar a de depois de amanhã, e sempre assim successivamente.

ULTIMOS MODELOS

N.º 1 — Tailleur em drap-reps amethysta, guarnecido com galões pretos. N.º 2 — Vestido em crepe marocain vert-amande, bordado de preto.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

HOJE

26 de Maio

ás 3 horas da tarde

Importante plano

100:000$

Por 8$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na séde da Companhia á Rua Primeiro de Março, 88

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe de Posto de Proph. da Ilha do Governador:

«Attesto que o *Lactovermil*, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922. — *Dr. José de Albuquerque.*»

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo Correio, Dr. Raul Leite & Cia. Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —

MODA INFANTIL

N. 1 — Manteau de repsline *grége* guarnecido com pespontos verdes. N. 2 — Vestido em voile vert-amande, collerette e saia plissadas e fita preta. N. 3 — Bluza comprida em sarja azul marinha: no bolso estão bordadas tres estrellas em vermelho vivo. N. 4 — Vestido em popelina côr de mostarda e galões pretos.

Como se perde o tempo? Em nada ou em nadas. A maior parte das mundanas possue o segredo praticando a formula.

Madame levanta-se ás onze horas — ella se deitou quasi ao raiar da aurora — corre á sua costureira, ao seu sapateiro, volta para almoçar a uma hora extravagante que desorganisa o serviço domestico. Em seguida, fumando cigarrettes e folheando livros ousados, ella mata o tempo até ás cinco horas: cinco horas, a hora unica para a qual o dia é feito, a hora do chá, centro dos dias vasios das ociosas. Então, na rica sala illuminada com arte, defronte dos bolinhos e dos doces carissimos, são os potins, sempre os mesmos subentendidos maliciosos seguidos de risinhos, maledicencias, calumnias, ciumes femininos. E' tambem, infelizmente, a hora excitante e perigosa das ligações, bem pouco nobres, com um qualquer homem de salão.

Não aprofundemos mais adeante n'essas pobres almas. Uma mulher habil em salvar os seus dias d'esse funesto desperdicio sabe tudo o que se pode conter de util nas horas desperdiçadas pelas estouvadas. Ella faz uma ampla colheita nos seus deveres de estado, na activa solicitude de que ella rodeia os seus filhinhos, nas leituras sãs e solidas que alargam o seu horizonte intellectual, na sua dedicação pessoal, nas obras sociaes ou caritativas, nas visitas e diligencias onde não as leve sómente o seu prazer egoista, mas um amor compassivo pelas tristezas e fraquezas d'este mundo.

De que será feito o amanhã? Do capital de hoje. Procuremos, portanto, caras amigas leitoras, que este capital seja sufficiente, para encontrarmos a felicidade. Temos cada dia a prova de que o tempo não espera e não podemos contar com o dia de amanhã.

As mulheres verdadeiramente superiores acceitam corajosamente as rudes obrigações da sua existencia diaria sem se incommodarem com formulas philosophicas: ellas ouvem em si a alma ancestral e seguem com um passo firme as suas inspirações. Ellas sabem empregar o tempo e fazel-o fructificar. Ellas não vivem a sua vida, mas a dos outros.

Nossa Alimentação

O CAFÉ

Fóra das impressões gustativas provocadas pelo café e pelos licores, essas preparações têm o mais alto interesse para os physiologistas.

O café contem um grande numero de principios activos agindo directamente sobre o systema nervoso; entre elles deve ser citada a cafeina. O café tomado em pequenas quantidades exerce uma acção muito salutar sobre o nosso cerebro. Elle estimula sem ser um alimento.

Graças ao café todas as excitações internas e externas são percebidas mais facilmente e as sensações que resultam são mais nitidas. Comprehende-se assim porque o uso do café depois das refeições se impoz. Todos querem tirar de uma boa refeição o maximo de sensações agradaveis.

O uso immoderado do café provoca pelo contrario perturbações de hyperexcitabilidade desagradaveis e muitas vezes perigosas.

Por causa da sua acção directa sobre o systema nervoso, o café misturado com o leite constitue a refeição ideal da manhã. Com effeito, o leite traz ao organismo um alimento completo, ao passo que o café, excitando os nossos centros nervosos, exerce sobre elles uma acção salutar depois do entorpecimento do somno.

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE MOCOTÓ Á AMERICANA

OMELETA DE LAGOSTA

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000:000$00

Fundos de reserva
Esc. 27.200:000$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda
e
Alfandega

Agencia na Cidade Nova
Praça 11 de Junho

CEREALOSE
ALIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES
VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

ARTIGOS PARA CRIANÇAS
O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO
Paraiso das Crianças
ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS
Rua 7 de Setembro 134 -- Rio
TELEPHONE CENTRAL 1231

O Odol é, como é sabido, a agua dentifricia, que contraria efficazmente as causas do estrago dos dentes. Quem usa habitualmente o Odol exerce, segundo os nossos conhecimentos actuaes, o melhor tratamento dos dentes e da bocca que se possa imaginar.

Novidade! Pasta dentifricia Odol.

PREÇO DO ODOL LIQUIDO: FRASCO GRANDE RS. 5:000, FRASCO PEQUENO, RS. 3:500.

Duas coisas indispensaveis a todas as mães

O bom leite MOÇA e a **Farinha Lactea NESTLE**

O bom leite MOÇA substitue o leite materno na epoca difficil do desmame.

A **FARINHA LACTEA NESTLE** faz as crianças robustas e as Mães felizes.

Para Incommodos de Senhoras

A Saude da Mulher

" A Saude da Mulher " é o melhor remedio para tratar e para combater as doenças do utero e dos ovarios.

1.° — porque é um remedio de uso interno e

2.° — porque é um remedio energico que actúa directamente sobre a propria séde das doenças : o utero e os ovarios.

Os medicamentos de uso interno são os que convêm para o tratamento das enfermidades de senhoras. Estas enfermidades são localisadas em ORGÃOS INTERNOS e são provenientes da fraqueza e da irregularidade de taes orgãos. O REMEDIO QUE CURA será o remedio interno que, por uma actuação vigorosa e efficaz, fortaleça e regularize os orgãos doentes, isto é o utero e os ovarios. Dos remedios todos, o melhor é " **A SAUDE DA MULHER** " graças á sua dupla qualidade de REGULADOR e de TONICO.

" **A SAUDE DA MULHER** " combate com successo incomparavel todos os incommodos de senhora, notadamente os seguintes :

FLORES-BRANCAS (OU CORRIMENTOS) — FALTA DE REGRAS — REGRAS ESCASSAS — REGRAS DOLOROSAS — REGRAS EXCESSIVAS — COLICAS UTERINAS — ANEMIA DAS SENHORAS — CORES PALLIDAS — DEBILIDADE UTERINA — CATARRHO UTERINO — DORES NO UTERO E NOS OVARIOS — OBESIDADE — ARTHRITISMO — INFLAMMAÇÕES DO UTERO.

PICADINHO DE CARNE DE CARNEIRO COM MACARRÃO

POMBOS COM CIRIS

ARROZ

BOLO AO MOKA

SOPA DE MOCOTÓ A' AMERICANA

Põe-se para cozinhar, depois de bem limpos, dois mocotós e um pedaço de carne; logo que cozinhe uma hora, junta-se cortados em pedaços nabos, cenouras, aipo, cebolas, depois de terem sido bem refogados em manteiga. Logo que ferva, retira-se do fogo forte e deixa-se cozinhar em fogo brando. Depois de tudo bem cozido retira-se a carne, e os mocotós são cortados em pedaços depois de desossados. Côa-se o caldo e engrossa-se com farinha de milho desfeita em vinho Madeira e vinho branco; cozinha um quarto de hora; depois juntam-se os legumes, os pedaços de mocotós e umas colheradas de massa de tomates; tempera-se com sal e pimenta.

OMELETA DE LAGOSTA

Põe-se para cozinhar a lagosta e depois tira-se toda a carne, que se pica bem e mistura-se no fogo com algumas colheradas de môlho de tomate; engrossa-se com uma colher de maizena desfeita em agua e uma boa colher de manteiga.

Prepara-se uma omeleta da maneira commum e frita-se em frigideira grande; logo que esteja cozida põe-se no centro o recheio e enrola-se.

POMBOS COM CIRIS A' ALLEMÃ

Por mais extranho que pareça esse prato á primeira vista, acaba-se no entanto por chegar á conclusão de que, de facto, não é nada mais extraordinario, com effeito, comer pombos com ciris do que comer bifes com manteiga de enchovas.

Este argumento é de uma rigorosa logica.

Põe-se para cozinhar os miudos dos pombos, junta-se a elles um bom pedaço de miolo de pão embebido em leite e passa-se por uma peneira. Junta-se umas gemmas, manteiga e sal.

Com esse recheio enche-se os papos dos pombos e cose-se bem. Põe-se depois os pombos para cozinhar n'uma panella com um pouco de manteiga, fatias de presunto, rodellas de cebola e bouquet de cheiros.

Deixa-se refogar bem e tempera-se com sal. Logo que os pombos tomarem côr, salpicam-se com uma pitada de farinha de trigo, molha-se com metade de vinho branco metade de caldo e tapa-se a panella.

O velho methodo

Hoff-Man

DEFEITOS DO VELHO SYSTEMA :

Anti-hygienico

Perigo de chamuscar e lustrar a roupa

Serviço vagaroso e exhaustivo

Despeza excessiva

ALGUMAS VANTAGENS DO SYSTEMA HOFFMAN :

Hygiene absoluta
Conserva mais a roupa
Limpa e secca completamente pelo vacuo
Revive as côres e levanta o pello da fazenda
Esteriliza o tecido com vapor vivo, quente e secco.
Remove os odores de suor.
Serviço perfeito, rapido e economico.

O methodo Hoffman

J. L. Gurken, Jr., Representante para o Brazil da U. S. Hoffman Machinery Corporation

RUA THEOPHILO OTTONI N. 42

CAIXA POSTAL N. 664

RIO DE JANEIRO

Depois de ferver um pouco em fogo forte, retira-se a panella para um fogo mais moderado. Na hora de servir tiram-se os pombos da panella e côa-se o môlho. Liga-se o môlho com duas gemmas e a massa de carne de ciris, amassada com manteiga, e põe-se dentro do môlho para aquecer unhas de ciris. Arrumam-se os pombos com as unhas de ciris guarnecendo o prato todo em volta.

O môlho é servido á parte em molheira.

BOLO AO MOKA

Faz-se uma massa com 6 ovos e peso igual de manteiga, assucar, farinha de trigo, uma colherinha de fermento inglez e uma bôa colherada de essencia de café.

As gemmas são batidas com o assucar, a manteiga é muito bem batida e misturada ás gemmas assim como as claras, que tambem são muito bem batidas antes de serem misturadas; depois junta-se a farinha de trigo que é peneirada com o fermento e por ultimo a essencia de café. Unta-se com manteiga uma fôrma das usadas para gelatina, forno quente.

Bate-se bem duas claras; quando stiverem bem duras, incorpora-se 100 grs. de assucar; bate-se bem essa massa em cima de fogo brando até que fique bem ligada; tira-se do fogo e deixa-se amornar, sem deixar de bater; misturar então uma canequinha de infusão de café, muito concentrado, ou algumas colheradas de essencia de café; a massa deve tomar um tom escuro.

Bate-se bem 100 grs. de manteiga até tornar-se um crême; então mistura-se a massa feita com o café ás claras e o assucar.

Corta-se o bôlo depois de frio em fatias grossas, torna-se a formal-o pondo uma camada do crême entre cada fatia. Unta-se o bôlo com o crême; e com o resto do crême enche-se o furo que o bolo tem no centro.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

SÉDE EM S. PAULO

35 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 35

Endereço telegraphico "Mechanica" — Caixa Postal n.° 51

Capital Rs. 10.000:000$000 — Fundo de reserva Rs. 24.215:741$555

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

106, AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 1.° ANDAR

Endereço telegraphico "Javasco" — Caixa Postal n.° 1534

TELEPHONE NORTE 5374

Grande Fabrica de Oleos e Sabões

650 — RUA S. CHRISTOVÃO — 650

CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro.

FABRICANTES:

Machinas para lavoura, turbinas, engenhos, etc.
Grande laminação de ferro e aço.
Fundição de aço, ferro e bronze.
Officinas mecanicas.
Fabrica de enxadas, machados e picaretas.
Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc.
Fabrica de pregos (pontas de Paris).
Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.

IMPORTADORES EM GROSSO:

Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc., etc.

AGENTES EXPORTADORES:

Aniagem, tecidos de juta, algodão e outros, saccos para café, cacau, cereaes, etc. — Carbos congelados e em conservas, couros, sebo, Acidos, oleos, louça esmaltada.

GRANDE SERRARIA

FILIAES: Rio de Janeiro, Santos, Londres, Nova York e Genova

Preceitos de Hygiene

CUIDADO COM A BOCCA — O HALITO

A bocca é muito expressiva na physionomia; ella exprime o sorriso, a belleza, a colera, a tristeza, o desprezo. Não basta pintal-a artisticamente para tornal-a bella e agradavel: é preciso tambem que ella seja fresca e sadia.

Para chegar a este resultado, é preciso mantel-a em boa saude e conservar a sua frescura com cuidados hygienicos que evitem o máo halito.

Não existe peior tortura moral que possuir um máo halito, por doença ou por qualquer outro motivo. Alem dos cuidados medicos necessarios para luctar contra esta enfermidade, é preciso observar preceitos hygienicos constantes e esforçar-se, por todos os meios, para a fazer desapparecer.

E' quasi sempre durante a noite que as fermentações acidas se accumulam dentro da bocca fechada, para darem ao acordar o fetido ao halito.

Uma das primeiras condições a observar para lutar efficazmente contra esse mal é manter os dentes em perfeito estado, tanto pelos cuidados diarios como pela vigilancia exercida por um bom dentista, que impede a carie de progredir e permitte obter uma mastigação perfeita para poder ter boas digestões. Além da limpeza dos dentes é necessario bochechar muitas vezes por dia com agua morna contendo algumas goltas de elixir ou de qualquer solução indicada para isso, principalmente antes e depois de qualquer refeição, de manhã e de noite.

MONT BLANC a melhor do mundo

Nenhum cavalheiro sem MONTBLANC

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PAPELARIAS.

Representante geral: CASA CONCENTRA, **RUA DO CARMO 51**, RIO DE JANEIRO

Á VENDA EM TODA PARTE

Não ha laminas iguaes ás legitimas laminas Gillette

O apparelho "BROWNIE" custa 10$000 porque vale 10$000. Pois é uma Gillette verdadeira que produz o agradabilissimo effeito da "barba-feita" pela Gillette.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50 -- 3.o

Rio de Janeiro

E' bom empregar, uma vez por semana, o methodo seguinte, que sarêa a bocca tirando todas as acidezes das mucosas, destruindo o tartaro que se forma sobre os dentes, curando as aphtas e as inflammações produzidas pela injecção de medicamentos ou pelas substancias alimentares.

Depois de se ter bem bochechado com uma infusão quente aromatisada com hortelã, ou com aniz, toma-se um palito bem envolvido em algodão hydrophilo que se molha com tintura de iodo fresca. Pincela-se bem as gengivas e os dentes, deixa-se salivar durante dois minutos, depois enxagua-se de novo abundantemente com agua morna contendo uma colherinha da solução seguinte:

Alcool de hortelã	50	*grs.*
Agua distillada	50	»
Acido phenico	1	*gr.*
Eucalyptol	1	»

O AMOR CONJUGAL

Tendes bem razão em subir a montanha, apoiados um no outro e com as mãos entrelaçadas. Que a fraqueza dê, no arido caminho, um sorriso ao apoio que para ella se inclina. Mudae os dias de alegria em extase divino, e colori de esperança o triste futuro. Um ceu sombrio é menos sombrio ás luzes do hymeneu. Um ceu limpido é mais limpido quando o amor o illumina. Como os pésinhos delicados das mulheres não ficariam fatigados se os homens não fossem adeante de seus passos, afastando as pedras do caminho a seguir!

E os homens vergariam sob o peso dos soffrimentos se, para os consolar n'esta triste vida, não tivessem a doçura e o carinho da mulher!

A mulher ficaria desesperada se a natureza a tivesse feito tal qual a moda a faz.

MLLE. DE LESPINASSE.

Devo todos os meus successos na vida a ter sempre estado adiantado um quarto de hora. — NELSON.

ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERME, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

PENSAMENTOS

Os cysnes têm os lagos, as aguias as montanhas, as almas o amor.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Gabriel -- Cabelleireiro

Faz ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabello bem como a qualquer humidade.

Tendo estado em Paris para me aperfeiçoar neste novo processo, e tendo-o empregado em numerosas e distinctas familias do Rio, São Paulo e Petropolis, posso garantir o resultado, *sem queimar nem estragar os cabellos.*

PRIMEIRO DO BRASIL

Salões para lavagem da cabeça—Ondulação Marcel — Tinturas

Mme ISABELLE—*manicure:* attende só a senhoras.

Rua Uruguayana, 14 sobrado. — Telephone Central, 5491.

Entrada por « A DAMA »

Georg Hirth, Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, N.° 86

TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura, mobiliarios e decorações de interiores em todos - - - - os estylos - - - -

UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA

CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

Moveis antigos e reproducções - - Tapeçarias Cortinas - - Sedas - - Cretonnes - - Tapetes - - - - orientaes - - - -

Moveis de couro e tapeçarias Gobelins - Aubussons

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL.

PREÇO: RS. 2$500 ◆ PELO CORREIO: RS. 3$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44 } RIO
Filial: Praça Tiradentes N. 38 }

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA.

Sabonete DORLY não ha melhor

Comprimidos "Bayer" de HELMITOL

BAYER

Antiséptico urinário

Inexcedível nas:
cistites
prostatites, etc.

Muito eficaz
Agradável de tomar.

Um maravilhoso estimulante que faz crescer os cabellos

Se desejais ter tranças compridas e lindas, devereis fazer duas cousas: primeira, destruir o germen da caspa; segunda, alimentar e estimular o couro cabelludo afim de tornal-o vigoroso, e d'esta forma as raizes do cabello encontrarão o alimento necessario. Para este fim devereis despender cinco minutos tanto de manhã como á noite e esfregar vigorosamente o couro cabelludo, com uma escova dura, applicando ao mesmo tempo a LAVONA, o maravilhoso estimulante do cabello que se acha á venda em todas as pharmacias. Esfregai este tonico no couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite, e depois de poucas applicações o vosso cabello cessará de cahir e as vossas tranças tornar-se-ão mais compridas e com rica apparencia. Nada existe para este fim melhor que a LAVONA, a qual tem sido experimentada com exito por eminentes especialistas, Senhoras e bem conhecidos actores e actrizes, assim como pelo publico em geral por toda a parte do mundo.

Obtende sem demora um vidro de LAVONA e fortificai sem demora o vosso cabello.

PRECAUÇÃO: Não appliqueis este estimulante nos logares onde não desejais cabellos.

Conselhos Praticos

O petroleo amacia o couro dos sapatos endurecidos pela humidade, e torna-o tão flexivel e macio como quando estava novo. Não fazer essa operação muitas vezes porque destruiria o couro.

O petroleo faz brilhar como a prata os utensilios de estanho; basta molhar um pedaço de flanella e esfregar com elle o metal.

O petroleo tira tambem as manchas dos moveis envernizados.

MANEIRA DE PERFUMAR CALDA DE ASSUCAR PARA DOCES E LICORES

Põe-se para ferver em uma vasilha grande um litro de agua com 325 grs. de assucar.

Quando a calda estiver fervendo põe-se dentro 70 grs. de petalas de rosa bem perfumada. Deixa-se ferver um pouco, depois tira-se do fogo e deixa-se esfriar, cobrindo bem a panella. Côa-se por um panno fino.

Para fazer o licor basta juntar o alcool e filtrar.

Para os doces é juntar a calda em vez do assucar.

Póde-se fazer da mesma maneira com cravos ou violetas.

Com essa calda pode fazer-se gelarem bôlos e doces de ovos.

FILTRO RAPIDO

Usa-se para isto um pedaço de camurça que tenha, em toda a sua extensão, espessura igual. Lava-se essa pelle n'uma solução fraca de um sal alcalino, para lhe tirar a gordura; depois lava-se perfeitamente em agua fria antes de se passar a fazer uso d'ella.

As tinturas, os xaropes e os licores poderão assim ser filtrados rapidamente. Um litro do mais espesso xarope é filtrado por esse meio em oito ou dez minutos.

PARA FAZER DESENVOLVER AS PLANTAS DE DENTRO DE CASA

Para fazer desenvolver essas plantas, basta regal-as duas vezes por semana com uma solução, feita a frio, de uma gramma de phosphato de ammoniaco, n'um litro de agua.

As flôres cortadas conservam-se por muito tempo, fazendo mergulhar as hastes n'uma solução de duas grs. de phosphato de ammoniaco n'um litro d'agua.

SACHETS PERFUMADOS DE ROSA

Põe-se para seccar 125 grs. de petalas de rosas; depois de seccas são pulverisadas. Junta-se com 64 grs. de sandalo socado e 3 grs. de oleo de rosas. Mistura-se muito bem e faz-se os sachets pondo essa mistura entre duas camadas de algodão.

Para os de violeta são precisos 250 grs. de violetas seccas e pulverisadas, 64 grs. de benjoim em pó, um pouco de ambar e 15 grs. de oleo de violetas.

Para os de alfazema, junta-se 200 grs. de alfazema, 2 grs. de almiscar, 2 grs. de ambar, 50 grs. de benjoim e 8 grs. de sandalo socado.

RUA DA CARIOCA 19

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ▼ ALTAS NOVIDADES ▼
VITRAUX-OLEADOS
· CASA CARIOCA ·
VEJAM NOSSOS MOSTRUARIOS

BELLO CONSELHO

Para fixar o pó de arroz á maneira das actrizes, experimentem o crême de cera purificado. E' o melhor fixativo; conserva o pó por largo espaço de tempo e é um excellente tonico para a epiderme. Uma latinha dura muito tempo, e como tem duas utilidades não é caro.

EMBELLEZAMENTO E REJUVENESCIMENTO DO ROSTO E DO CORPO

Tratamento "Cutex Cloty"

M.ME CLOTY

REJUVENESCIMENTO IMMEDIATO DO ROSTO POR PROCESSOS VERDADEIRAMENTE SCIENTIFICOS E ULTRA-MODERNOS, AINDA ATÉ AGORA DESCONHECIDOS NO BRASIL E MUITO COMMUNS NA EUROPA, SENDO POR ESTE PROCESSO QUE GRANDES CELEBRIDADES ARTISTICAS E RAINHAS CONSEGUIRAM CHEGAR A EDADE AVANÇADA CAUSANDO SENSAÇÃO PELA CONSERVAÇÃO DA SUA FORMOSURA. NÃO HA O MENOR PERIGO NESTE TRATAMENTO QUE, POR OBEDECER A METHODOS RIGOROSOS E SCIENTIFICOS, É INOFENSIVO E GARANTIDO POR MEDICOS EMINENTES.

MME CLOTY

Applica massagens corporaes e faciaes: systema norte-americano, que fecha e limpa os póros, eliminando espinhas e cravos.

CUTEX CLOTY

faz desapparecer instantaneamente as rugas, covas do rosto, etc., sem usar parafina, que encaroça. Temos attestados, photographias e modelos vivos no consultorio para garantir o publico. Fazemos meio rosto gratis.

Este tratamento é scientifico e garantido por summidades medicas.

WALDEMIRO VIEIRA

(ANTES)

(DEPOIS)

DÃO-SE CONSULTAS E FAZEM-SE TRATAMENTOS EM DOMICILIO

RUA DA CARIOCA 30, sobrado

Brevemente abrirá uma filial do seu Consultorio na cidade de S. Paulo

Presentes do "Pó Graseoso Mendel"

RS. 2:000$000 EM DINHEIRO 115 PREMIOS

Os proprietarios do afamado «Pó Graseoso Mendel», querendo agradecer a preferencia que as Senhoras dispensam ao seu magnifico producto, resolveram obsequial-as com Rs. 2:000$000, distribuidos em 115 premios com as seguintes:

BASES E CONDIÇÕES

1	Primeiro premio	500$000
1	Segundo premio	200$000
1	Terceiro premio	150$000
1	Quarto premio	100$000
3	Quintos premios de 50$000	150$000
80	Sextos premios de uma caixa de «Pó de Arroz Mendel» a Rs. 4$500 cada uma	360$000
87		1:460$000

e os seguintes premios addicionaes ás pessoas que enviarem a maior quantidade de quadrinhas, quer sejam ou não premiadas.

1	Primeiro premio	200$000
1	Segundo premio	100$000
1	Terceiro premio	50$000
5	Quartos premios de 20$ cada um	100$000
20	Quintos premios de uma caixa de «Pó Graseoso Mendel», a 4$500 cada uma	90$000
28		540$000

TOTAL: — Em premios — 115 EM DINHEIRO — 2:000$000

Para poder concorrer a estes premios, as condições são as seguintes:

Remetter uma quadrinha fazendo referencia ao «Pó Graseoso Mendel» e que deverá ser feita em portuguez.

Cada quadrinha deve vir acompanhada com parte da tira que envolve toda a caixa, adherida a um pedaço da estampilha fiscal.

Não será tomada em consideração nenhuma quadrinha que não se ajuste a estas condições, podendo cada pessoa enviar a quantidade de quadrinhas que desejar.

O primeiro premio, de Rs. 500$000, será concedido ao melhor verso (quadrinha) e em ordem de merito os premios seguintes.

Não haverá divisão de premios e o jury será formado pelos illustres redactores da «Revista da Semana», «Para Todos», «O Malho», «Fon-Fon» e «Careta», cujo julgamento será inapellavel.

As respostas deverão ser dirigidas para «Concurso do Pó de Arroz Mendel» a cargo da «Revista da Semana» rua Buenos Aires n. 48 e deverão vir assignadas com pseudonymo ou nome proprio.

A Casa Mendel & C. reserva-se o direito de publicar ou não as quadrinhas que se lhe remetterem, e semanalmente publicar-se-ão algumas.

Este concurso ficará aberto desde hoje e encerrar-se-á definitivamente no dia 12 de outubro de 1923.

MENDEL & C.

RIO DE JANEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO N. 107, 1.° and.

SÃO PAULO: — RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 50

A RAINHA

DAS MACHINAS DE ESCREVER:

REMINGTON

REUNE EM SI TODAS AS PERFEIÇÕES.

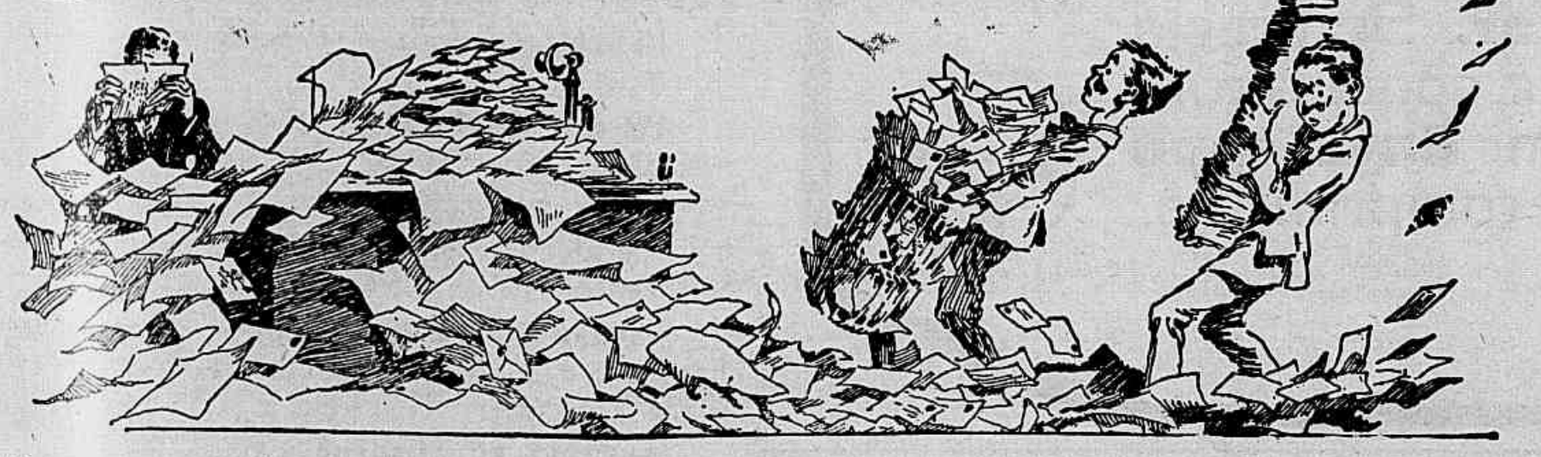
Sem o minimo encargo

Demonstra-se, informa-se, vende-se na

CASA PRATT

R. DO OUVIDOR, 125 TEL. N 3226

CORRESPONDENCIA



A REVISTA DA SEMANA, *desejando communicar-se directamente com os seus leitores e collocar-lhes ao alcance todas as fontes de informações de que dispõe, mantem nesta pagina uma pequena secção de "Correspondencia", em que responderá ás perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta, sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.*

LUSITANO (*Rio*) — Nunalvares Pereira, chamado na Historia o *Santo Condestavel*, descendia realmente da mais illustre progenie. Era filho de D. Alvaro Gonçalves Pereira, o prior D. Alvaro, fundador do Alcaçar e que, tendo-lhe o bravo rei D. Affonso IV, após a victoria do Salado, concedido as honras da batalha, olhou de alto, como se nada valessem, todas as alfaias e tapeçarias preciosas do acampamento mourisco, tomando apenas para si, entre tantos despojos de alta valia, um pequenino lenço de mulher, que ficara perdido no ardor da refrega. O pae deste galhardo D. Alvaro foi o famoso arcebispo de Braga, D. Gonçalo Pereira, prelado-guerreiro que tambem brilhou na batalha do Salado em lances do mais fogoso heroismo. O avô foi o conde D. Gonçalo Pereira, fidalgo de tão rasgados gestos de generosidade que um dia se deu o luxo de offerecer aos seus parentes setenta cavallos das melhores raças arabes. Toda a historia dos Pereiras é um romance admiravel, cheio das mais arrebatadoras passagens de heroismo e galhardia, e a que se acha estreitamente ligada a' Historia de Portugal.

P. P. (Rio) — A igreja não pode agir independentemente da legislação civil, permittindo a celebração de pactos que são expressamente vedados pelas leis do paiz. Se apenas recorressem á intervenção religiosa, que, no seu caso, seria illegal e sob todos os pontos de vista condemnavel, ambas as partes e os seus communs descendentes poderiam mais tarde, quando houvessem de solicitar para qualquer cousa o amparo dos poderes publicos, soffrer mil e um pequenos vexames faceis de calcular antecipadamente. O recurso aos consulados estrangeiros não aproveita senão aos cidadãos dos paizes que aquelles consulados representam. V. S. comprehende que, se ellas porventura servissem para burlar as leis dos paizes onde se exercem, desde muito teria o direito internacional acabado com as representações consulares, considerando-as nas suas verdadeiras proporções de agencias de incidentes publicos e até mesmo de guerras. Não hesitamos, portanto, em lhe aconselhar uma viagem a qualquer dos paizes anteriormente indicados, onde V. S., como *gentleman* que revela ser, poderá satisfazer com serenidade os irresistiveis anhelos do seu coração. Creia que esta resposta tão simples, e até possivelmente pouco satisfactoria, muito nos deu que pensar. E' com absoluta segurança que lh'a enviamos, accrescentando-lhe os nossos sinceros votos de felicidade.

MISS PEARL e BETHY DE GODOY (*Porto Alegre* e *Pará de Minas*, respectivamente) — Esta secção, procurando referir-se apenas ás cousas uteis, não se occupa de exames graphologicos. As cartas de ambas revelam duas creanças, sem duvida muito gentis e intelligentes, mas que commettem o grave erro de trocar os livros de estudo por preoccupações que ainda se acham acima do seu desenvolvimento. O melhor conselho que podemos dar-lhes, a ambas, é que faltem menos ás lições.

LUIZ F. SUAREZ (*Uberaba, Minas*) — 1°. Encommende directamente á Libreria Espanola, para que os mande vir de Hespanha, os livros de Blasco Ibanez, que lhe faltam. Quanto ás obras de Vargas Vila, V. S. poderá encontral-as, quasi todas, na Casa Braz Lauria, agencia de jornaes e revistas installada na rua Gonçalves Dias.

2.° — O romance a que V. S. allude foi realmente publicado em outra phase desta Revista. Não o temos aqui, entretanto; nem conseguimos encontral-o nas principaes agencias e livrarias.

BANDEIRANTE (*Santos, S. Paulo*) — O livro do nosso prezado collaborador capitão Genserico de Vasconcellos, intitulado *A Minha Defesa*, acha-se á venda na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor, pelo preço de 2$500. Enviamos-lhe os nossos calorosos cumprimentos pelo elevado conceito e entranhado amôr em que V. S. tem a nossa maravilhosa patria. Oxalá toda a mocidade brasileira soubesse pensar assim e sobretudo agir sob a influencia desses tão altos pensamentos.

LUFRAN DE SALVES (*Margem do Taquary, R. G. do Sul*) — 1°. Não encontrámos nas principaes livrarias a obra do dr. Delgado de Carvalho. 2°. O numero é immenso, o que torna a escolha proporcionalmente difficil. Aconselhamos-lhe, entretanto, o «Curso Elementar de Geographia», de Horacio Scrosoppi, ou ainda qualquer destas tres obras egualmente primarias: «Geographia Elementar», de Arthur Thiré; «Geographia Primaria», de Carlos Novaes; «Geographia Elementar», de Tancredo do Amaral. 3°. Qualquer tratado superior de Geographia traz informações mais ou menos minuciosas sobre vias de communicação, agricultura, industria, commercio, etc. Procure V. S., por exemplo, o «Curso de Geographia Superior», de Themistocles Savio; o «Curso Superior de Geographia Geral», de Horacio Scrosoppi, ou ainda o «Curso de Geographia Geral (superior)», de Carlos Novaes. 4°. Os instrumentos agrarios actualmente em evidencia são em numero tal que a sua indicação ultrapassaria o limitado espaço desta secção. A que genero de instrumentos se refere V. S.? Pedimos-lhe que reduza a sua pergunta ás proporções do estrictamente necessario. 5°. E' possivel que por meio de annuncios V. S. encontre uma pessôa nas almejadas condições. Aconselhamos-lhe a que annuncie de preferencia em *A Noite*, que é, sem duvida alguma, um dos jornaes mais lidos no Brasil. 6°. O desconto em questão é perfeitamente constitucional, e mesmo que não o fosse... O que é pena, realmente, é que a corda sempre arrebente pelo lado mais fraco. A culpa é de quem se deixa roubar sem o menor protesto. 7° Ainda não se assentou o preço do album; provavelmente será vendido a 5$000, para todo o Brazil. O preço da *Revista da Semana* é de 1$200, tambem para todo o Brasil. Mande-nos dizer, em carta que possamos utilizar como documento, por conta de quem agem os vendedores que lhe impõem a *Revista* por 2$000. Será uma inestimavel gentileza que lhe ficaremos devendo.

A. PRATES (*Porto Alegre, R. G. do Sul*) — 1.° Sobre Historia do Brasil: Historia do Brasil (curso superior), de João Ribeiro; Historia do Brasil, de Rocha Pombo; Historia do Brasil, de Southey, e idem, idem, de Armitage. Depois de haver lido essas obras, procure V. S. as de Varnhagen, a Historia da Colonização Portuguesa do Brasil, etc., etc. 2°. Se quer apenas tratados de iniciação scientifica, peça á Casa Monteiro Lobato & Cia., de S. Paulo, os livros do prof. Henrique Geenen. Se quer obras definitivas, encommende á Livraria Briguiet, para que as mande vir da França, *Philosophie et philosophes*, de E. Caro; *La philosophie ancienne et la critique historique*, de Waddington; *Questions de Morale Pratique*, de Bouillier; *Psychologie comparée*, de Joly; as obras de Le Bon, etc., etc. Não deixe de lêr, tambem, o eminente philosopho brasileiro Farias Brito, cuja obra tão numerosa e brilhante proselytismo está firmando na actual geração. 3.° As indicações acima vão muito por alto; o seu pedido é tão vago que não pudemos agir com absoluta precisão. Não imagina como lhe ficariamos agradecidos se, ao communicar-nos a sua satisfação ou o seu descontentamento com a resposta, V. S. quizesse enviar-nos informações *minuciosas* e *completas* sobre o assumpto a que se referem as apostrophes, em letra vermelha, escriptas á margem da sua carta!

A cura generica da syphilis

"Attesto que tenho empregado em minha clinica dentaria o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, com excellente resultado nas simusites do maxilar, de origens syphiliticas.

Campo Grande, 20 de Outubro de 1922.

F. TRINDADE MARQUES.

Doutor em Odontologia pela Graduate Dental School de New York."

(Firma reconhecida.)

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú e Chile, etc.

sua filha precisa de trabalhos dentarios urgentes.

MME. ESTHER (Parahyba do Norte) — Acho conveniente examinar a bocca de sua filhinha 2 vezes por semana, bem como limpal-a diariamente por meio de algodão envolvido no dedo indicador e embebido em agua morna, filtrada e fervida.

Esses cuidados têm por fim remover os pedaços de leite coagulado que permanecem nas dobras da mucosa e que só por meio desse processo poderão ser retirados da cavidade buccal. Essa medida hygienica, minha senhora, é de uma importancia extraordinaria para a saude de sua filhinha.

AZEVEDO MIRANDA (Minas Geraes) — Para neutralisar os effeitos do acido sulfurico, empregamos o bicarbonato de sodio.

O methodo de Kolohan é o melhor para o caso vertente.

NERVAL (Capital) — Procure, com urgencia, o seu dentista.

UM ADMIRADOR ASSIDUO (S. Paulo) — Compressas de agua gelada.

A. R. (Rio Grande do Sul) — Uma pequena bola de algodão embebido em chlorophenol é o sufficiente.

ALVARO ROCHA (S. Paulo) — Nem sempre. Estude o caso com mais cuidado e procure lêr varios autores.

ANTONIO DE ANDRADE (Aguas do Prata —

Consultorio Odontologico

AMARO (Campos) — Bochechos com malvas e dormideiras — infusão forte.

Para fazer cessar as dores use, de 3 em 3 horas, até o maximo de 4, comprimidos Cessatyl.

AMELIA DE FREITAS (Pará) — Use leite de magnesia: 1 colher das de chá em um calice com agua, para bochechos, antes de deitar-se.

Como dentifricio-pasta use :

Magnesia calcinada	10,0
Assucar de leite	10,0
Bicarbonato de sodio	10,0
Laca carminada	0,50
Saponina	0,50
Chlorhydrato de quinina	0,10
Essencia de rosas	x gottas
Glycerina neutra, a 30 gráos, q. s. para uma pasta molle	(off).

LAURO SIMAS (Campos) — Extracção da raiz indicada.

MME. LUIZA (Minas Geraes) — A

UNGUENTO DE SLOAN

FAZ UM LINDO ROSTO, E TORNA A PELLE BONITA.

Vaseline Chesebrough

(Branca Perfumada e Branca Pura)

A pelle do rosto, quando não é cuidadosamente tratada, cedo fica cheia de rugas..

O meio de evital-as é usar com frequencia "VASELINE CHESEBROUGH", branca pura ou branca perfumada, que tornam a pelle deliciosamente lisa e suave. Exigir nos acondicionamentos o nome Chesebrough Mfg. Co. Consolidated

Á venda em todas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua S. Pedro Rio de Janeiro

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

DINANNA CORRÊA — Lave as palpebras ao deitar e levantar com *Brilho e Saude dos Olhos*.

Em seguida passe sobre os cilios uma escova macia impregnada da *Loção para as Pestanas*.

MIRIAM — Faz-me juiz de causa bem delicada e embaraçosa... Não a conheço, não conheço o homem que lhe mereceu um tão grande amor, não conheço sua familia, e só imperfeitamente sei os motivos que originam a opposição que seus paes fazem ao seu casamento. Só uma cousa, na sua carta, me é dado sentir: a sinceridade do seu sentimento amoroso; e eu tenho um supersticioso respeito pelo amor, quando elle não é apenas um capricho ou uma exaltação dos sentidos.

A vida tem algumas horas bôas, misturadas a longos dias amargos.

Para que jogar fóra as horas bôas, arriscando-se a ficar com os dias maus? Miriam ama, considera-se amada. Por que impedir a felicidade d'essa união ambicionada? Pelo receio de futuros e possiveis desgostos? Penso que esse é o argumento do egoismo e da covardia. Não é generoso prejudicar uma mulher n'uma felicidade immediata e certa para lhe evitar uma desventura incerta e longinqua.

Se a opposição de sua familia se baseia apenas na differença dos genios, creio que seu amor a vencerá depressa. A si pertence modificar esse jovem temperamento, tornando-o capaz do eterno amor, do amor que não admitte traição, nem mentira nem fadiga. Os seus paes, mais cedo ou mais tarde, deixarão de se oppor á felicidade de sua filha.

MME. S. R. — O bicarbonato de soda embranquece e corta o cabello. Lave de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*, preparado hygienico, sem o perigo dos que contêm soda, alcatrão e outras substancias que irritam o couro cabelludo.

LIA — Experimente o meu *Dentifricio Radio-Activo*: neutraliza a acidez da bocca e perfuma o halito.

LAURITA (*S. Paulo*) — Cuidando da sua belleza a mulher eleva-se a si propria. Sim, os preparados da Casa Lebre são de toda a confiança.

MARTHA SÁ — Posso preparar-lhe uma loção que irá embranquecendo gradualmente o seu cabello, sem o prejudicar. Mediante o seu endereço, remetter-lhe-hei os prospectos com as indicações para o tratamento da pelle.

REGINA — Não lhe compete dizer nada. Não se impaciente nem se atormente. Deixe que elle a adivinhe e comprehenda. Zele pela sua dignidade.

ZILAH (*S. Paulo*) — O seu tratamento só pode ser feito pela electrolyse.

MME. NAGALHO (*Rio*) — Pelo telephone B. M. 907 conseguirá o cabelleireiro, que só depois de lhe examinar o cabello pode indicar o preço.

CLARISSE — O *Tonico n. 9* lhe fará cessar rapidamente a queda do cabello. Applique-o duas vezes ao dia, de manhã e á noite, molhando bem a cabeça e friccionando-a. Antes de principiar o tratamento lave a cabeça com *Shampoo Pó*.

ZOE — A relaxação dos tecidos do queixo (*double menton*) é sempre considerada como a precursora da velhice. Não faltam porém raparigas de vinte annos que têm uma pronunciada disposição para ella. E' sempre um fatal prejuizo para a belleza da mulher a desfiguração do contorno do rosto. Impossivel conservar a apparencia de mocidade com um queixo adiposo e descaido. Para curar esta disformidade do rosto é necessaria a massagem com o *Crême de Massagem* e o uso diario da *Loção Adstringente*.

MARY — O *Poziomka é* um *rouge* liquido absolutamente inoffensivo. E' o mais facil de applicar. E' o de maior adherencia. E' o unico que substitue a côr rosada da pelle, sem que se possa notar o artificio.

JARÁ — Encontra já no mercado o sabonete *Sylkale*. Durante a minha ausencia todos os meus preparados continuam á venda em todos os estabelecimentos onde actualmente se acham.

MLLE. ROSITA — Os cravos não devem espremer-se, a *Loção dos Cravos* é remedio energico e efficaz. Deve applicar-se diversas vezes ao dia. E' conveniente, além da applicação da *Loção* durante o dia, applicar ao deitar uma tenue camada de *Pomada dos Cravos*.

MME. ROQUE — Para fazer desapparecer a gordura e o brilho do rosto applique de manhã e á noite a *Loção Adstringente* e adopte-a como fixativo do pó de arroz.

PAULISTA — Pode continuar as lavagens com agua quente e pastilha hygienica, para as manchas e espinhas, mas addicione á agua 1 colher do *Tonico da Pelle*, que evita a flacidez dos tecidos e dá frescura á cutis.

DORA — Tenho ido varias vezes á Europa e sempre me aconteceu, com frequencia, que nos momentos em que mais razão tinha para me distrahir uma voz perguntava de repente dentro de mim: — Como estará o Rio? — Nunca voltei dessas viagens sem sentir as lagrimas nos olhos ao avistar a maravilhosa bahia. Para amar o Brazil não é preciso ser brasileira. Parto no dia 30 e no meu coração levo a saudade das minhas amigas brasileiras e dos meus filhos.

*

Muitas clientes minhas se mostram pesarosas de encontrarem com difficuldade á venda o sabonete "Sylkale". O alto preço de producção do "Sylkale" actualmente mais inaccessivel se tornou com o agravamento do cambio. O "Sylkale" era produzido até agora num laboratorio de Londres. Só podia vender-se muito caro. Entendo que esse preço é excessivo por um sabonete e procurei fabricar um "Sylkale" nacional. A formula é a mesma e as propriedades do antigo "Sylkale" são conservadas.

Espero que minhas clientes acceitem e adoptem o "Sylkale" brazileiro como adoptaram o "Sylkale" inglez.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: PARC ROYAL, Vasco Ortigão & C.; PERFUMARIA SILVA, Raposo Lapine & C., *Rua do Theatro;* CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. Queiroz & C., *Avenida Rio Branco;* CASA BAZIN, Bazin & C., *Avenida Rio Branco;* CASA ORLANDO RANGEL, Rangel Costa & C., *Rua 7 de Setembro;* PERFUMARIA AVENIDA, Paulino Gomes, *Rua Rodrigo Silva;* RAMOS SOBRINHO & C., *Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda;* PHARMACIA PENA, Araujo Pena Filhos, *Rua da Quitanda, 57;* Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, *Rua do Ouvidor;* Costa, Sampaio & C., AU PALAIS ROYAL, *Rua do Ouvidor;* PERFUMARIA NUNES, Joaquim Nunes, *Rua do Theatro;* Gustavo G. S. Silva, PERFUMARIA CENTRAL, *Avenida Central, esquina da rua da Assembléa.*

Tambem se encontram á venda nas capitaes dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú (Estado de Sergipe), AO PREÇO FIXO, Andrade d'Almeida & C; *Alegrete* (Estado R. G. do Sul), BRAZ FARACCO; *Amparo* (Estado de S. Paulo), AU BON MARCHÉ, S. Gama; *Bello Horizonte* (Estado de Minas), CASA NARCISO, Narciso & C.; *Bahia*, LOJA ATHAYDE, Manso & C.; *Barbacena* (Estado de Minas), A FILIAL, Souza Marques & C.; *Bagé* (Estado R. G. do Sul), G. MALAFAIA & C.; *Barretos* (Estado de S. Paulo), Castro, Gomes & C., CASA MODERNA; *Bebedouro* (Estado S. Paulo) RICARDO M. MACHADO; *Campos* (Estado Rio de Janeiro), CASA LAMY, Alfredo Lamy; *Fortaleza* (Estado Ceará), A ESPERANÇA, João Xavier Pinto; *Cachoeiro Itapemirim* (Estado Espirito Santo) NOVA ESPERANÇA, João Deus Madureira; *Curityba* (Estado do Paraná) A CARIOCA, M. Rocha; *Ladario* (Estado Matto-Grosso), NICOLA SCAFFA; *Conde de Araruama* (Estado Rio de Janeiro) RIBEIRO & FILHOS; *Caxias* (Estado do Maranhão) GUIMARÃES SILVA & C.; *Cruz Alta* (Estado R. G. do Sul) CASA MONTENEGRO, Montenegro Irmão & C., e BASTOS & CHAMIM; *Cuyabá* (Estado Matto Grosso) CASA MARTINIANO, Francisco Martiniano de Araujo; *Quissaman* (Estado do Rio de Janeiro), JOÃO FRANCISCO DE PAULA; *Campinas* (Estado S. Paulo) CASA BUCCI, F. Bucci & C.; *Franca* (Estado de S. Paulo) BENJAMIM STEMBERG; *Florianopolis* (Estado de S. Catharina), OSCAR LIMA; *Itú* (Estado S. Paulo) LOJA VALENTE, Antonio Ferreira Dias; *Joinville* (Estado S. Catharina) THOMAZ PIEPER; *Juiz de Fóra* (Estado de Minas), PALACIO DAS NOIVAS, M. SILVA & C.; *Leopoldina* (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Evaristo Alves & Filho; *Maceió* (Estado de Alagôas) J. LAGES; *Manaus* (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; *Ouro Preto* (Estado de Minas), J. B. MENDES; *Petropolis* (Estado do Rio) CASA MODERNA, João Moderno Gouvêa; *Recife* (Estado de Pernambuco) A ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; *Porto Alegre* (Estado do R. G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; *Pelotas* (Estado R. G. do Sul) A TORRE EIFEL, Tarcilio M. Fabião & C.; *Ponte Nova* (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Machado & Carvalho; *Poços de Caldas* (Estado de Minas) MOREIRA SALLES & C.; *Parahyba*, A RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; *Palmyra* (Estado de Minas) PHARMACIA CENTRAL; *Pará*, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; *Ponta Grossa* (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; *Ribeirão Preto* (Estado de S. Paulo), CASA VALERIANO, Valeriano T. dos Reis; *São Paulo*, CASA LEBRE, Mello, Filho & Sobrinho; *São José do Rio Pardo* (Estado S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Meringolo; *São Sebastião do Paraizo* (Estado S. Paulo), SILLOS & IRMÃO; *Santos* (Estado de S. Paulo), CASA NOVIDADES, Miguel Guerra; *Sobral* (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; *Santa Victoria do Palmar* (Estado R. G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; *Santa Luzia de Carangola* (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA Freitas & C.; *Taubaté* (Estado de S. Paulo), CASA CABRAL, Moura & Siqueira; *Therezina* (Estado do Piauhy) J. R. DE CARVALHO; *Uberaba* (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; *Uruguayana* (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; *Uberabinha* (Estado de Minas), Teixeira Costa & C.

Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — *Rua da Quitanda, 55*

Rama! de Caldas) — Responderei a sua carta, pela **REVISTA DA SEMANA**, no proximo numero.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua da Carioca 10 — 1° andar — Rio de Janeiro.

Consultorio Medico

H. JUNQUEIRA (Santos) — A intoxação chronica, o cocainismo, é raramente isolado, associando-se as mais das vezes á morphinomania. O cocainismo é caracterisado principalmente pelas allucinações. O doente acredita sentir sob a pelle innumeraveis corpos estranhos: grãos de areia, fios, insectos, etc. Phenomenos secundarios: emaciação, insomnia, pulso rapido, cephaléa, desfallecimentos cardiacos, vertigens, caimbras, etc. Isolamento, medicações toni-cardiacas Internamente: Chlorhydrato de ibogaina, 1 cent. Para 1 cap. Me. 12. — Tome 2 por dia, ás refeições. Inj. de Cytosero Corbiére, uma de 2 em 2 dias, intramuscular (5 c.c.). Comprimidos de Neurotone n° 1. Massagens da prostata — Psychotherapia.

Todos devem saber

Que o Pantoformio é um Peitoral destinado a dar combate ás tosses, bronchites, coqueluche, escarros sanguineos, etc. cujos resultados teem sido admiraveis.

NOGUEONAL é o mais perfeito tonico e reconstituinte do organismo debilitado. Usar é augmentar de peso, é ficar forte para resistir ás molestias contagiosas.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO
Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. *Partos e Doenças de Senhoras*-Cons Rua do Ouvidor, 107 - da 1 ás 5-T. N. 2059. B.M. 1313 Cham. a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO
Telephone — Villa 2712
Rua da Assembléa 10
das 4 ás 6.

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126.

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons.: Uruguayana, 43 — ás 3 horas
Telef. C. 343. 3as. 5as. e sabbados.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5-1°
Telephone C. 5763

DENTISTA
ALEXANDRINO AGRA
Consultorio:
RUA DA CARIOCA, 10-1.°

N. B. R. — (Santos).

O tratamento do seu mal só é indicado quando o corrimento é abundante ou devido a causas pathologicas. As injecções com agua addicionada de borato de sodio ou de outros alcalinos, mesmo as simples injecções de agua fervida com licôr de Labarraque, são as preferidas.

WANDA DE BRAGANÇA (Minas) — Recommendo-lhe a ovariomastina do Laboratorio de Biologia Clinica ou o pó de ovario sob a fórma de comprimidos de 20 centgr. cada um, do Laboratorio Paulista de Biologia. Estes comprimidos tomam-se antes ou no meio das refeições, engulindo-se com um pouco de agua ou em um liquido qualquer, podendo-se ingerir de 5 a 10 comprimidos por dia.

N. M. (Rio) — Sim, diversas lesões da syphilis pódem interessar o estomago. Tem-se assignalado associações cancero-syphiliticas. A radiologia mostra na syphilis um estomago pequeno, as paredes das regiões pyloricas e prepyloricas são infiltradas e lenhosas. A syphilis póde simular o cancro do estomago. O diagnostico da natureza da ulcera poderá ser baseado sobre os antecedentes especificos, sobre a presença da aortite, de tabes mais ou menos frusto, de lesões cerebraes, reacção de Wassermann positiva. Tratamento especifico. Recommendo-lhe o Natrol.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao **DR. VEIGA LIMA** — Cons. 5, Rua Uruguayana — 1°. andar. Rio de Janeiro. Tel 5763 Central.

UM FILM
SENSACIONAL

O 1.° GRANDE EXITO DA
CINEMATOGRAPHIA BRASILEIRA

Vejam na

Scena Muda

O pitoresco, admiravel e empolgante film
SUA MAJESTADE, A MAIS BELLA DO BRASIL
Posado especialmente pela senhorinha
ZÉZÉ LEONE
consagrada pelo prestigioso jury de artistas no sensacional

CONCURSO DE BELLEZA

da Revista da Semana
e de A Noite

Primoroso trabalho cinematographico da
Botelho Film

A Rainha da Belleza Brasileira entre os selvicolas de S. Paulo; uma visita ás reliquias historico - religiosas de Itanhaém.

A MAIS BELLA
NO ECRAN

A Soberana da Formosura Brasileira, em seu lar e deante dos prodigiosos panoramas do Guarujá.